



## **MAG Agrícola**

Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA

MAG-2026-000094

10/09/2026

1. Localização e acessibilidade

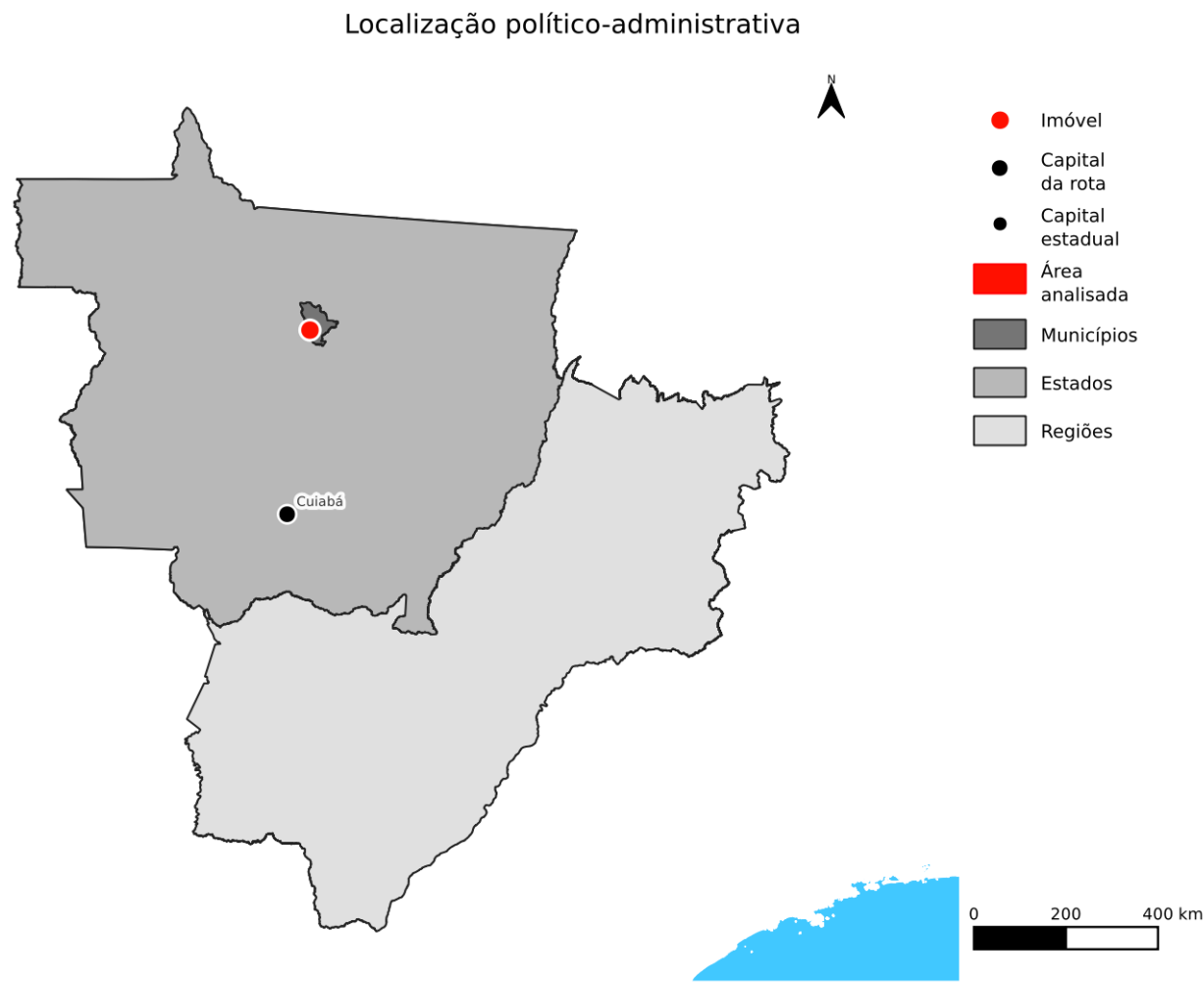


Figura 1.1 - mapa de localização

O polígono analisado situa-se na Região Centro-oeste, no Estado de Mato Grosso, na Macrorregião de Sinop, na Microrregião de Sinop e no Município de Sinop. A área encontra-se a 17,37 km da sede municipal e a 490,24 km da capital estadual (OSM 2026). O aeroporto comercial mais próximo com rota viária calculada é Regional de Sorriso Adolino Bedin, situado em Sorriso / Mato Grosso, a 86,96 km da área analisada (OSM 2026; ANAC/VRA 2025-2026). Segundo o Censo Demográfico de 2022, o Município de Sinop possuía 196.312 habitantes, com densidade demográfica de 49,19 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2023, seu Produto Interno Bruto (PIB) atingiu R\$ 11,74 bilhões, equivalente a um PIB per capita de R\$ 59.782,63 (IBGE 2023). De acordo com o IFDM de 2023, registrou índice de 0,7900, ocupando a 4ª posição entre os 141 municípios avaliados em Mato Grosso e a 321ª posição entre os 5.550 municípios analisados pela FIRJAN — Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Interseções administrativas

| Município | Região Intermediária | UF | % no Município |
|-----------|----------------------|----|----------------|
| Sinop     | Sinop                | MT | 100,00         |

Indicadores socioeconômicos

| Município | UF | População 2022 | Densidade (hab/km²) | PIB per capita | IFDM   | Ranking UF | Ranking Brasil |
|-----------|----|----------------|---------------------|----------------|--------|------------|----------------|
| Sinop     | MT | 196.312        | 49,19               | R\$ 59.782,63  | 0,7900 | 4          | 321            |

Localização político-administrativa

| Região       | UF | Região Intermediária | Microrregião | Município |
|--------------|----|----------------------|--------------|-----------|
| Centro-oeste | MT | Sinop                | Sinop        | Sinop     |



Acessibilidade viária

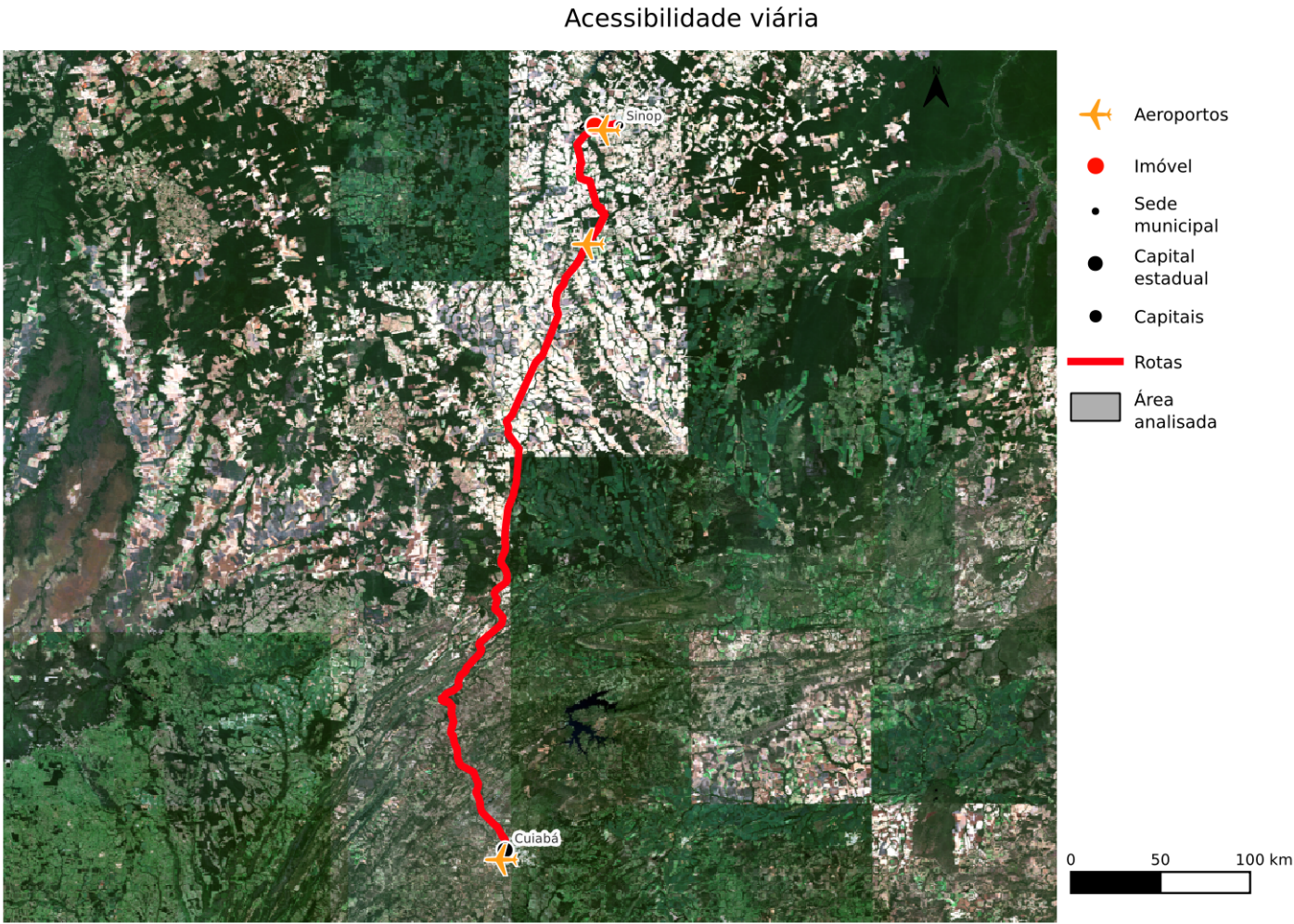


Figura 1.2 - mapa de rotas

| Rotas            |                                   |             |                |
|------------------|-----------------------------------|-------------|----------------|
| Tipo de destino  | Destino                           | UF          | Distância (km) |
| Sede municipal   | Sinop                             | MT          | 17,37          |
| Capital estadual | Cuiabá                            | MT          | 490,24         |
| AEROPORTO        | Regional de Sorriso Adolino Bedin | Mato Grosso | 86,96          |

2. Áreas Protegidas



Figura 2.1 - áreas protegidas

Não foram identificadas unidades de conservação que intersectem o polígono analisado. Não foram identificadas zonas de amortecimento oficiais que intersectem o polígono analisado. Não foram identificadas Terras Indígenas que intersectem o polígono analisado. Foram identificados 2 bens cadastrados pelo IPHAN no contexto cartográfico apresentado.

Patrimônio cultural — IPHAN

| ID do bem | Nome           | Natureza         | URL da ficha                                                                                                          |
|-----------|----------------|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 20768     | Ouro Branco    | Bem Arqueológico | <a href="https://sicg.iphan.gov.br/sicg/bem/visualizar/20768">https://sicg.iphan.gov.br/sicg/bem/visualizar/20768</a> |
| 15401     | Entre Chácaras | Bem Arqueológico | <a href="https://sicg.iphan.gov.br/sicg/bem/visualizar/15401">https://sicg.iphan.gov.br/sicg/bem/visualizar/15401</a> |



3. Análise fundiária

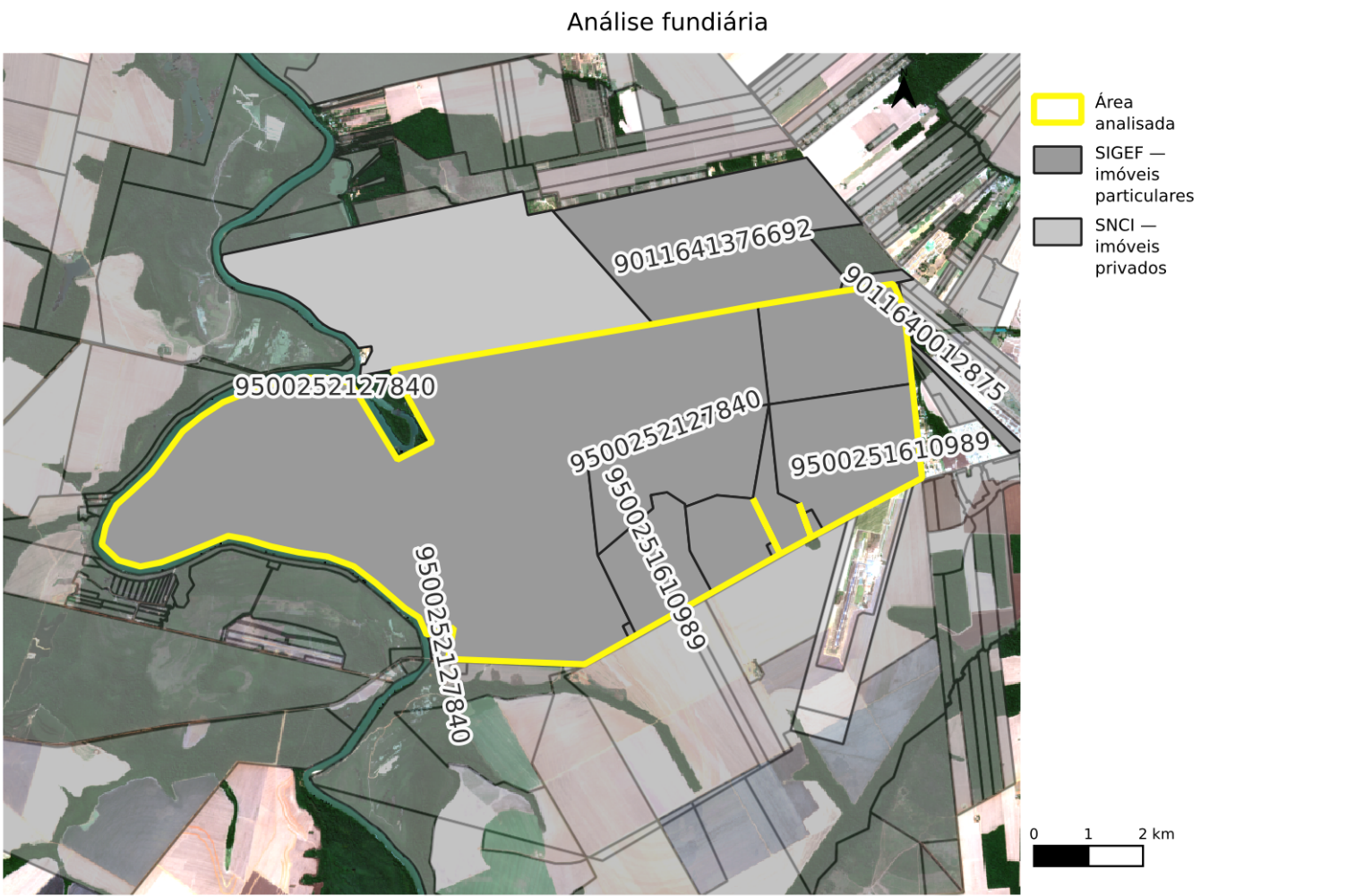


Figura 3.1 - Acervo Fundiário INCRA

A análise fundiária consultou o Acervo Fundiário do INCRA em 10/09/2026 às 14:28:27 -0300. Foram analisados 6 temas fundiários no recorte cartográfico abrangendo MT. 4 combinações foram obtidas diretamente pelos serviços WFS online. 2 combinações utilizaram a cópia local devido à falha do serviço online; as bases locais utilizadas têm data 23/07/2026. No recorte cartográfico da prancha foram relacionadas 209 feições fundiárias; 17 delas intersectam espacialmente o polígono analisado. As interseções identificadas são Parcelas certificadas SIGEF — Particular: 16; Imóveis certificados SNCI — Privado: 1.

Análise fundiária — resumo

| Tema                                     | Fonte          | Feições no frame | Interseções | Área de interseção (ha) |
|------------------------------------------|----------------|------------------|-------------|-------------------------|
| Parcelas certificadas SIGEF — Particular | WFS online     | 205              | 16          | 6.201,26                |
| Parcelas certificadas SIGEF — Público    | fallback local | 0                | 0           | 0,00                    |
| Imóveis certificados SNCI — Privado      | fallback local | 4                | 1           | 0,01                    |
| Imóveis certificados SNCI — Público      | WFS online     | 0                | 0           | 0,00                    |
| Assentamentos                            | WFS online     | 0                | 0           | 0,00                    |
| Territórios quilombolas                  | WFS online     | 0                | 0           | 0,00                    |

Interseções fundiárias

| Tema                                     | Interseções | Área de interseção (ha) |
|------------------------------------------|-------------|-------------------------|
| Parcelas certificadas SIGEF — Particular | 16          | 6.201,26                |
| Imóveis certificados SNCI — Privado      | 1           | 0,01                    |

## 4. Pedologia

### Unidades pedológicas

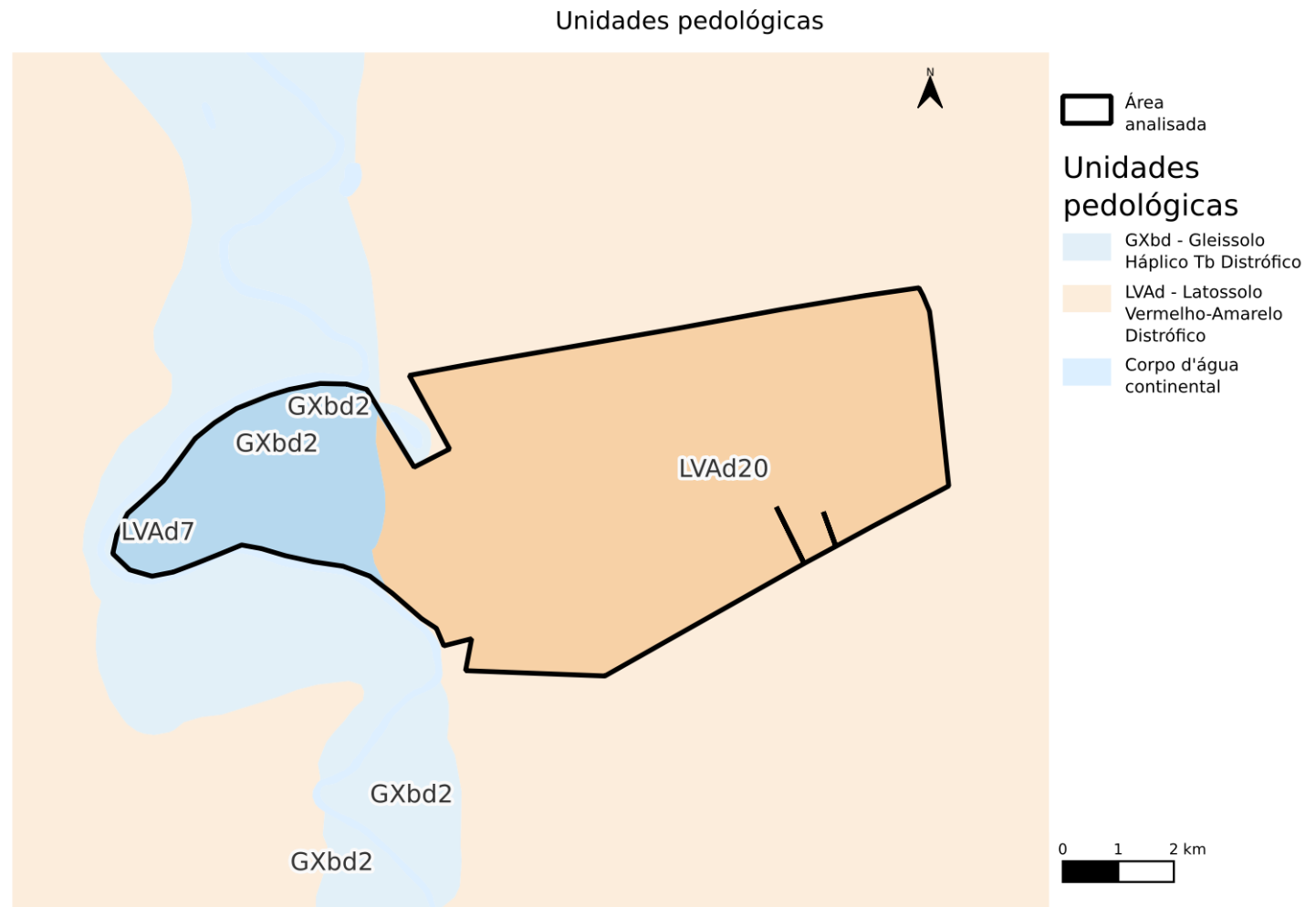


Figura 4.1 - mapa de pedologia

#### UNIDADES PEDOLÓGICAS

O polígono analisado intercepta 3 unidades pedológicas. A classe de maior participação é LVAd - Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico (unidade cartográfica LVAd20), com 5.001,21 ha, equivalentes a 80,6% da área. Do latim lat, material altamente alterado (tijolo); conotativo de elevado conteúdo de sesquióxidos. Grupamento de solos com horizonte B latossólico. Solos de cor vermelho-amarela. Apresentam saturação por bases menor que 50%. Os atributos cartográficos da unidade registram textura argilosa e muito argilosa, horizonte A moderado e relevo plano. A composição da unidade inclui D LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico argilosa e muito argilosa A moderado plano + S LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plintossólico argilosa e muito argilosa A moderado plano + S LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico argilosa A moderado plano. Para essa unidade, o SoilGrids estima, entre 0 e 30 cm, 25,1% de argila, 61,7% de areia e 13,3% de silte. Entre 30 e 100 cm, os valores médios estimados são 28,3% de argila, 58,7% de areia e 12,9% de silte. Na camada de 0 a 30 cm, as propriedades químicas preditivas são pH em água de 4,9, CTC de 10,6 cmol(c)/kg, carbono orgânico de 16,7 g/kg e nitrogênio total de 1,15 g/kg. Na mesma faixa superficial, estimam-se uma densidade aparente de 1,27 kg/dm<sup>3</sup> e um teor de fragmentos grosseiros de 1,1%. Entre 0 e 30 cm, o conteúdo volumétrico médio de água predito é de 29,4% sob tensão de 33 kPa e de 11,2% sob tensão de 1.500 kPa. A diferença preditiva entre os conteúdos de água a 33 e 1.500 kPa corresponde a uma lâmina de 54,4 mm entre 0 e 30 cm, 160,5 mm entre 0 e 100 cm e 304,2 mm entre 0 e 200 cm.

A classe GXbd - Gleissolo Háplico Tb Distrófico (unidade cartográfica GXbd2) ocupa 1.195,79 ha, equivalentes a 19,3% da área. Do russo gley, massa de solo pastosa; conotativo de excesso de água. Grupamento de solos com expressiva gleização. Solos não distinguidos nas classes precedentes. Apresentam atividade da argila baixa e saturação por bases menor que 50%. Os atributos cartográficos da unidade registram textura indiscriminada, horizonte A moderado e relevo plano. A composição da unidade inclui D GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico indiscriminada A moderado plano + S NEOSSOLO FLÚVICO Tb Distrófico típico indiscriminada A moderado plano. Para essa unidade, o SoilGrids estima, entre 0 e 30 cm, 23,3% de argila, 60,2% de areia e 16,6% de silte. Entre 30 e 100 cm, os valores médios estimados são 28,9% de argila, 55,2% de areia e 15,9% de silte. Na camada de 0 a 30 cm, as propriedades químicas preditivas são pH em água de 4,7, CTC de 9,3 cmol(c)/kg, carbono orgânico de 19,4 g/kg e nitrogênio total de 1,16 g/kg. Na mesma faixa superficial, estimam-se uma densidade aparente de 1,19 kg/dm<sup>3</sup> e um teor de fragmentos grosseiros de 0,9%. Entre 0 e 30 cm, o conteúdo volumétrico médio de água predito é de 30,9% sob tensão de 33 kPa e de 11,0% sob tensão de 1.500 kPa. A diferença preditiva entre os conteúdos de água a 33 e 1.500 kPa corresponde a uma lâmina de 59,7 mm entre 0 e 30 cm, 179,5 mm entre 0 e 100 cm e 341,5 mm entre 0 e 200 cm.

Foram identificados 4,27 ha de corpos d'água dentro do polígono analisado, equivalentes a 0,1% da área analisada.

#### PONTOS PEDOLÓGICOS

Não foram localizados pontos pedológicos no interior do polígono. Foram identificados 5 pontos testemunhos externos situados nas mesmas unidades pedológicas interceptadas. Os registros associados compreendem 28 descrições morfológicas, 28 análises físicas e químicas e 0 análises mineralógicas.

#### Unidades pedológicas

| Unidade pedológica | Área (ha) | % da área |
|--------------------|-----------|-----------|
| LVAAd20            | 5.001,21  | 80,65     |
| GXbd2              | 1.195,79  | 19,28     |
|                    | 4,27      | 0,07      |

Pontos e atributos de solo

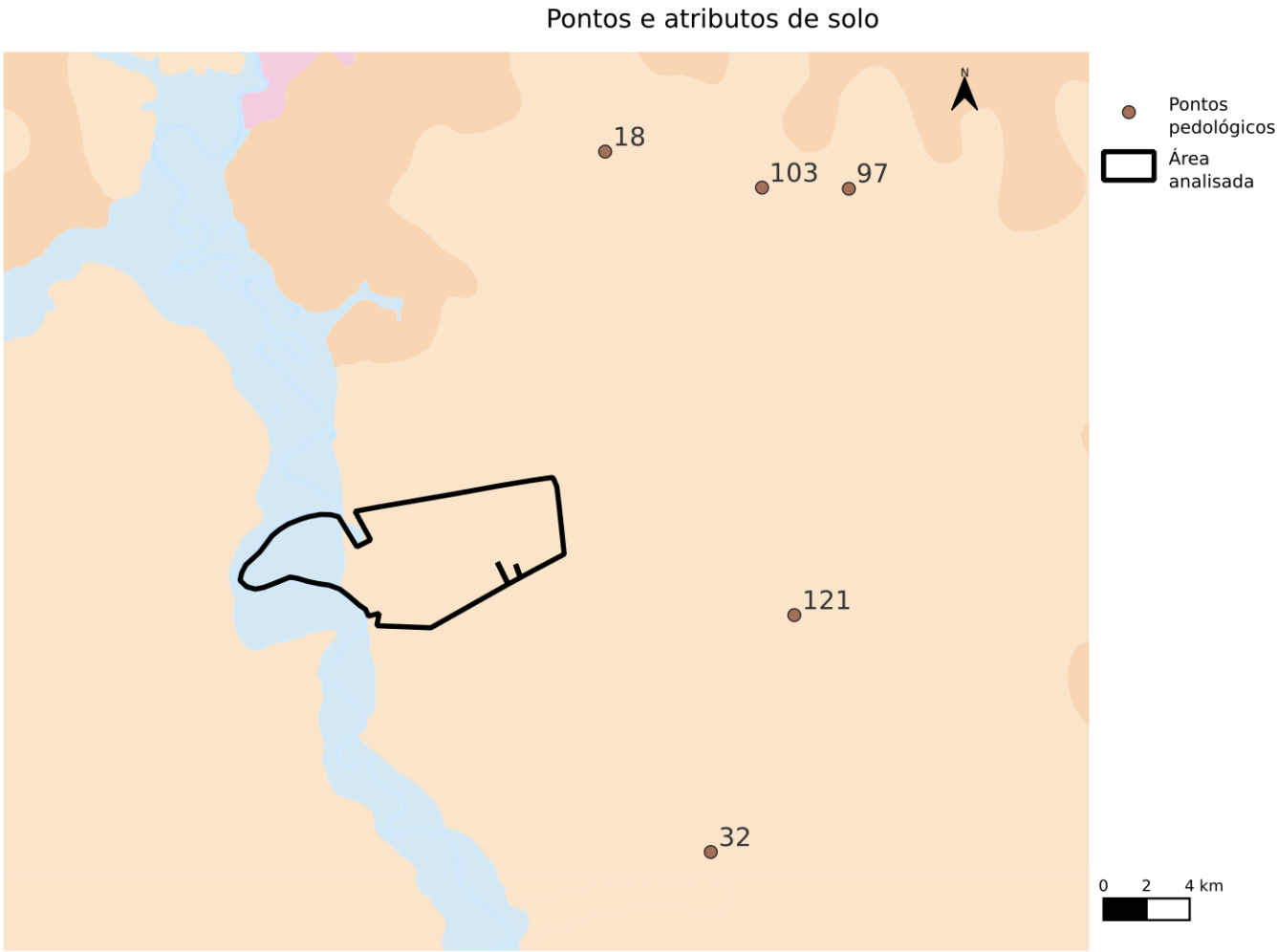


Figura 4.2 - pontos de solo

Não foram localizados pontos pedológicos no interior do polígono. Foram identificados 5 pontos testemunhos externos situados nas mesmas unidades pedológicas interceptadas. Os registros associados compreendem 28 descrições morfológicas, 28 análises físicas e químicas e 0 análises mineralógicas.

As propriedades preditivas do SoilGrids foram calculadas separadamente para cada unidade pedológica e integradas aos respectivos parágrafos.

Pontos pedológicos

| ID do ponto | Tipo de ponto | Ordem e subordem — grande grupo e subgrupo         | Textura                                             |
|-------------|---------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| SC21ZC/P.13 | P             | LATOSSOLO & VERMELHO-AMARELO % Distrófico & típico | argilosa sem cascalho / argilosa sem cascalho       |
| SC21ZC/P.17 | P             | LATOSSOLO & VERMELHO-AMARELO % Distrófico & típico | argilosa sem cascalho / argilosa sem cascalho       |
| SC21ZD/P.7  | P             | LATOSSOLO & VERMELHO-AMARELO % Distrófico & típico | argilosa sem cascalho / muito argilosa sem cascalho |
| SC21ZD/P.8  | P             | GLEISSOLO & MELÂNICO % Tb Distrófico & típico      | média sem cascalho / argilosa sem cascalho          |
| SC21ZD/P.10 | P             | LATOSSOLO & AMARELO % Distrófico & típico          | argilosa sem cascalho / argilosa sem cascalho       |

5. Altimetria e declividade

Altimetria

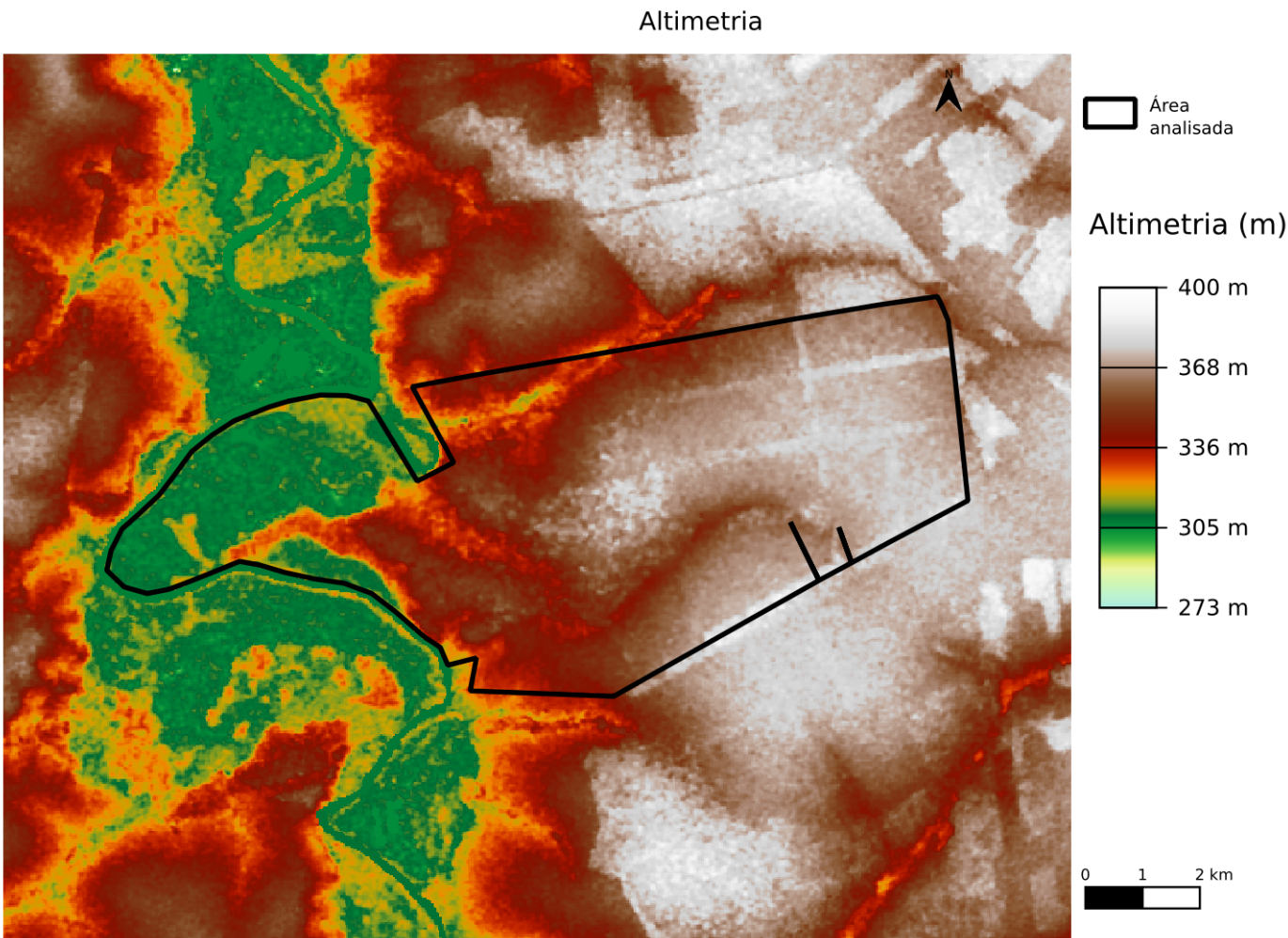


Figura 5.1 - altimetria

No polígono analisado, as cotas altimétricas variam de 297,9 m a 392,6 m, com altitude média de 348,6 m. A amplitude de 94,7 m indica variação moderada do relevo dentro da área analisada. As faixas com maior participação são 360,0 a 380,0 m (39,6%) e 340,0 a 360,0 m (27,4%). Metade da área situa-se aproximadamente entre 333,4 m e 368,7 m, intervalo que contém a metade central das cotas do polígono analisado.

Faixas altimétricas

| Faixa altimétrica | Área (ha) | % da área |
|-------------------|-----------|-----------|
| 280,0 a 300,0 m   | 0,74      | 0,01      |
| 300,0 a 320,0 m   | 1.103,91  | 17,80     |
| 320,0 a 340,0 m   | 867,01    | 13,98     |
| 340,0 a 360,0 m   | 1.698,00  | 27,38     |
| 360,0 a 380,0 m   | 2.458,52  | 39,64     |
| 380,0 a 400,0 m   | 73,62     | 1,19      |



## Declividade

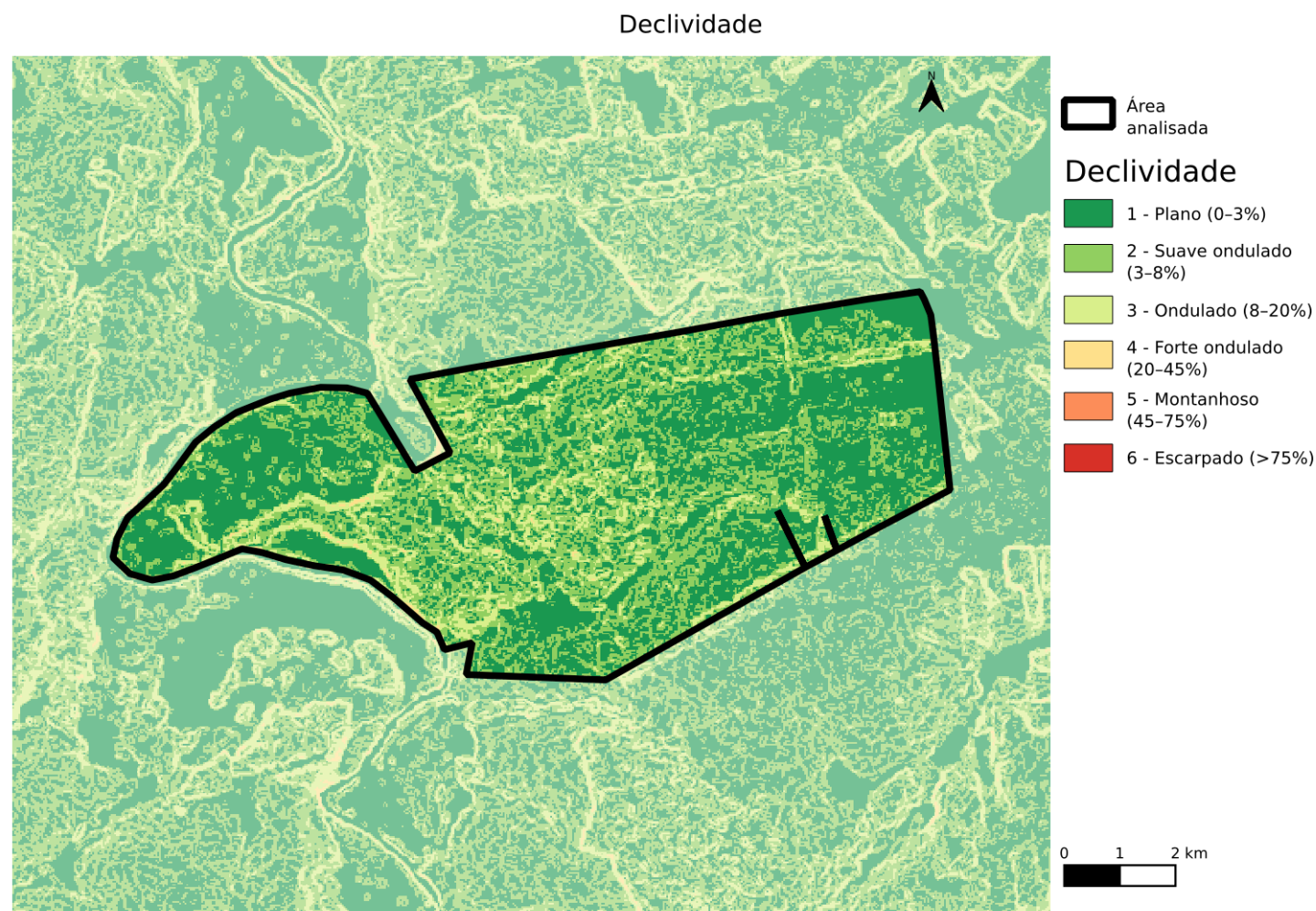


Figura 5.2 - declividade

O relevo do polígono analisado apresenta, em sua maior parte, baixas declividades, com alternância entre terrenos planos e suavemente ondulados. Essas duas condições abrangem conjuntamente 88,7% da área analisada. A distribuição é composta principalmente por Plano (0–3%) em 3.022,77 ha (48,7%), Suave ondulado (3–8%) em 2.477,72 ha (40,0%) e Ondulado (8–20%) em 677,46 ha (10,9%). Os terrenos ondulados, com declividade entre 8% e 20%, ocupam 10,9% e constituem a principal variação em relação às superfícies de menor inclinação. Declividades superiores a 20% são pouco expressivas, somando 0,4% e ocorrendo apenas em trechos localizados. A distribuição espacial forma um mosaico de setores planos, suavemente ondulados e ondulados, com algumas frações contínuas de maior extensão. Entre as classes mais representativas, Plano (0–3%) apresenta os setores contínuos mais extensos, enquanto Ondulado (8–20%) se distribui de forma mais descontínua.



## 6. Hidrologia

### Hidrografia local

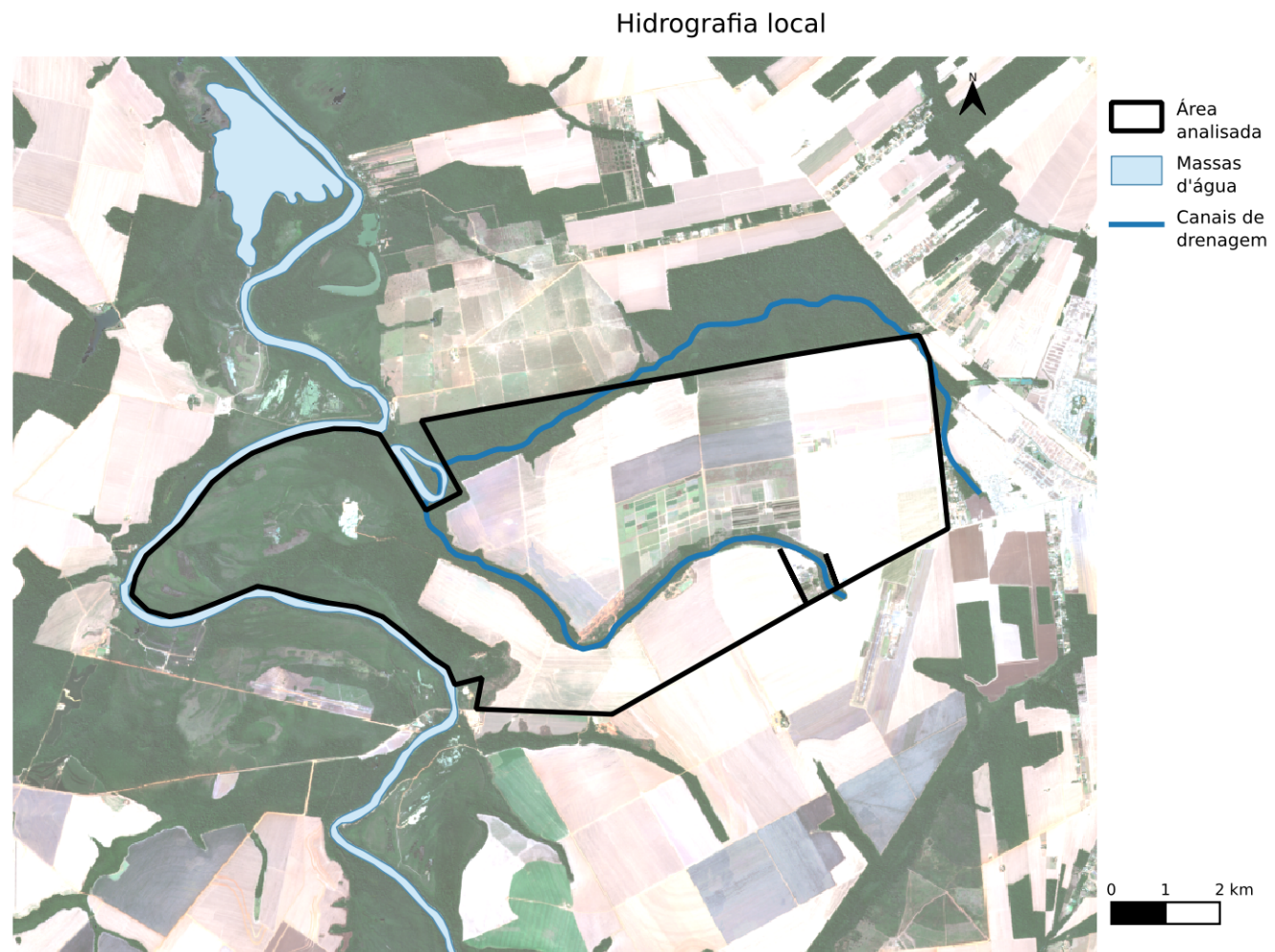


Figura 6.1 - hidrografia local

O polígono analisado possui 6.201,26 ha e intercepta 2 trechos da Base Hidrográfica Ottocodificada, que totalizam aproximadamente 14,26 km dentro de seus limites. A rede nomeada compreende Córrego Isaura Egle. A maior ordem de Strahler registrada entre os trechos relacionados é 1. O maior valor de área acumulada a montante informado pela BHO6 entre esses trechos é de aproximadamente 56,06 km<sup>2</sup>.

Bacias hidrográficas

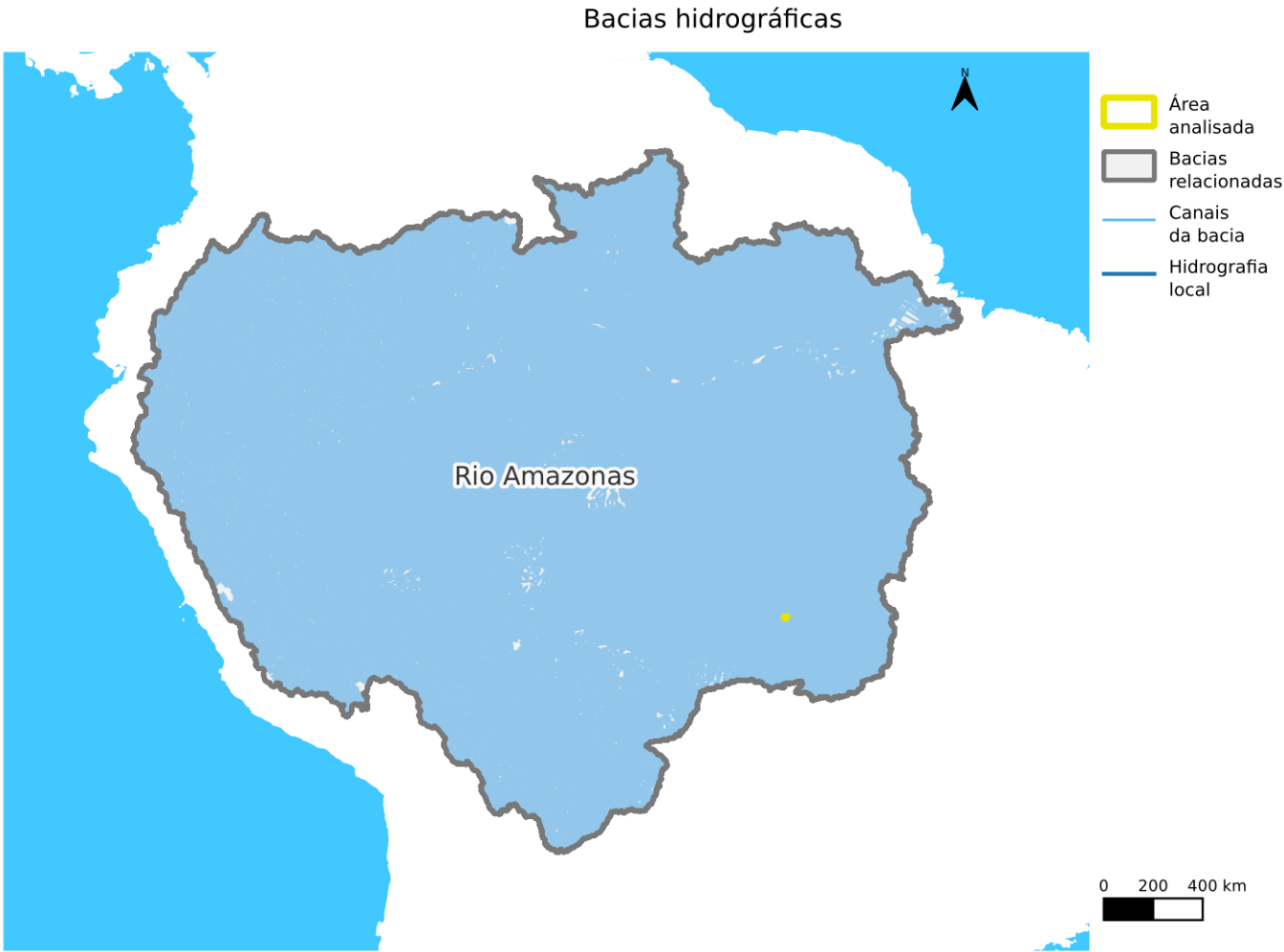


Figura 6.2 - bacias hidrográficas

A drenagem associada ao polígono analisado integra a bacia do Rio Amazonas, na qual o polígono analisado ocupa 6.201,26 ha, equivalentes a menos de 0,1% da área da bacia. A contribuição hidrográfica externa a montante que alcança o polígono analisado totaliza 3.669,50 ha (36,69 km²), calculada pela união das áreas contribuintes, sem dupla contagem.

Bacias relacionadas

| Nome da Bacia | Trechos | Rede (km)    | Área da bacia (km²) | Trecho terminal |
|---------------|---------|--------------|---------------------|-----------------|
| Rio Amazonas  | 928.167 | 2.476.564,27 | 6.088.221,16        | 1387313         |

## Caminhos de impacto

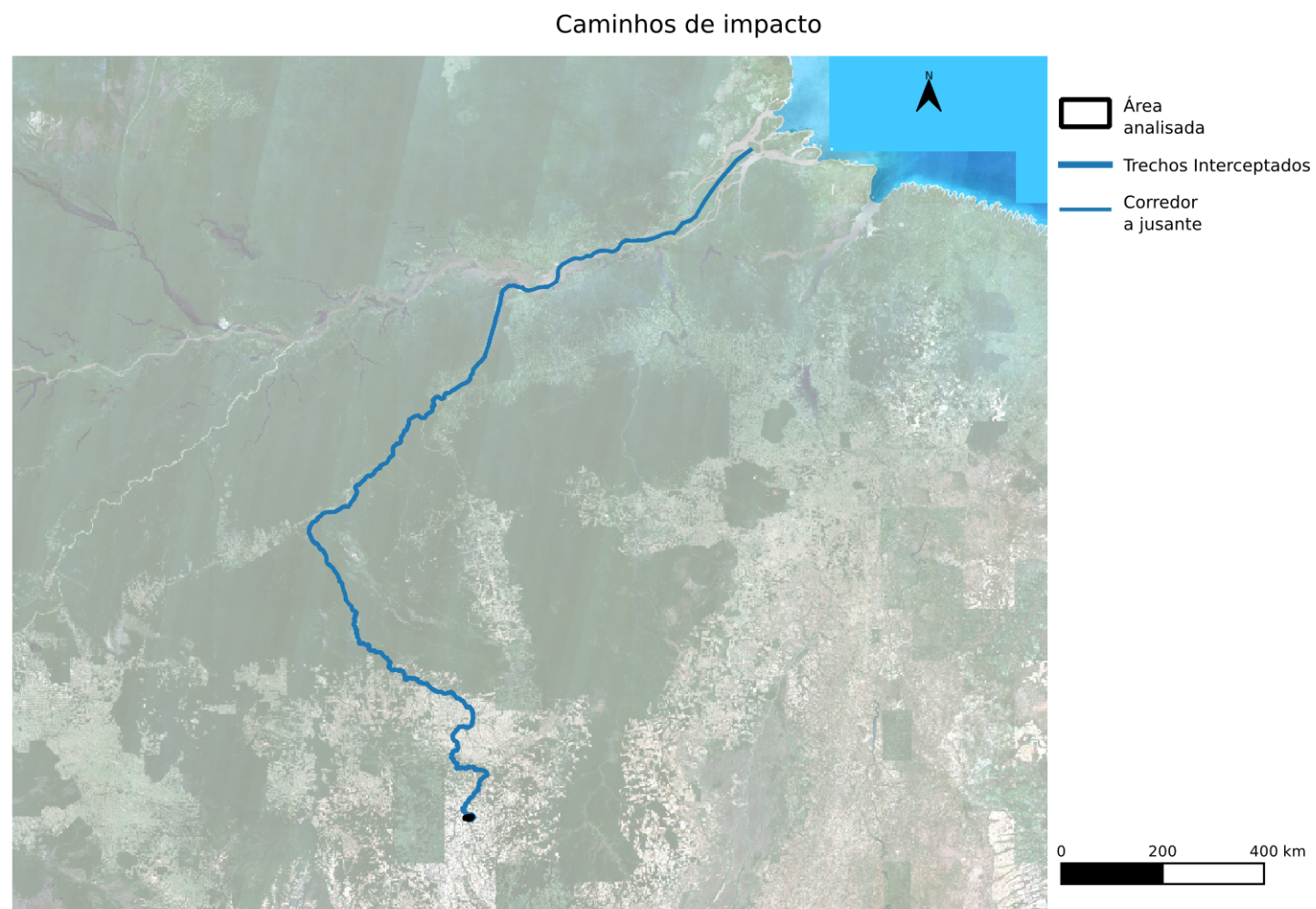


Figura 6.3 - caminhos de impacto

Foram identificados, dentro do polígono analisado, 14,26 km de canais associados a Córrego Isaura Egle. Esses canais convergem para Rio Amazonas, que atua como curso receptor até o exutório no Oceano Atlântico.



## Contexto hidrológico

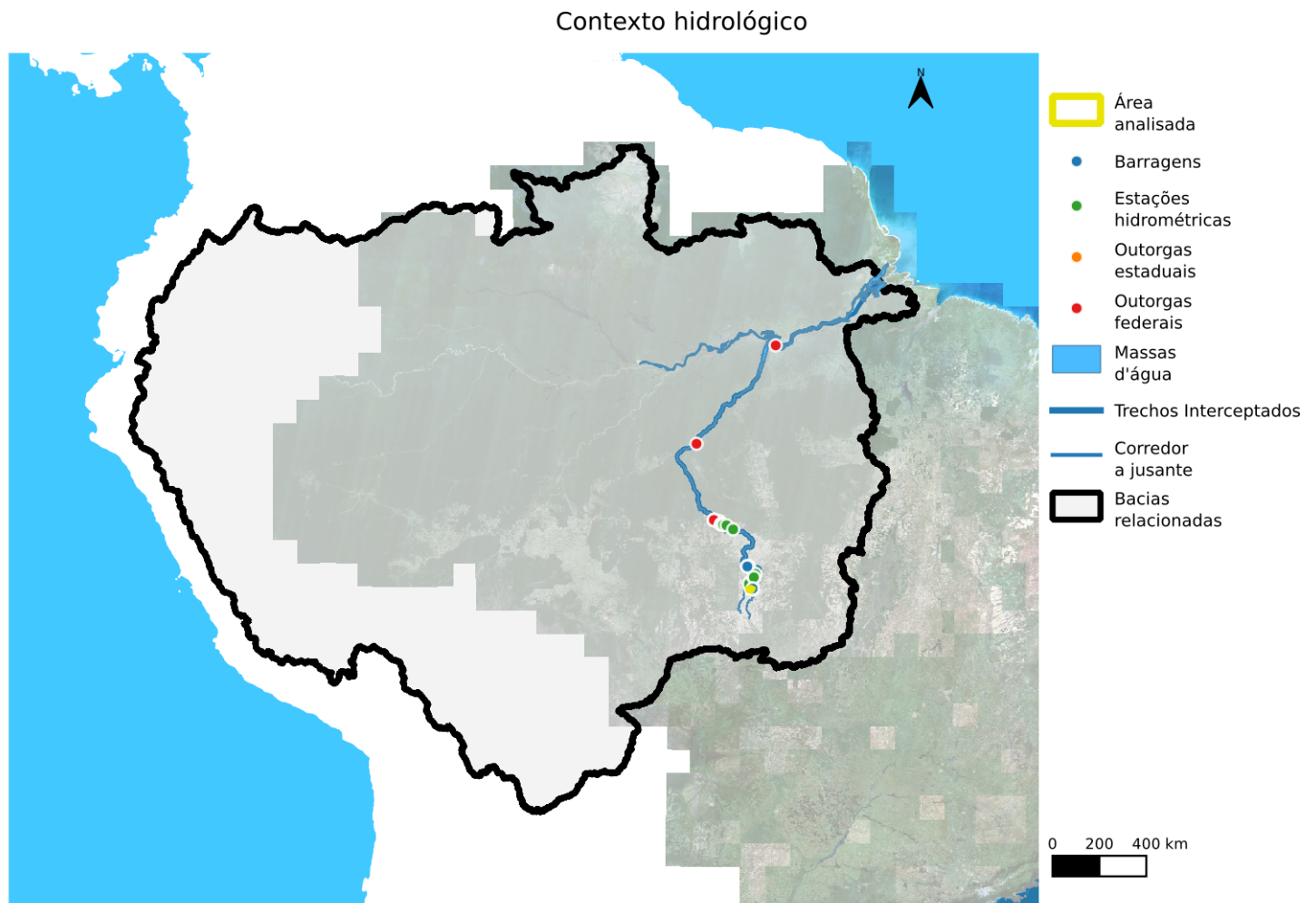


Figura 6.4 - contexto hidrológico

A montante da área analisada, na contribuição hidrográfica externa que efetivamente drena para os canais relacionados ao polígono, foram identificadas 2 barragens e 8 outorgas estaduais.

A jusante da área analisada, no corredor potencial iniciado nos pontos em que os canais saem do polígono, foram identificadas 18 massas d'água, uma barragem, 9 estações hidrometeorológicas e 38 outorgas federais.



Uso e cobertura hidrológica

Uso e cobertura hidrológica

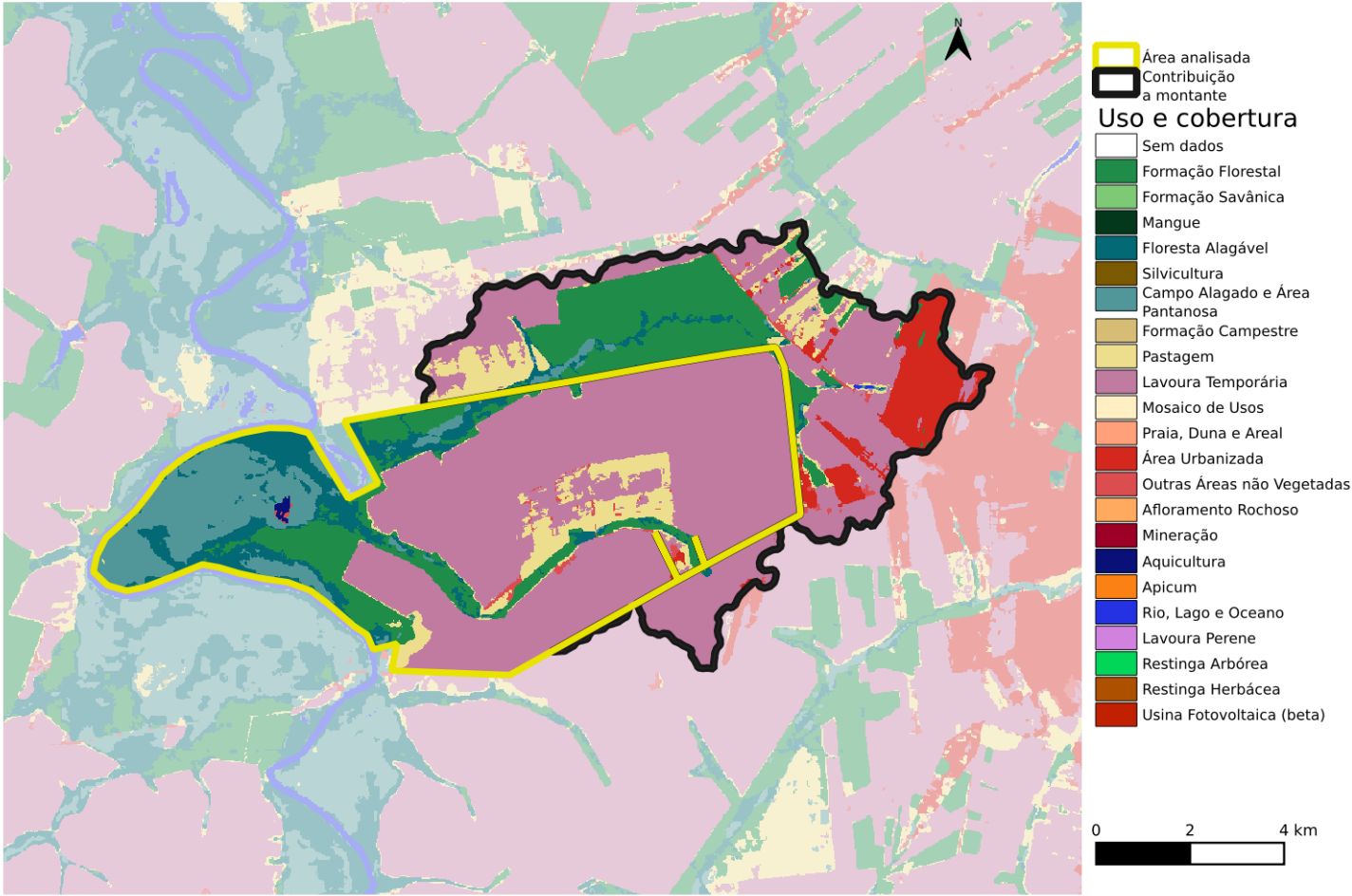


Figura 6.5 - uso e cobertura hidrológica

Na contribuição hidrográfica externa a montante que drena para os canais relacionados ao polígono analisado, as classes de maior participação são Lavoura Temporária (1.636,42 ha; 44,6%), Formação Florestal (998,95 ha; 27,2%), Área Urbanizada (503,11 ha; 13,7%) e Pastagem (347,28 ha; 9,5%). As coberturas naturais representam 30,7% do recorte. Os usos agropecuários e a silvicultura somam 54,1%. As áreas urbanizadas representam 13,7%. As áreas não vegetadas representam 1,5%.

No corredor potencial a jusante, as classes de maior participação são Rio, Lago e Oceano (40.869,99 ha; 88,6%), Floresta Alagável (3.311,92 ha; 7,2%), Campo Alagado e Área Pantanosa (964,87 ha; 2,1%) e Formação Florestal (875,40 ha; 1,9%). As coberturas naturais representam 11,2% do recorte. Os usos agropecuários e a silvicultura somam 0,1%. As áreas urbanizadas representam menos de 0,1%. A mineração representa menos de 0,1%. As áreas não vegetadas representam 0,1%.

Grupos de uso e cobertura

| Zona                                         | Grupo de uso e cobertura           | Área (ha) | %     |
|----------------------------------------------|------------------------------------|-----------|-------|
| Corredor a jusante (100 m)                   | superfícies hídricas e aquicultura | 40.869,99 | 88,57 |
| Corredor a jusante (100 m)                   | coberturas naturais                | 5.158,46  | 11,18 |
| Corredor a jusante (100 m)                   | áreas não vegetadas                | 52,58     | 0,11  |
| Corredor a jusante (100 m)                   | usos agropecuários e silvicultura  | 50,32     | 0,11  |
| Corredor a jusante (100 m)                   | mineração                          | 11,19     | 0,02  |
| Corredor a jusante (100 m)                   | áreas urbanizadas                  | 1,94      | 0,00  |
| Contribuição hidrográfica externa a montante | usos agropecuários e silvicultura  | 1.983,70  | 54,06 |
| Contribuição hidrográfica externa a montante | coberturas naturais                | 1.126,64  | 30,70 |
| Contribuição hidrográfica externa a montante | áreas urbanizadas                  | 503,11    | 13,71 |
| Contribuição hidrográfica externa a montante | áreas não vegetadas                | 53,25     | 1,45  |
| Contribuição hidrográfica externa a montante | superfícies hídricas e aquicultura | 2,76      | 0,08  |

## 7. Vegetação, uso e cobertura da terra

### Vegetação original

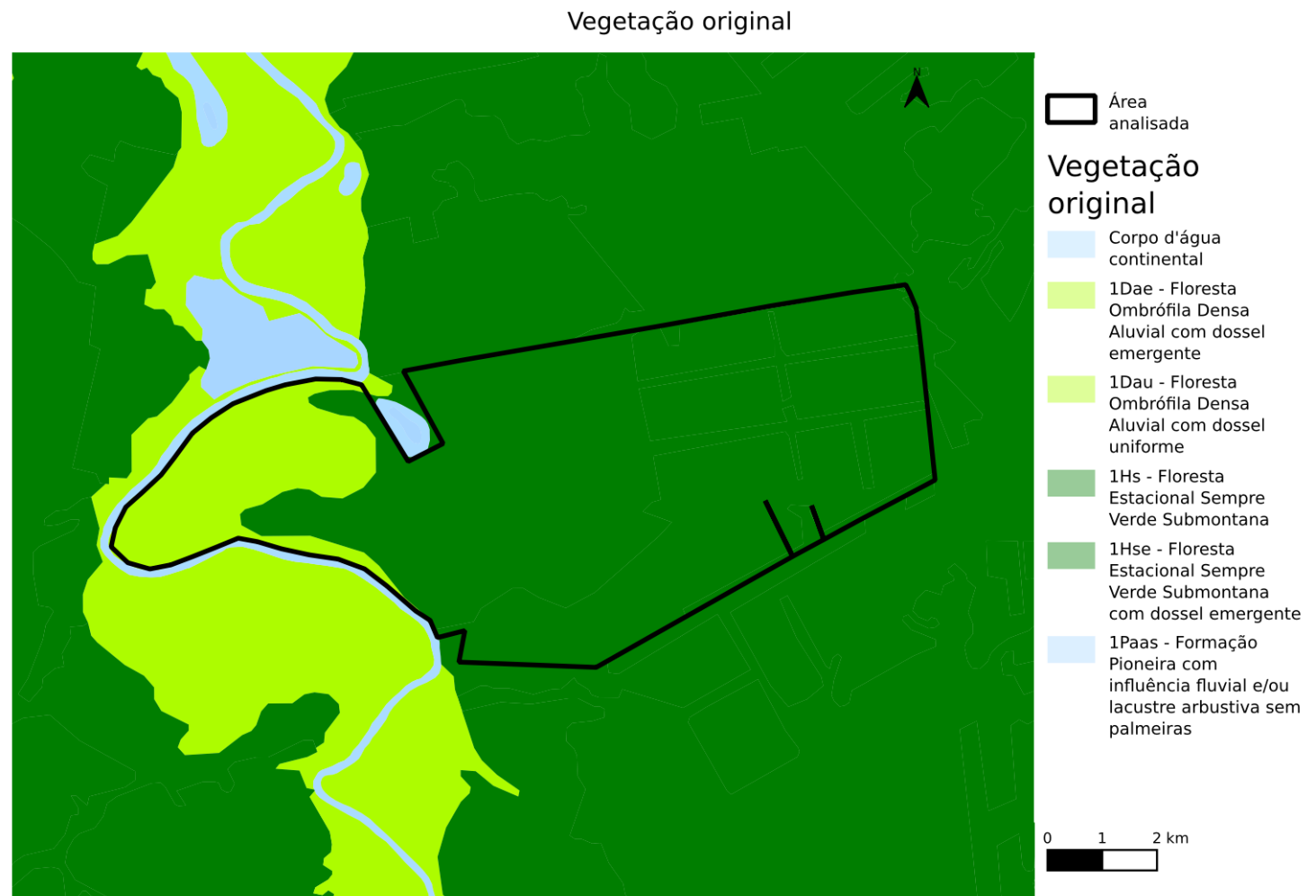


Figura 7.1 - vegetação original

A vegetação original da área analisada era composta pelas seguintes unidades de mapeamento. A 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana, caracterizada por situada em relevo dissecado de baixa a média altitude, ocupava 5.245,20 ha, equivalentes a 84,58% da área analisada. Essa participação correspondia a uma expressão espacial predominante. Também ocorria a 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente, caracterizada por formação tropical pluvial, perenifólia e de dossel geralmente contínuo, associada a ambientes quentes e muito úmidos, com abundância de lianas lenhosas e epífitas, ocorrente em planícies, terraços e ambientes sujeitos à influência fluvial, com árvores emergentes projetadas acima do estrato superior, ocupava 954,02 ha, equivalentes a 15,38% da área analisada. Essa participação correspondia a uma expressão espacial relevante. Por fim, o Corpo d'água continental, caracterizado por área ocupada por superfície hídrica continental, ocupava 2,04 ha, equivalentes a 0,03% da área analisada. Essa participação correspondia a uma expressão espacial residual.

A comparação com o MapBiomias 2024 permitiu identificar a cobertura da terra existente nas áreas originalmente ocupadas por cada unidade de vegetação. Na área originalmente ocupada por 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana, o MapBiomias 2024 identificou 3.658,33 ha de Lavoura Temporária (69,75%), 663,22 ha de Formação Florestal (12,64%), 396,72 ha de Floresta Alagável (7,56%), 389,85 ha de Pastagem (7,43%), 84,99 ha de Campo Alagado e Área Pantanosa (1,62%), 36,31 ha de Outras Áreas não Vegetadas (0,69%), 11,49 ha de Área Urbanizada (0,22%) e 0,98 ha de Rio, Lago e Oceano (0,02%). A parcela residual de 0,06% não foi representada por pixels válidos na grade utilizada para esse cruzamento. Na área originalmente correspondente a 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente, o MapBiomias 2024 identificou 709,27 ha de Campo Alagado e Área Pantanosa (74,35%), 220,40 ha de Floresta Alagável (23,10%), 10,68 ha de Aquicultura (1,12%), 4,42 ha de Rio, Lago e Oceano (0,46%), 4,38 ha de Formação Florestal (0,46%), 2,98 ha de Outras Áreas não Vegetadas (0,31%) e 0,63 ha de Pastagem (0,07%). A parcela residual de 0,13% não foi representada por pixels válidos na grade utilizada para esse cruzamento. Para a unidade originalmente classificada como Corpo d'água continental, o MapBiomias 2024 identificou 1,01 ha de Rio, Lago e Oceano (49,56%), 0,52 ha de Formação Florestal (25,57%), 0,17 ha de Floresta Alagável (8,38%) e 0,11 ha de Campo Alagado e Área Pantanosa (5,51%). A parcela residual de 10,99% não foi representada por pixels válidos na grade utilizada para esse cruzamento.

Considerando os percentuais gerais registrados para as unidades cartográficas identificadas, a área necessária de Reserva Legal corresponde a 4.959,37 ha. O MapBiomias 2024 indica 1.284,70 ha de cobertura cartograficamente compatível com os componentes de vegetação original considerados.

Reserva Legal por vegetação original

| Vegetação original                                           | Área original (ha) | RL mínima (ha) | RL máxima (ha) |
|--------------------------------------------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| Corpo d'água continental                                     | 2,04               |                |                |
| 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | 5.245,20           | 4.196,16       | 4.196,16       |
| 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | 954,02             | 763,22         | 763,22         |

## Registros de ocorrência biológica

## Registros de ocorrência biológica



Figura 7.2 - registros de ocorrência biológica

Foram identificados 144 registros de ocorrência biológica do speciesLink com nome científico informado situados na área analisada. Foram identificados 49 registros testemunhos externos, com nome científico informado, no entorno imediato de até 1 km do limite da área analisada.



## Registros de ocorrência biológica internos — speciesLink

| Reino         | Nome científico           | Ano mais recente | Ocorrências | Vegetação original                                |
|---------------|---------------------------|------------------|-------------|---------------------------------------------------|
| Não informado | Deois                     | 1975             | 8           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Não informado | Deois flavopicta          | 2013             | 4           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Não informado | Mahanarva spectabilis     | 2013             | 18          | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Não informado | Maxantonia quadrifasciata | 1975             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Não informado | Notozulia entreriana      | 2013             | 4           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Não informado | Sinopia signata           | 1975             | 6           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Abuta grandifolia         | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Amaioua guianensis        | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Amaranthus blitum         | 2014             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Borreria verticillata     | 2023             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cantinoa americana        | 2013             | 4           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cassia fistula            | 2011             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cenchrus americanus       | 2011             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cenchrus echinatus        | 2011             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cyperus                   | 2013             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cyperus aggregatus        | 2016             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cyperus cf. aggregatus    | 2013             | 5           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cyperus cf. iria          | 2013             | 3           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Cyperus sphacelatus       |                  | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Dactyloctenium aegyptium  | 2013             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Desmodium cf. incanum     | 2013             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Digitaria insularis       | 2013             | 5           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Fimbristylis dichotoma    | 2013             | 4           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Fusaea                    | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Guatteria                 | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Guatteria punctata        | 2014             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Hirtella                  | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Hyptis brevipes           | 2013             | 10          | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Ipomoea ramosissima       | 2013             | 3           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Lacistema hasslerianum    | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Leptochloa virgata        | 2012             | 7           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Lindernia crustacea       | 2013             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Ludwigia                  | 2013             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Mabea fistulifera         | 2015             | 3           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Miconia dispar            | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Mitracarpus cf. hirtus    | 2013             | 3           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Mollugo cf. verticillata  | 2013             | 4           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Nectandra cuspidata       | 2015             | 2           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Pelargonium roseum        | 2011             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Phyllanthus               | 2013             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Physalis angulata         | 2013             | 6           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Pourouma tomentosa        | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Rhynchospora              | 1985             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Scoparia dulcis           | 2017             | 7           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Siparuna guianensis       | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Spigelia anthelmia        | 2013             | 6           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |
| Plantae       | Vismia guianensis         | 2015             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana |

## Registros de ocorrência biológica externos — speciesLink

| Reino    | Nome científico            | Ano mais recente | Ocorrências | Vegetação original                                           |
|----------|----------------------------|------------------|-------------|--------------------------------------------------------------|
| Animalia | Brycon falcatus            | 2014             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Animalia | Chromoteleia longitarsis   |                  | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Animalia | Chromoteleia sparsa        |                  | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Acacia mangium             | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Bixa orellana              | 2018             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Borreria verticillata      | 2018             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Byrsonima crassifolia      | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Byrsonima cydoniifolia     | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Cuspidaria                 | 2013             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Cyperus blepharoleptos     | 2018             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Davilla nitida             | 2017             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Digitaria ciliaris         | 2017             | 2           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Diospyros inconstans       | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Doliodarpus macrocarpus    | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Echinodorus aschersonianus | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Echinodorus subalatus      | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Eugenia punicifolia        | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Ficus adhatodifolia        | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Fimbristylis aestivalis    | 2018             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Funistrum clausum          | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Garcinia gardneriana       | 2018             | 2           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Henriettea ovata           | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Hirtella gracilipes        | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Hyptis recurvata           | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Inga umbellifera           | 2007             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Licania parviflora         | 2017             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Malvastrum                 | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Miconia stenostachya       | 2018             | 2           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Ouratea castaneifolia      | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Palicourea violacea        | 2018             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Paullinia                  |                  | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Phyllanthus poeppigianus   | 2017             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Pleonotoma                 | 2016             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Pouteria cf. guianensis    | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Pouteria plicata           | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Protium pilosissimum       | 2008             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Protium pilosum            | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Pyrostegia venusta         | 2018             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Rhynchospora cephalotes    | 2018             | 3           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Rhynchospora comata        | 2017             | 1           | Corpo d'água continental                                     |
| Plantae  | Synedrella cf. nodiflora   | 2018             | 1           | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            |
| Plantae  | Tachigali aurea            | 2018             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Uncaria guianensis         | 2017             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |
| Plantae  | Zygia inundata             | 2017             | 1           | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente |

Uso e cobertura 2024

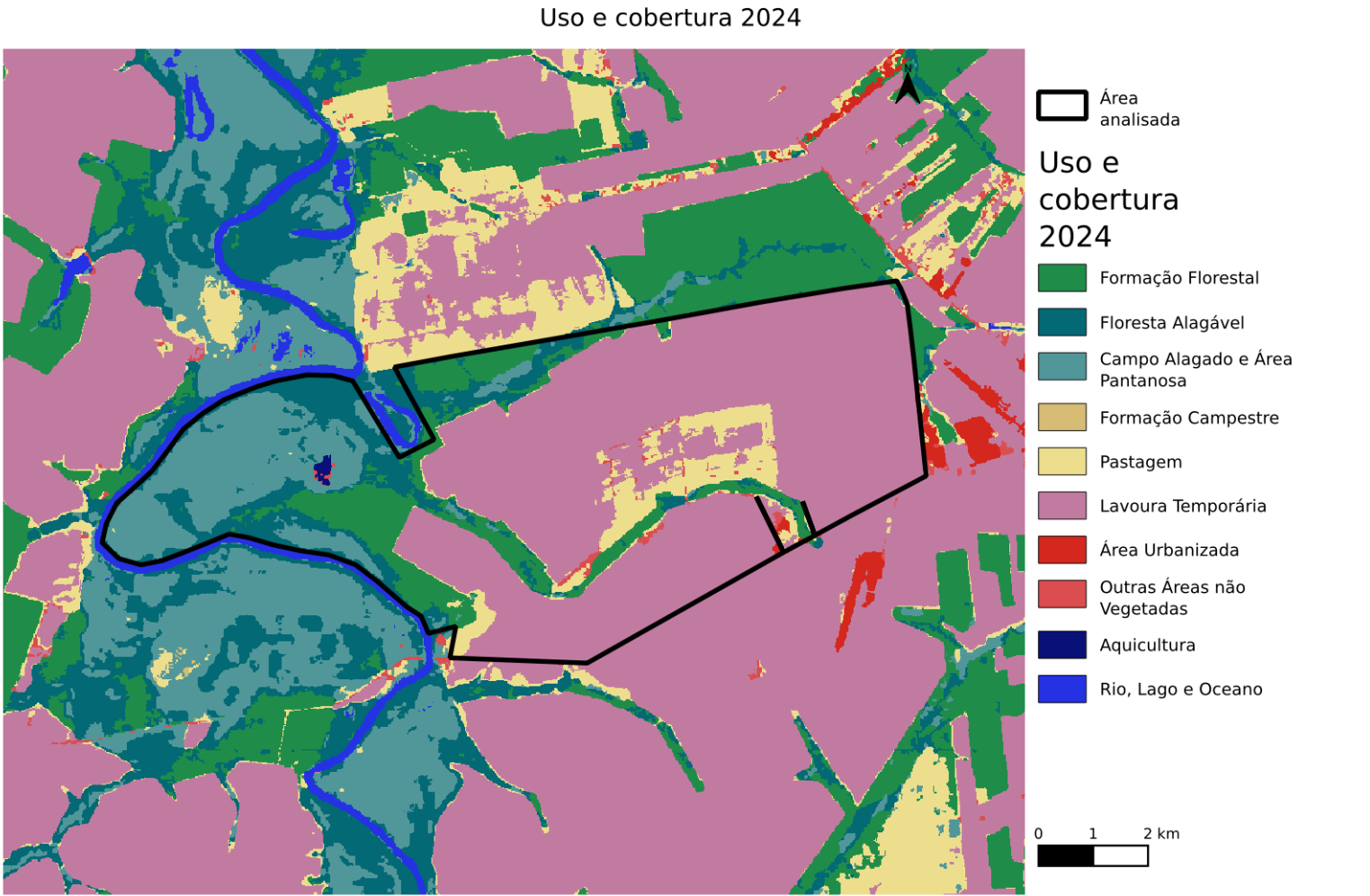


Figura 7.3 - uso e cobertura 2024

Vegetação original × uso do solo 2024

| Área (ha) | Vegetação original                                           | Uso do solo 2024               | % da classe |
|-----------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------|
| 709,27    | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Campo Alagado e Área Pantanosa | 74,35       |
| 220,40    | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Floresta Alagável              | 23,10       |
| 10,68     | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Aquicultura                    | 1,12        |
| 4,42      | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Rio, Lago e Oceano             | 0,46        |
| 4,38      | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Formação Florestal             | 0,46        |
| 2,98      | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Outras Áreas não Vegetadas     | 0,31        |
| 0,63      | 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente | Pastagem                       | 0,07        |
| 3.658,33  | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Lavoura Temporária             | 69,75       |
| 663,22    | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Formação Florestal             | 12,64       |
| 396,72    | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Floresta Alagável              | 7,56        |
| 389,85    | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Pastagem                       | 7,43        |
| 84,99     | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Campo Alagado e Área Pantanosa | 1,62        |
| 36,31     | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Outras Áreas não Vegetadas     | 0,69        |
| 11,49     | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Área Urbanizada                | 0,22        |
| 0,98      | 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana            | Rio, Lago e Oceano             | 0,02        |
| 1,01      | Corpo d'água continental                                     | Rio, Lago e Oceano             | 49,56       |
| 0,52      | Corpo d'água continental                                     | Formação Florestal             | 25,57       |
| 0,17      | Corpo d'água continental                                     | Floresta Alagável              | 8,38        |
| 0,11      | Corpo d'água continental                                     | Campo Alagado e Área Pantanosa | 5,51        |

## Alertas MapBiomas

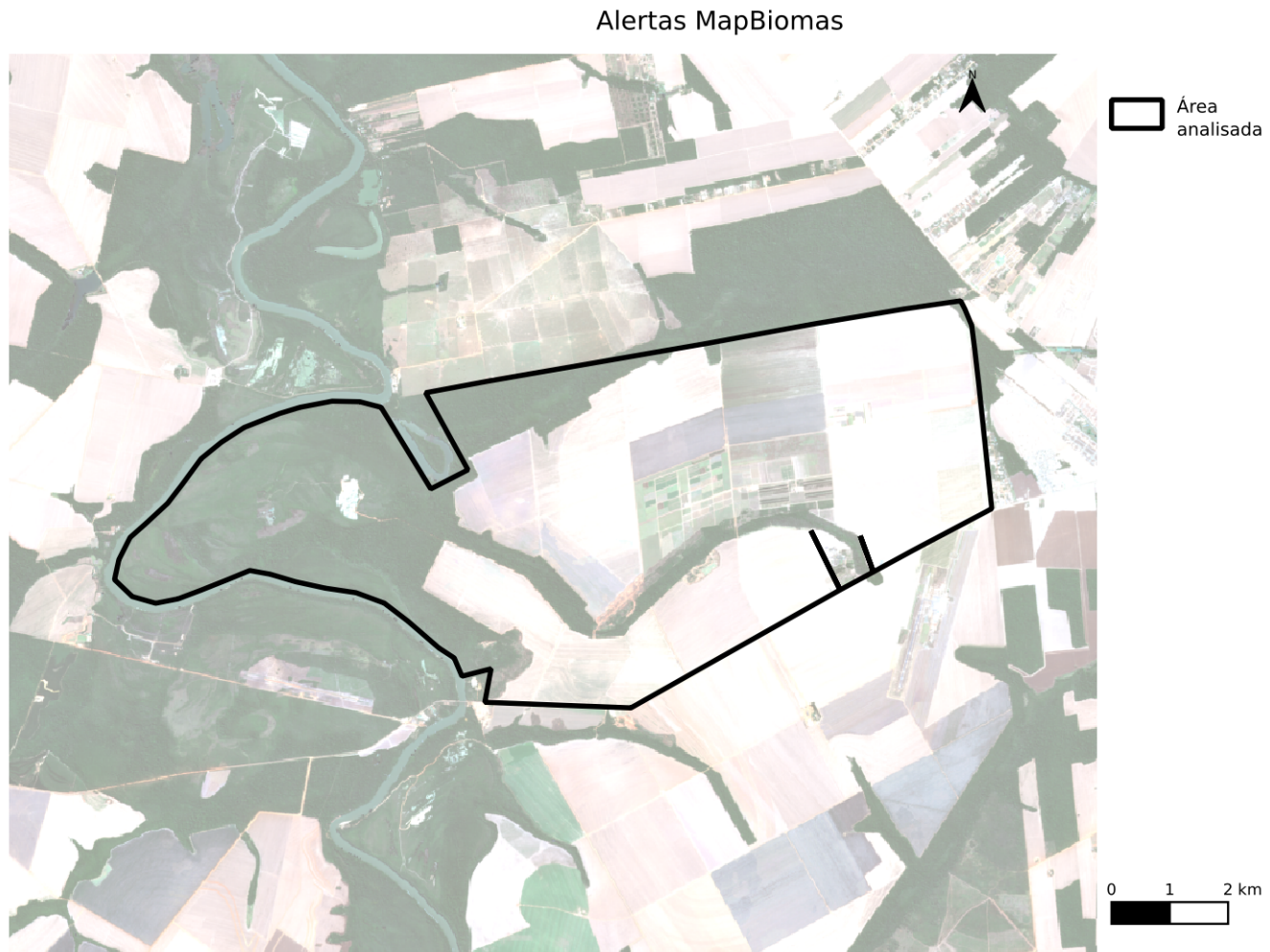


Figura 7.4 - alertas MapBiomas

Não foram localizados na consulta realizada em 10/09/2026 às 14:41:46 -0300 alertas de desmatamento para o polígono informado.



## 8. Impacto por fogo

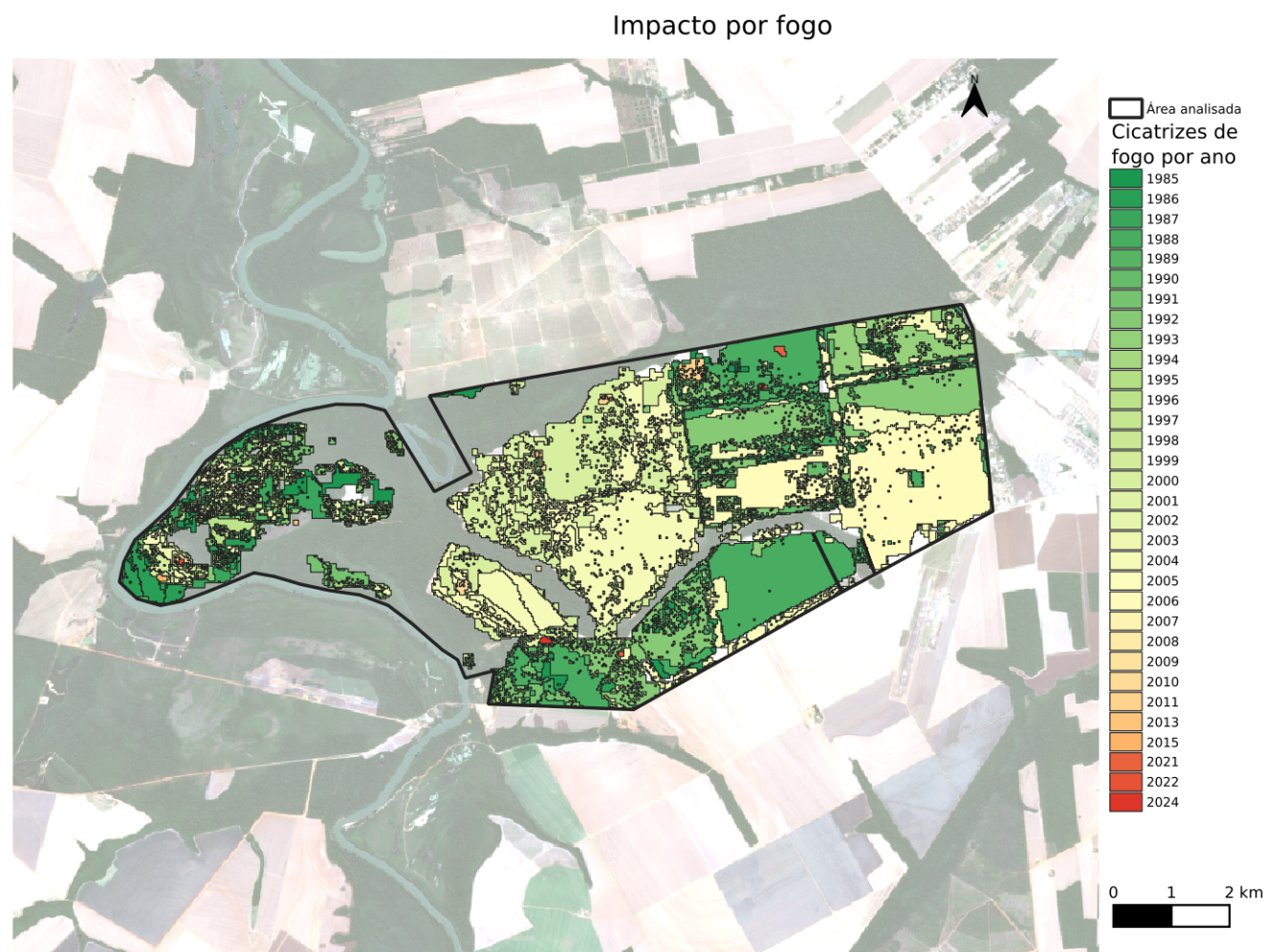


Figura 8.1 - queimadas

A análise das cicatrizes de fogo do MapBiomias no período 1985-2026 indica ocorrência recorrente na área analisada: 32 de 42 anos (76,19%) apresentaram área queimada. O maior registro anual ocorreu em 1992, com 2.479,15 ha, equivalentes a 39,98% da área. Considerando a pegada espacial única das cicatrizes mapeadas, a área impactada ao menos uma vez foi de 4.734,86 ha, correspondente a 76,35% do polígono analisado. A soma das áreas queimadas por competência totaliza 13.342,43 ha, resultando em razão acumulada de 2,82 vezes a pegada única, indicando recorrência espacial de queima em 8.607,58 hectares da área. Considerando a soma mensal das competências avaliadas, os meses de maior destaque foram agosto (3.952,08 ha), setembro (2.371,68 ha) e junho (2.242,03 ha).

## 9. Climograma

Climograma

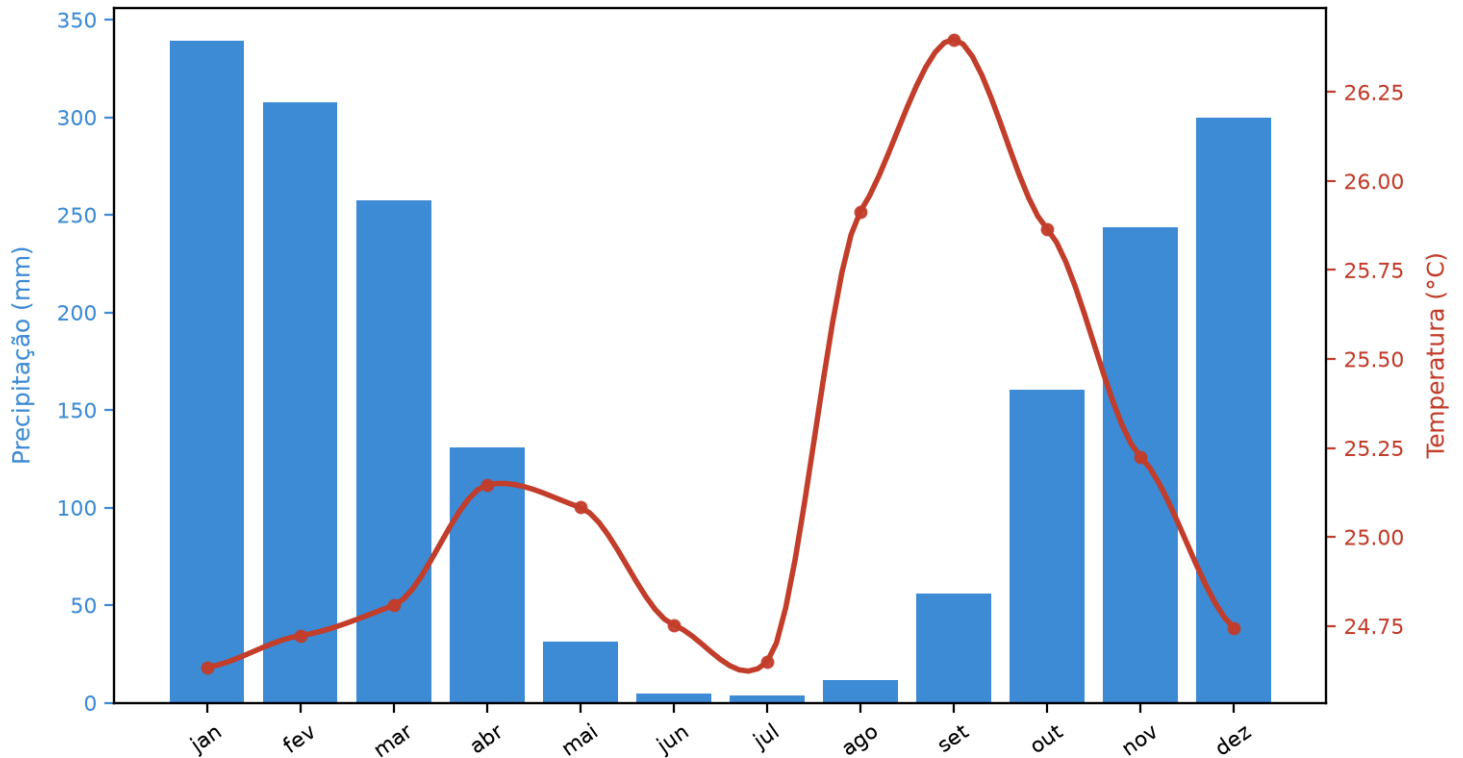


Figura 9.1 - climograma

O climograma da área 'MAG Agrícola' indica precipitação média anual aproximada de 1846,1 mm e temperatura média anual em torno de 25,2 °C. O mês mais chuvoso é janeiro, com precipitação média de 339,1 mm, enquanto o mês mais seco é julho, com cerca de 3,8 mm. No regime térmico, o mês mais quente é setembro, com temperatura média de 26,4 °C, e o mês mais frio é janeiro, com média de 24,6 °C, resultando em amplitude térmica anual aproximada de 1,8 °C. A amplitude entre o mês mais chuvoso e o mais seco é de 335,3 mm; em termos gerais, há forte sazonalidade pluviométrica, com estação chuvosa bem marcada e período seco bastante pronunciado. No cruzamento com a cartografia climática do IBGE, a área enquadra-se na classe 'Equatorial, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 3 meses secos'.

## 10. Análise de Produções Municipais

### PAM

PAM. No município interceptado pelo polígono, as culturas registradas pela Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, em ordem de representatividade, foram: Soja (em grão), Milho (em grão), Arroz (em casca), Algodão herbáceo (em caroço), Feijão (em grão), Mandioca, Banana (cacho), Abacaxi\*, Maracujá, Goiaba, Melancia, Limão, Cana-de-açúcar, Laranja, Mamão, Coco-da-baía\*, Sorgo (em grão), Batata-doce, Borracha (látex coagulado), Palmito, Uva, Tomate, Manga, Guaraná (semente), Tangerina, Girassol (em grão), Melão, Pimenta-do-reino, Café (em grão) Canephora e Amendoim (em casca). A ordenação considera 70% de persistência histórica dos registros de área colhida e 30% da participação média de cada cultura na área colhida regional.

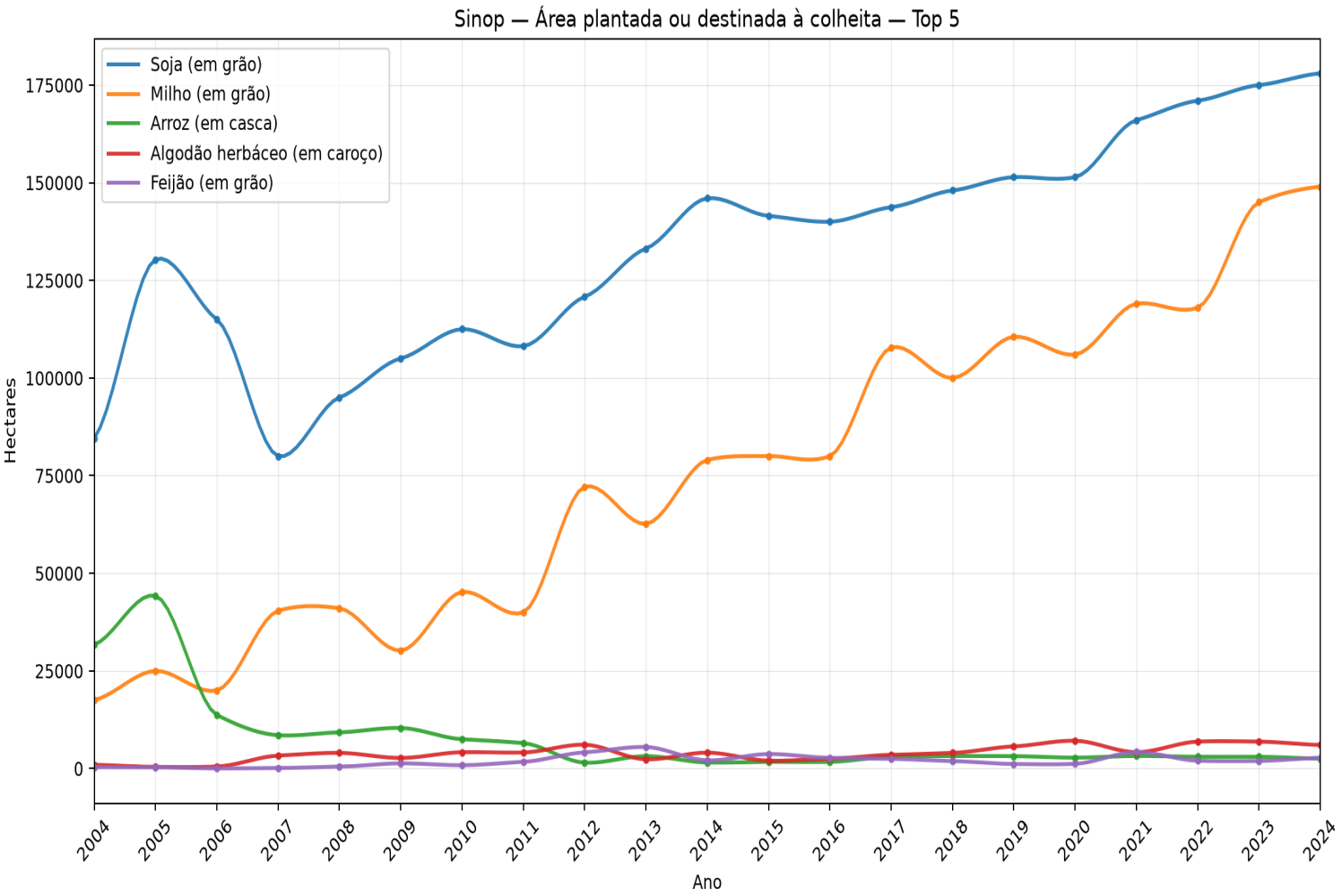


Figura 10.1 - PAM - área plantada

Quantidade produzida

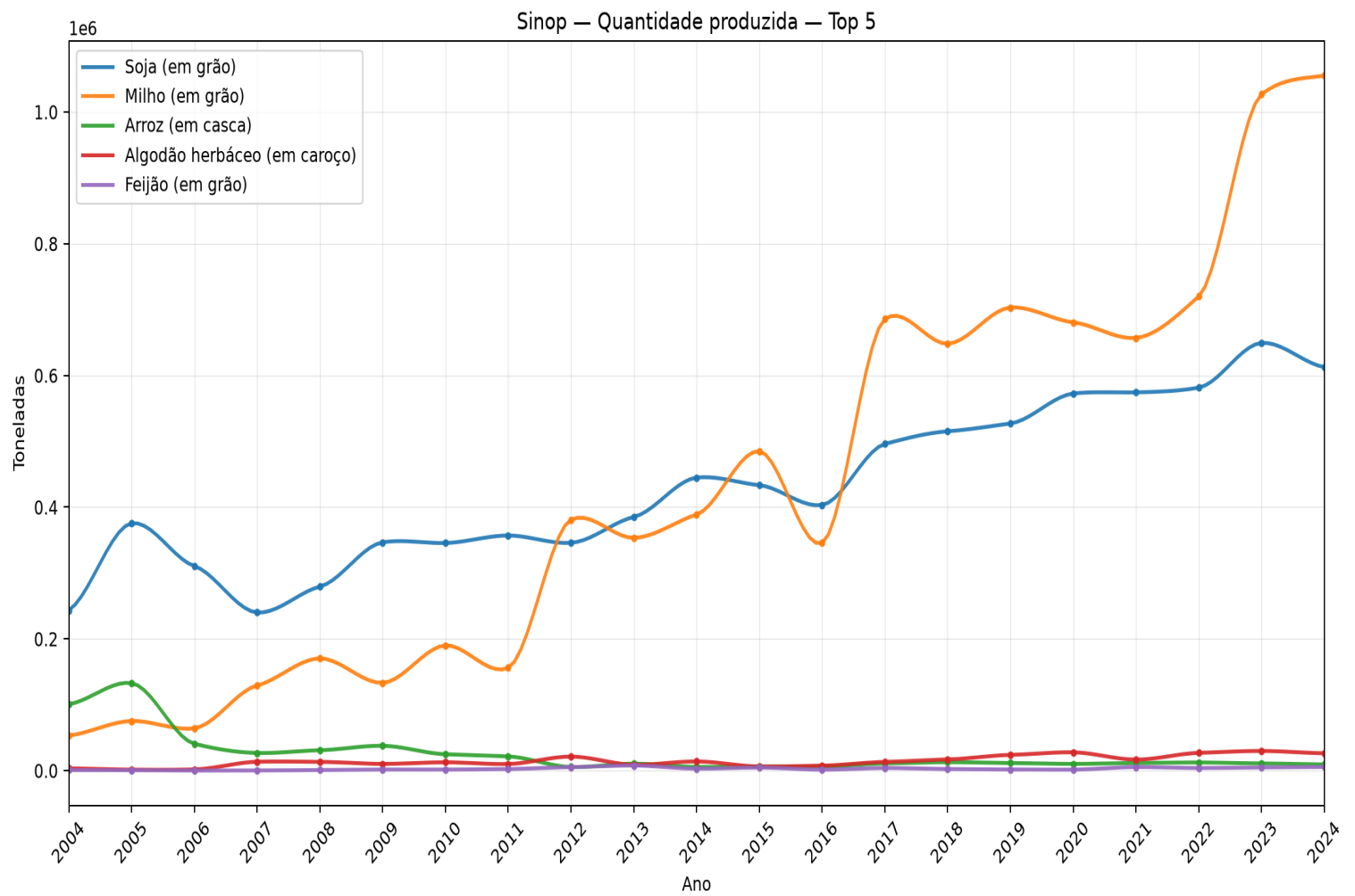


Figura 10.2 - PAM - quantidade produzida



## Produtividade

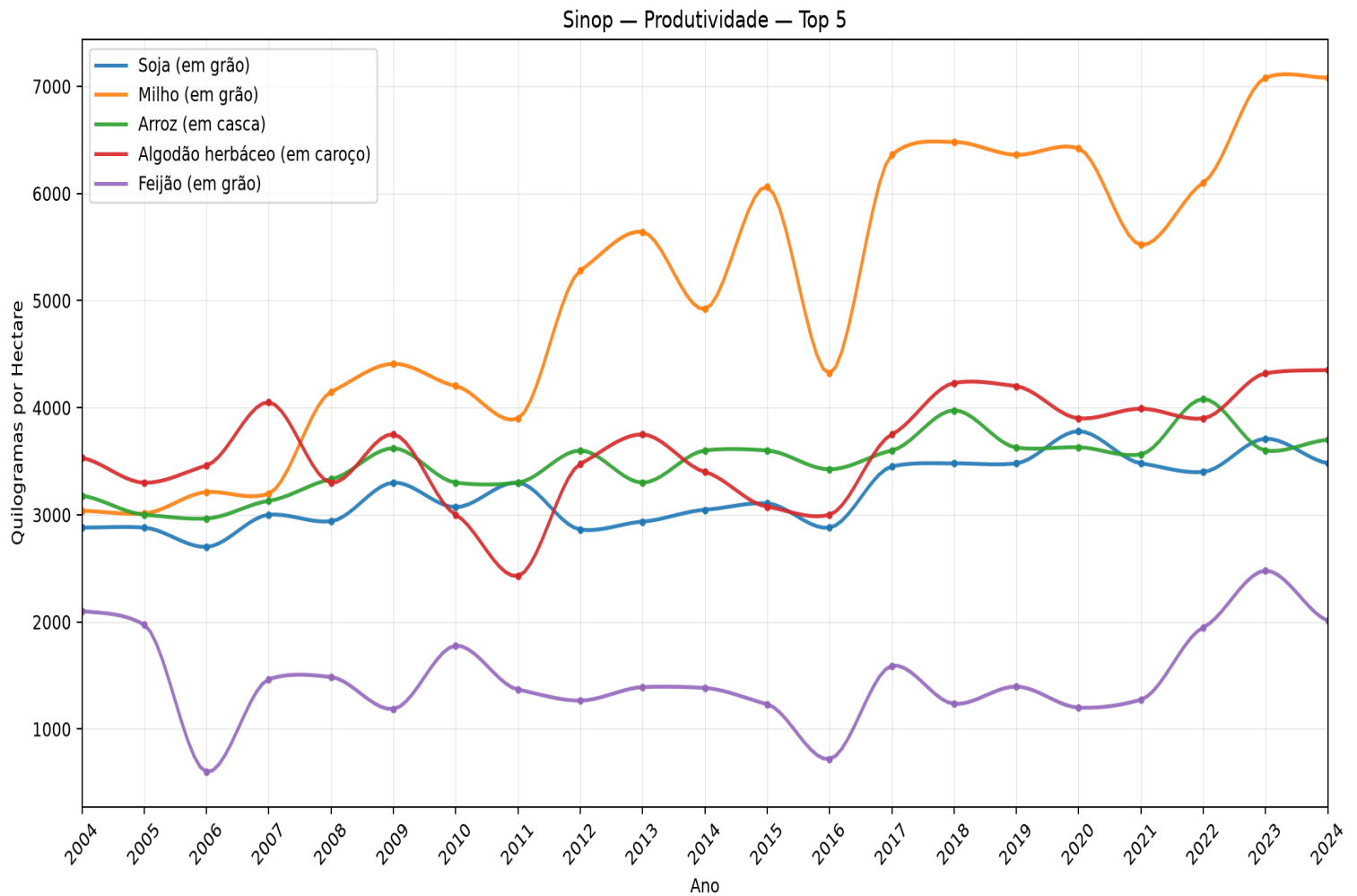


Figura 10.3 - PAM - produtividade

## PPM

PPM. A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do IBGE complementa o contexto produtivo regional. Em ordem de representatividade dentro de cada tema, os rebanhos: Galináceos, Bovino, Suínos, Ovino, Equino, Caprino, Bubalino e Codornas; os produtos de origem animal: Leite, Ovos de galinha, Mel de abelha e Ovos de codorna; os produtos da aquicultura: Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim, Tambacu, tambatinga, Tambaqui, Jatuarana, piabanha e piracanjuba, Pacu e patinga, Tilápia, Matrinxã, Pirarucu e Piau, piapara, piaçu, piava. O efetivo dos rebanhos é comparado em cabeças. Para produtos de origem animal e aquicultura, a persistência permanece vinculada à existência da produção física, enquanto os 30% de representatividade utilizam o valor da produção como grandeza comum entre produtos de unidades físicas diferentes. Como indicadores complementares, a PPM também apresenta as séries de Vacas ordenhadas.

Efetivo dos rebanhos — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de efetivo dos rebanhos

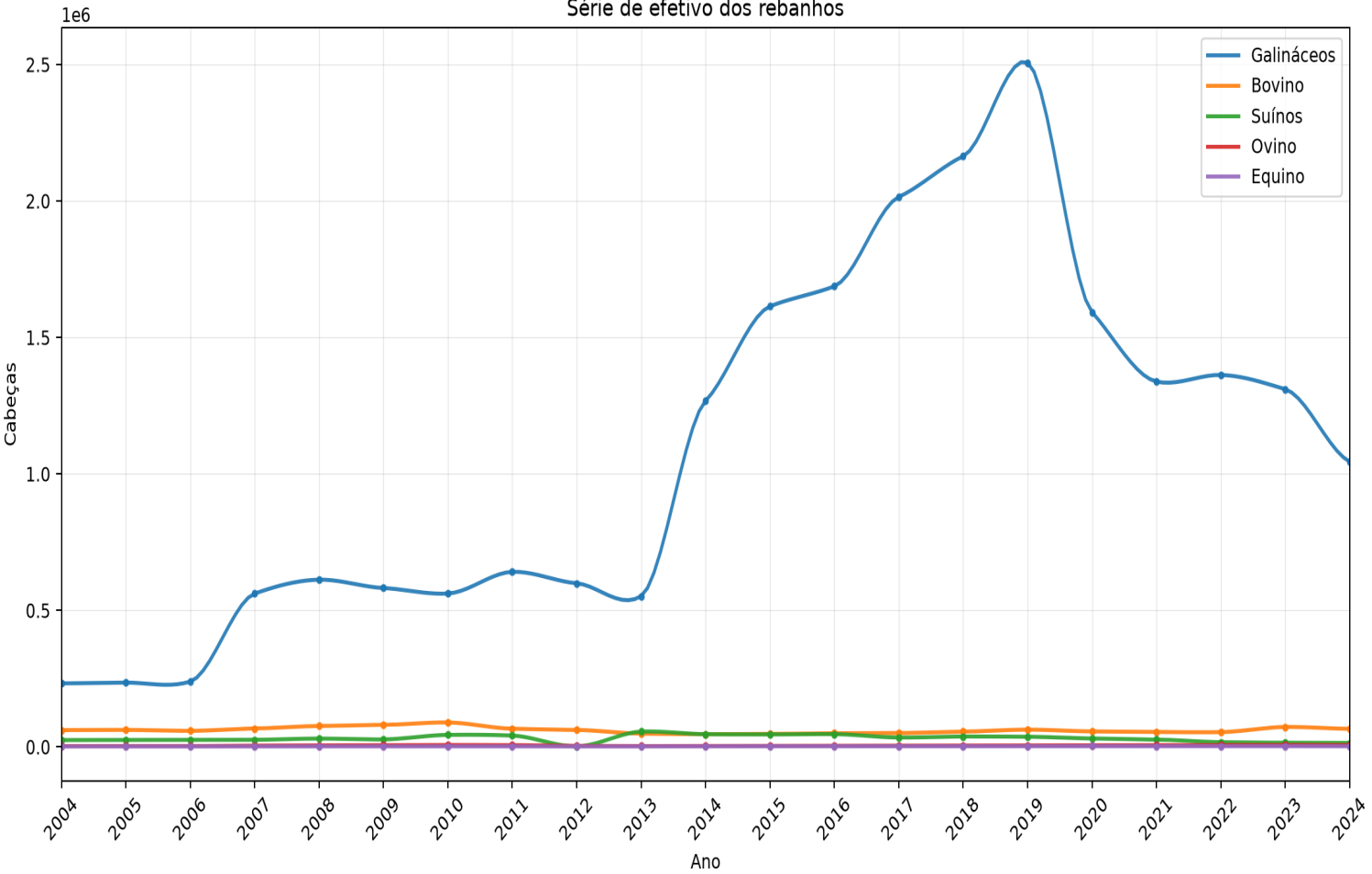


Figura 10.4 - PPM - efetivo dos rebanhos

Produção de origem animal

Produção de origem animal — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção

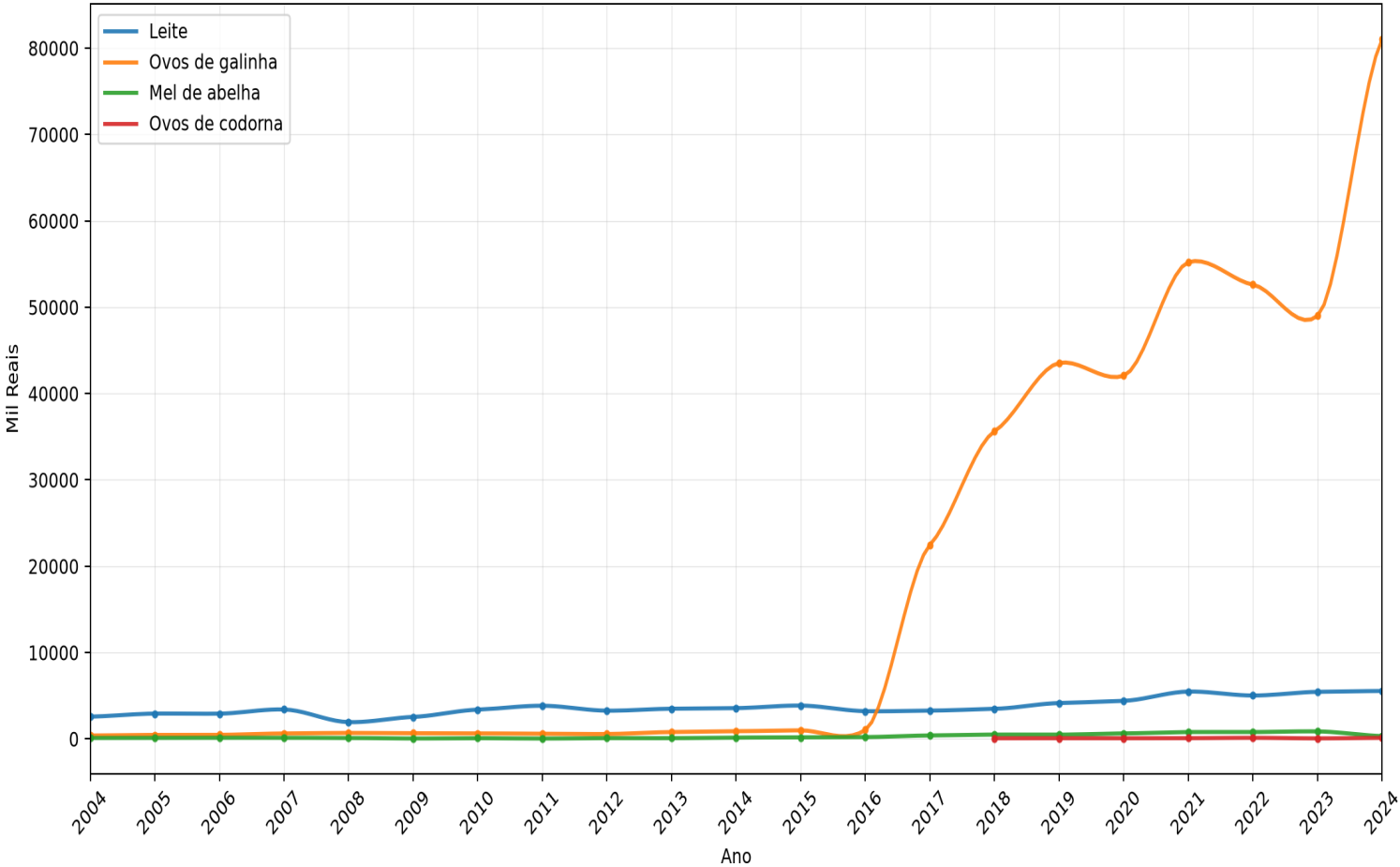


Figura 10.5 - PPM - produção de origem animal

## Aquicultura

Produção da aquicultura — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção

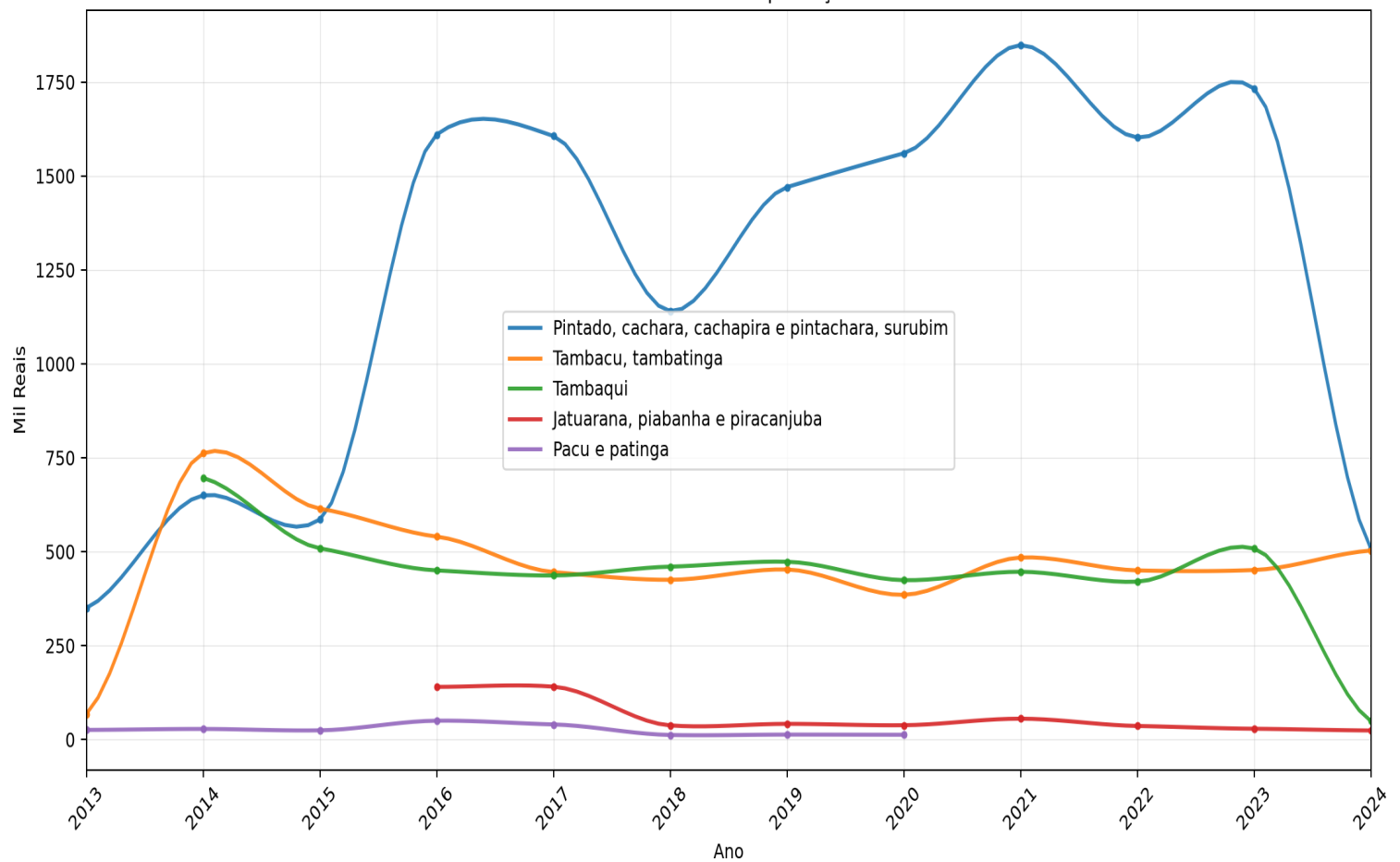


Figura 10.6 - PPM - aquicultura

## PEVS

PEVS. Na Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) do IBGE, na extração vegetal: Madeira em tora, Lenha, Carvão vegetal e Castanha-do-pará; na silvicultura: Lenha de eucalipto, Lenha de outras espécies e Madeira em tora para outras finalidades; na área dos efetivos da silvicultura por espécie: Eucalipto e Outras espécies. Nas tabelas hierárquicas de extração vegetal e silvicultura, o ranking considera somente as categorias terminais, evitando a duplicidade entre grupos, subtotaís e produtos. A persistência é apurada pela produção física; quando as unidades físicas são incompatíveis entre produtos, os 30% de representatividade usam o valor da produção. Para área florestal por espécie, a representatividade é calculada diretamente em hectares.

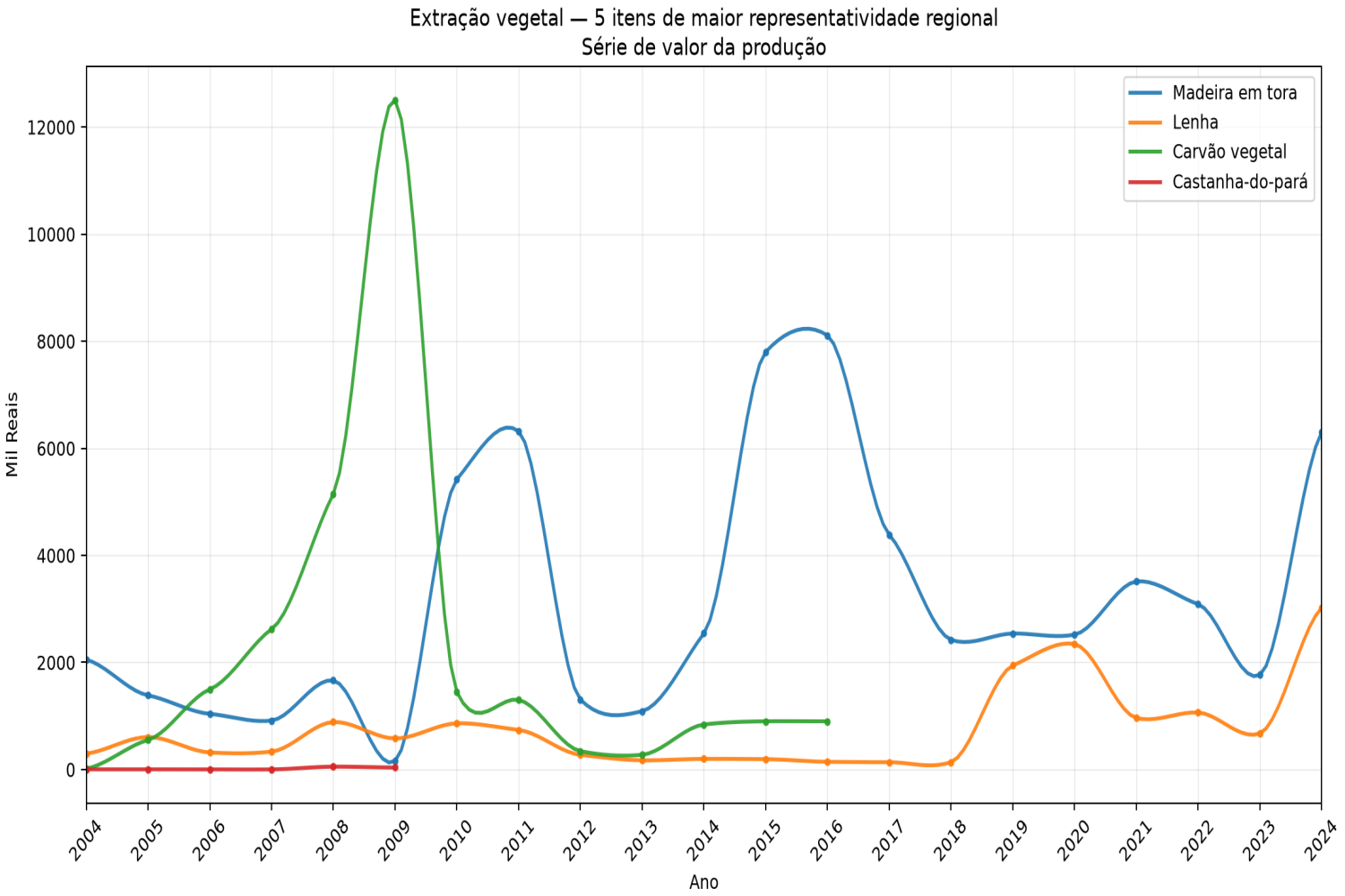


Figura 10.7 - PEVS - extração vegetal



Silvicultura

Silvicultura — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção

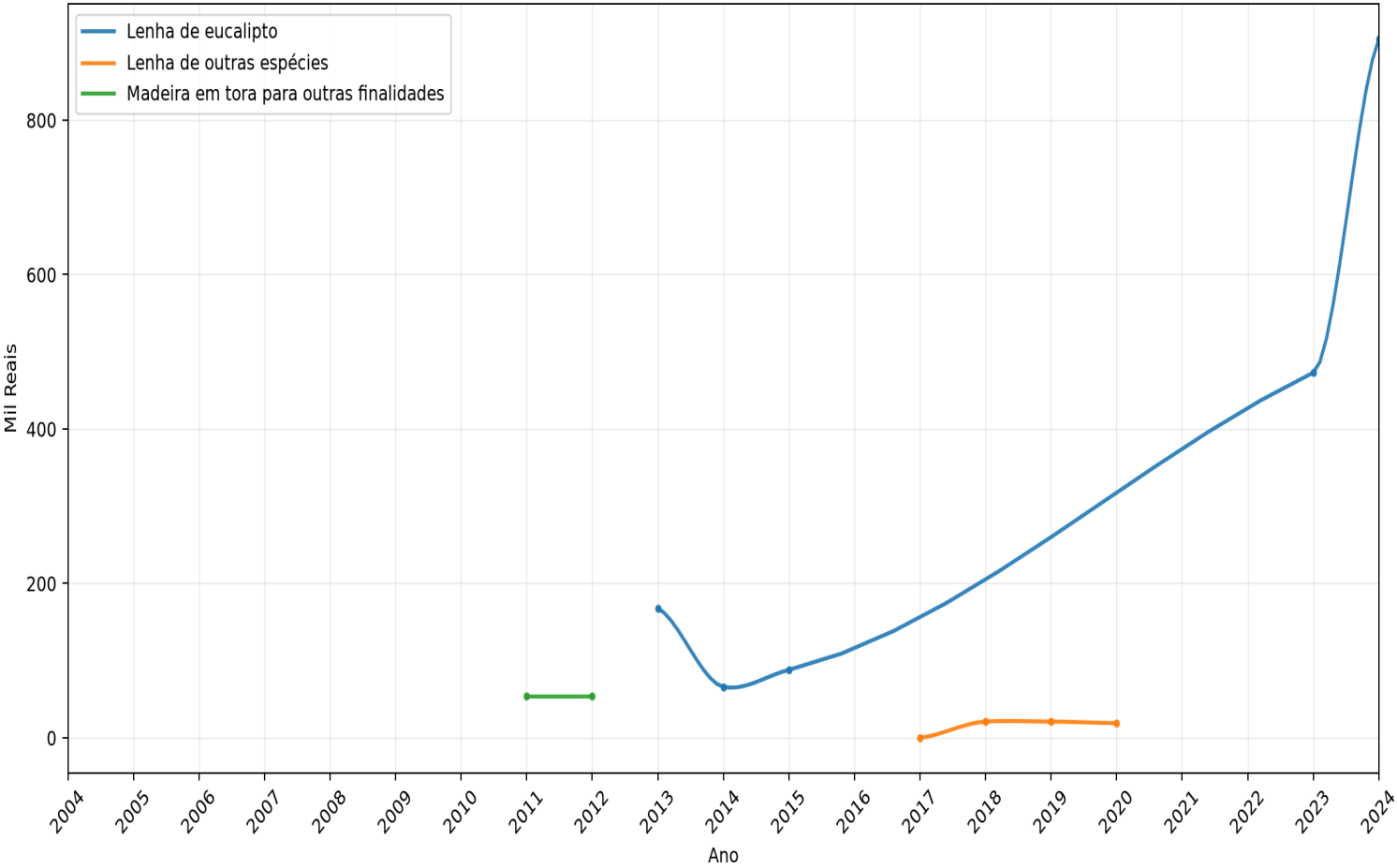


Figura 10.8 - PEVS - silvicultura

## Área da silvicultura por espécie

Área dos efetivos da silvicultura por espécie — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de área dos efetivos da silvicultura por espécie

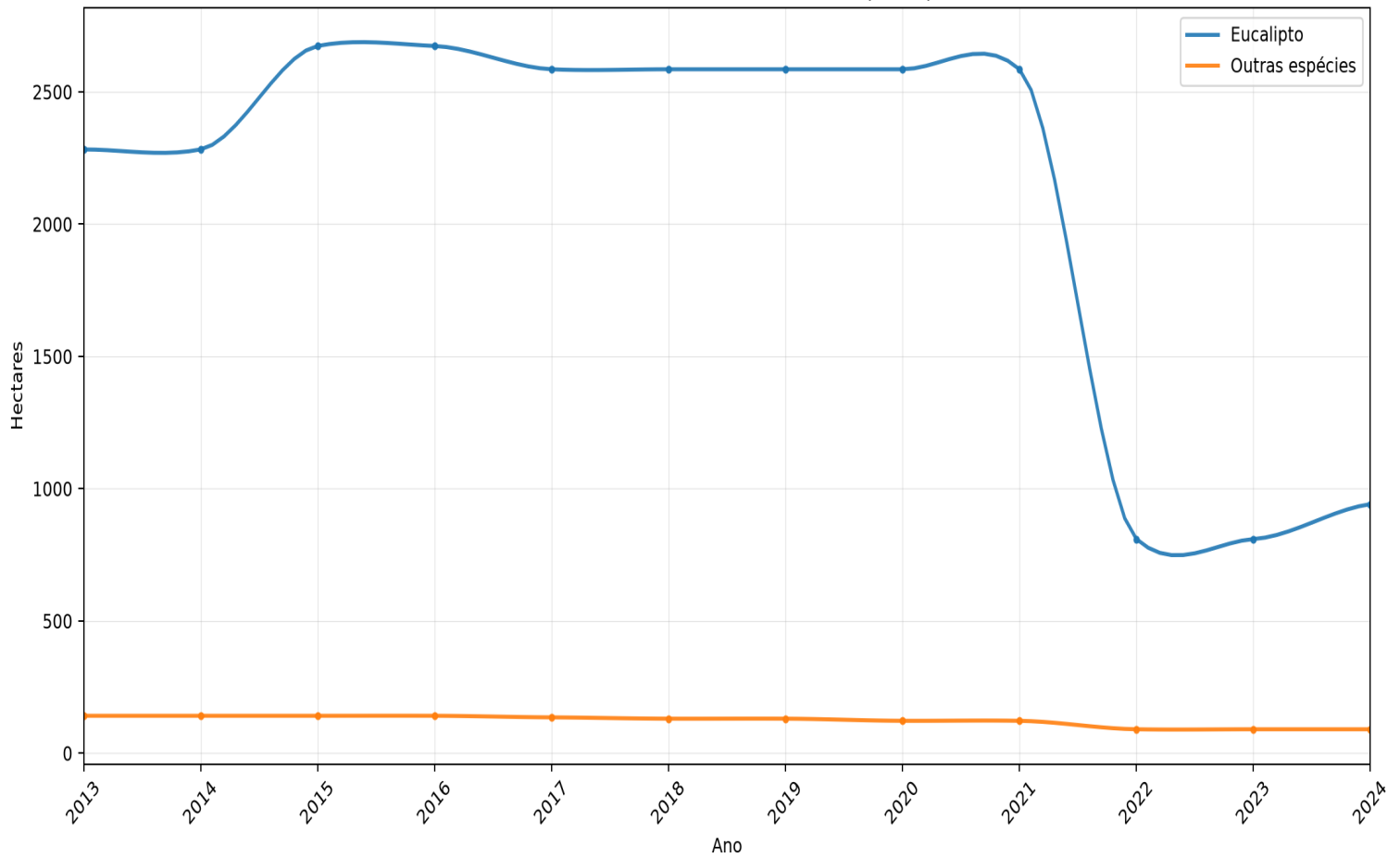


Figura 10.9 - PEVS - área da silvicultura por espécie

## 11. Aptidão agrícola

### Unidades pedológicas analisadas

Unidades pedológicas analisadas

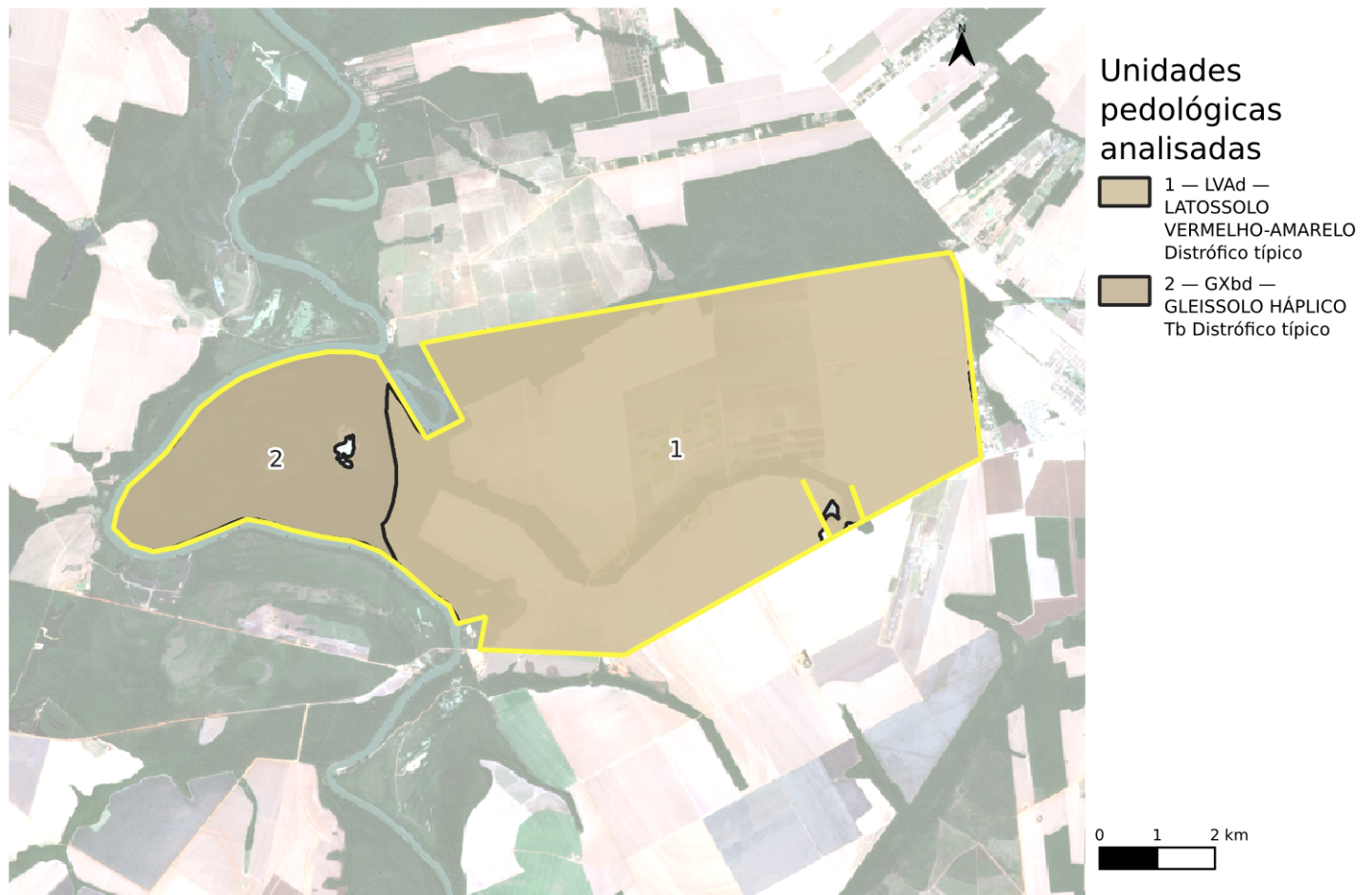


Figura 11.1 - unidades pedológicas analisadas

# Resultados por unidade pedológica

## 1 — LVAd — LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico

A área potencialmente produtiva desta unidade corresponde a 4.987,81 ha.

| Classe de declividade      | Área (ha) | % da unidade |
|----------------------------|-----------|--------------|
| Plano                      | 1.908,96  | 38,3         |
| Suave ondulado             | 2.502,90  | 50,2         |
| Ondulado                   | 567,41    | 11,4         |
| Forte-ondulado             | 8,55      | 0,2          |
| Montanhoso                 | 0,00      | 0,0          |
| Escarpado/Forte-montanhoso | 0,00      | 0,0          |

O maior índice global foi obtido por Castanha-do-Brasil (74,1; Moderada). A seguir, as culturas são ordenadas dentro de cada grupo.

### Grupo: perene

| Cultura  | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|----------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Jatobá   | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Abacate  | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Bacuri   | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Sapucaia | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Tucumã   | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |

### Grupo: hortaliça

| Cultura       | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|---------------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Aspargo       | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Chaya         | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Chuchu        | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Ora-pro-nobis | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Melancia      | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Sim     |

### Grupo: florestal

| Cultura                  | Índice | Classe   | Fator limitante     | Solução   | Zoneado |
|--------------------------|--------|----------|---------------------|-----------|---------|
| Guapuruvu (pau-de-canoa) | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico     | Irrigação | Não     |
| Timbauva/Tamboril        | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico     | Irrigação | Não     |
| Mogno Africano           | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico     | Irrigação | Não     |
| Teca                     | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico     | Irrigação | Não     |
| Ucuuba                   | 70,3   | Moderada | Precipitação mínima | Irrigação | Não     |

### Grupo: cereal

| Cultura   | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|-----------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Cevada    | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Milho     | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Sim     |
| Trigo     | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Triticale | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Milheto   | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Sim     |

### Grupo: industrial

| Cultura          | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|------------------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Seringueira      | 69,9   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Carnaúba         | 69,9   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Pimenta-do-reino | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Urucum           | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Cana-de-açúcar   | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |

### Grupo: oleaginosa

| Cultura            | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|--------------------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Castanha-do-Brasil | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Cumaru             | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Noz-pecã           | 74,1   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Babaçu             | 71,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Chichá             | 69,9   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |

Grupo: fibra

| Cultura         | Índice | Classe   | Fator limitante             | Solução       | Zoneado |
|-----------------|--------|----------|-----------------------------|---------------|---------|
| Algodão         | 61,0   | Moderada | Tolerância ao encharcamento | Não aplicável | Não     |
| Linhaça (flax)  | 60,8   | Moderada | Temperatura mínima/máxima   | Não possível  | Não     |
| Agave caribenho | 58,0   | Baixa    | Tolerância ao encharcamento | Não aplicável | Não     |

Grupo: raízes/tubérculos

| Cultura           | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|-------------------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Aipim/mandioca    | 69,9   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Jacatiá/Jaracatiá | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Amendoim da mata  | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Cará              | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Inhame            | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |

Grupo: forrageira

| Cultura               | Índice | Classe   | Fator limitante             | Solução       | Zoneado |
|-----------------------|--------|----------|-----------------------------|---------------|---------|
| Leucena               | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico             | Irrigação     | Não     |
| Mandrião (Gliricidia) | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico             | Irrigação     | Não     |
| Sabiá                 | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico             | Irrigação     | Não     |
| Braquiária (Urochloa) | 64,7   | Moderada | Balanço hídrico             | Irrigação     | Não     |
| Alfafa                | 60,3   | Moderada | Tolerância ao encharcamento | Não aplicável | Não     |

Grupo: leguminosa

| Cultura                | Índice | Classe   | Fator limitante | Solução   | Zoneado |
|------------------------|--------|----------|-----------------|-----------|---------|
| Feijão-macuco/Jacatupé | 69,9   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Soja-guandu            | 68,2   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Andu (guandu)          | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Grão-de-bico           | 66,5   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |
| Feijão-caupi (cowpea)  | 65,6   | Moderada | Balanço hídrico | Irrigação | Não     |



2 — GXbd — GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico

A área potencialmente produtiva desta unidade corresponde a 1.182,08 ha.

| Classe de declividade      | Área (ha) | % da unidade |
|----------------------------|-----------|--------------|
| Plano                      | 482,64    | 40,8         |
| Suave ondulado             | 535,76    | 45,3         |
| Ondulado                   | 155,03    | 13,1         |
| Forte-ondulado             | 8,65      | 0,7          |
| Montanhoso                 | 0,00      | 0,0          |
| Escarpado/Forte-montanhoso | 0,00      | 0,0          |

O maior índice global foi obtido por Açaí (60,0; Baixa). A seguir, as culturas são ordenadas dentro de cada grupo.

Grupo: perene

| Cultura | Índice | Classe | Fator limitante          | Solução                | Zoneado |
|---------|--------|--------|--------------------------|------------------------|---------|
| Açaí    | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Embaúba | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Inajá   | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Ingá    | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Jamelão | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |

Grupo: hortaliça

| Cultura                                | Índice | Classe | Fator limitante           | Solução                | Zoneado |
|----------------------------------------|--------|--------|---------------------------|------------------------|---------|
| Comelina/Trapoeira/Erva de Santa Luzia | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica  | Correção física/manejo | Não     |
| Taioba verdadeira (Taro)               | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica  | Correção física/manejo | Não     |
| Capeba                                 | 59,8   | Baixa  | Classe física pedológica  | Correção física/manejo | Não     |
| Hortelã                                | 59,8   | Baixa  | Classe física pedológica  | Correção física/manejo | Não     |
| Agrião                                 | 43,4   | Baixa  | Temperatura mínima/máxima | Não possível           | Não     |

Grupo: florestal

| Cultura | Índice | Classe | Fator limitante          | Solução                | Zoneado |
|---------|--------|--------|--------------------------|------------------------|---------|
| Sumauma | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Ucuuba  | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |

Grupo: cereal

| Cultura          | Índice | Classe | Fator limitante          | Solução                | Zoneado |
|------------------|--------|--------|--------------------------|------------------------|---------|
| Arroz (irrigado) | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |

Grupo: industrial

| Cultura     | Índice | Classe | Fator limitante          | Solução                | Zoneado |
|-------------|--------|--------|--------------------------|------------------------|---------|
| Carnaúba    | 60,0   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Seringueira | 59,8   | Baixa  | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |

Grupo: oleaginosa

| Cultura               | Índice | Classe      | Fator limitante          | Solução                | Zoneado |
|-----------------------|--------|-------------|--------------------------|------------------------|---------|
| Babaçu                | 59,8   | Baixa       | Classe física pedológica | Correção física/manejo | Não     |
| Dendê (palma de óleo) | 10,0   | Muito baixa | Precipitação mínima      | Irrigação              | Não     |
| Murumuru              | 10,0   | Muito baixa | Precipitação mínima      | Irrigação              | Não     |

Grupo: fibra

| Cultura         | Índice | Classe      | Fator limitante             | Solução       | Zoneado |
|-----------------|--------|-------------|-----------------------------|---------------|---------|
| Agave caribenho | 15,2   | Muito baixa | Tolerância ao encharcamento | Não aplicável | Não     |

## 12. Valoração referencial

A Valoração Referencial da Terra — VRT estimou, para o polígono analisado, valor referencial por VTN (Valor da Terra Nua) de R\$ 255.199.694,37 (R\$ 41.152,90/ha pela área total) e valor referencial por VTI (Valor Total do Imóvel) de R\$ 288.844.618,86 (R\$ 46.578,40/ha pela área total). O cálculo considerou 6.201,26 ha, com enquadramento no Mercado Regional de Terras MT-1309 — Centro e distribuição de uso e cobertura do solo do MapBiomias 2024. As principais classes de uso/cobertura identificadas foram Lavoura Temporária (3.660,39 ha; 59,0%), Campo Alagado e Área Pantanosa (794,87 ha; 12,8%), Formação Florestal (670,05 ha; 10,8%), Floresta Alagável (617,10 ha; 10,0%) e Pastagem (390,23 ha; 6,3%). Foram identificados 17,64 ha de classes não valoradas diretamente como terra produtiva, principalmente superfícies hídricas ou ausência de dados. O VTN é o resultado principal da valoração da terra, por representar a terra sem benfeitorias. O VTI é apresentado como referência complementar, pois pode incorporar, na média regional do Atlas, benfeitorias, estruturas produtivas, culturas implantadas, pastagens melhoradas ou outros componentes não vistoriados diretamente pelo modelo. O resultado constitui uma avaliação referencial automatizada por dados secundários e geoprocessamento, utilizando o Atlas do Mercado de Terras 2025 — INCRA e o MapBiomias — Coleção 3 (beta), ano de 2024, com 10 metros de resolução espacial.

Classes de uso/cobertura e valores aplicados

| Classe de uso/cobertura        | Tipologia                                     | Área (ha) | VTN/ha        | VTI/ha        | Valor VTN          | Valor VTI          |
|--------------------------------|-----------------------------------------------|-----------|---------------|---------------|--------------------|--------------------|
| Lavoura Temporária             | Agrícola                                      | 3.660,39  | R\$ 56.860,81 | R\$ 65.666,45 | R\$ 208.132.588,24 | R\$ 240.364.641,29 |
| Campo Alagado e Área Pantanosa | Vegetação Nativa                              | 794,87    | R\$ 16.873,91 | R\$ 16.873,91 | R\$ 13.412.512,51  | R\$ 13.412.512,51  |
| Formação Florestal             | Vegetação Nativa                              | 670,05    | R\$ 16.873,91 | R\$ 16.873,91 | R\$ 11.306.354,50  | R\$ 11.306.354,50  |
| Floresta Alagável              | Vegetação Nativa                              | 617,10    | R\$ 16.873,91 | R\$ 16.873,91 | R\$ 10.412.941,42  | R\$ 10.412.941,42  |
| Pastagem                       | Pecuária                                      | 390,23    | R\$ 24.389,71 | R\$ 27.100,78 | R\$ 9.517.711,89   | R\$ 10.575.665,56  |
| Outras Áreas não Vegetadas     | Não Agrícola                                  | 39,23     | R\$ 47.423,52 | R\$ 54.385,61 | R\$ 1.860.377,07   | R\$ 2.133.492,87   |
| Área Urbanizada                | Não Agrícola                                  | 11,75     | R\$ 47.423,52 | R\$ 54.385,61 | R\$ 557.208,74     | R\$ 639.010,71     |
| Aquicultura                    | Superfície hídrica / não valorada diretamente | 10,74     |               |               | R\$ 0,00           | R\$ 0,00           |
| Rio, Lago e Oceano             | Superfície hídrica / não valorada diretamente | 6,90      |               |               | R\$ 0,00           | R\$ 0,00           |

## 13. Referências bibliográficas

NASA JET PROPULSION LABORATORY (JPL); NATIONAL GEOSPATIAL-INTELLIGENCE AGENCY (NGA). Shuttle Radar Topography Mission (SRTM). Pasadena: NASA/JPL, 2000. Dados distribuídos pelo USGS/NASA.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). hgeoHNOR2020: modelo para conversão de altitudes geométricas GNSS em altitudes normais compatíveis com o Sistema Geodésico Brasileiro. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

KARGER, D. N.; CONRAD, O.; BÖHNER, J.; KAWOHL, T.; KREFT, H.; SORIA-AUZA, R. W.; ZIMMERMANN, N. E.; LINDER, H. P.; KESSLER, M. Climatologies at high resolution for the earth's land surface areas. Scientific Data, v. 4, 170122, 2017. DOI: 10.1038/sdata.2017.122. Ver também: KARGER et al. CHELSA V2.1: Technical Specification.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Mapa de Clima do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados de Informações Ambientais — BDIA: Geologia. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados de Informações Ambientais — BDIA: Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados de Informações Ambientais — BDIA: Pedologia. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados de Informações Ambientais — BDIA: Vegetação. Rio de Janeiro: IBGE.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL (CRIA). speciesLink: rede de dados de ocorrência de espécimes. Campinas: CRIA. Disponível em: <https://specieslink.net/>. Extrato recebido por e-mail para integração ao MAG.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Base Hidrográfica Ottocodificada Multiescalas Versão 6 — BHO6. Brasília: ANA.

POGGIO, L.; DE SOUSA, L. M.; BATJES, N. H.; HEUVELINK, G. B. M.; KEMPEN, B.; RIBEIRO, E.; ROSSITER, D. SoilGrids 2.0: producing soil information for the globe with quantified spatial uncertainty. SOIL, v. 7, p. 217–240, 2021. DOI: 10.5194/soil-7-217-2021. ISRIC — World Soil Information.

MAPBIOMAS. MapBiomias — Coleção 3 (beta) de Mapas Anuais de Cobertura e Uso da Terra do Brasil com 10 metros de resolução espacial. São Paulo: Projeto MapBiomias.

MAPBIOMAS. MapBiomias Alerta: sistema de validação e publicação de alertas de desmatamento no Brasil. São Paulo: Projeto MapBiomias. Consultado em: 10/09/2026 14:41:46 -03:00.

COPERNICUS DATA SPACE ECOSYSTEM. Sentinel-2 Global Mosaics L3 — S2GM. Mosaicos Sentinel-2 em grade MGRS. Bandas B04, B03 e B02 utilizadas para composição RGB. Processamento: TECH TOPO/MAG.

OPENSTREETMAP CONTRIBUTORS. OpenStreetMap. Dados disponibilizados sob Open Data Commons Open Database License — ODbL 1.0. OpenStreetMap Foundation.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Malhas Territoriais: Malha Municipal Digital e Áreas Territoriais 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Base Cartográfica Contínua do Brasil na escala 1:250.000 — BC250. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática — SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 ago. 2026.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB). Dados de ocorrências e recursos minerais. Brasília: SGB.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio); CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS (CECAV). Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas — CANIE. Brasília: ICMBio/CECAV.

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM). SIGMINE: Sistema de Informações Geográficas da Mineração. Brasília: ANM.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Dados geoespaciais de Unidades de Conservação e Zonas de Amortecimento. Brasília: ICMBio.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão — SICG: cadastro geoespacial de bens do patrimônio cultural. Brasília: IPHAN.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). Sistema de Gestão Fundiária — SIGEF. Parcelas certificadas de imóveis rurais, disponibilizadas pelo Acervo Fundiário do INCRA por serviços OGC/WFS. Brasília: INCRA. Consultado em: 10/09/2026 14:28:27 -03:00.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). Atlas do Mercado de Terras 2025. Brasília: INCRA, 2025.

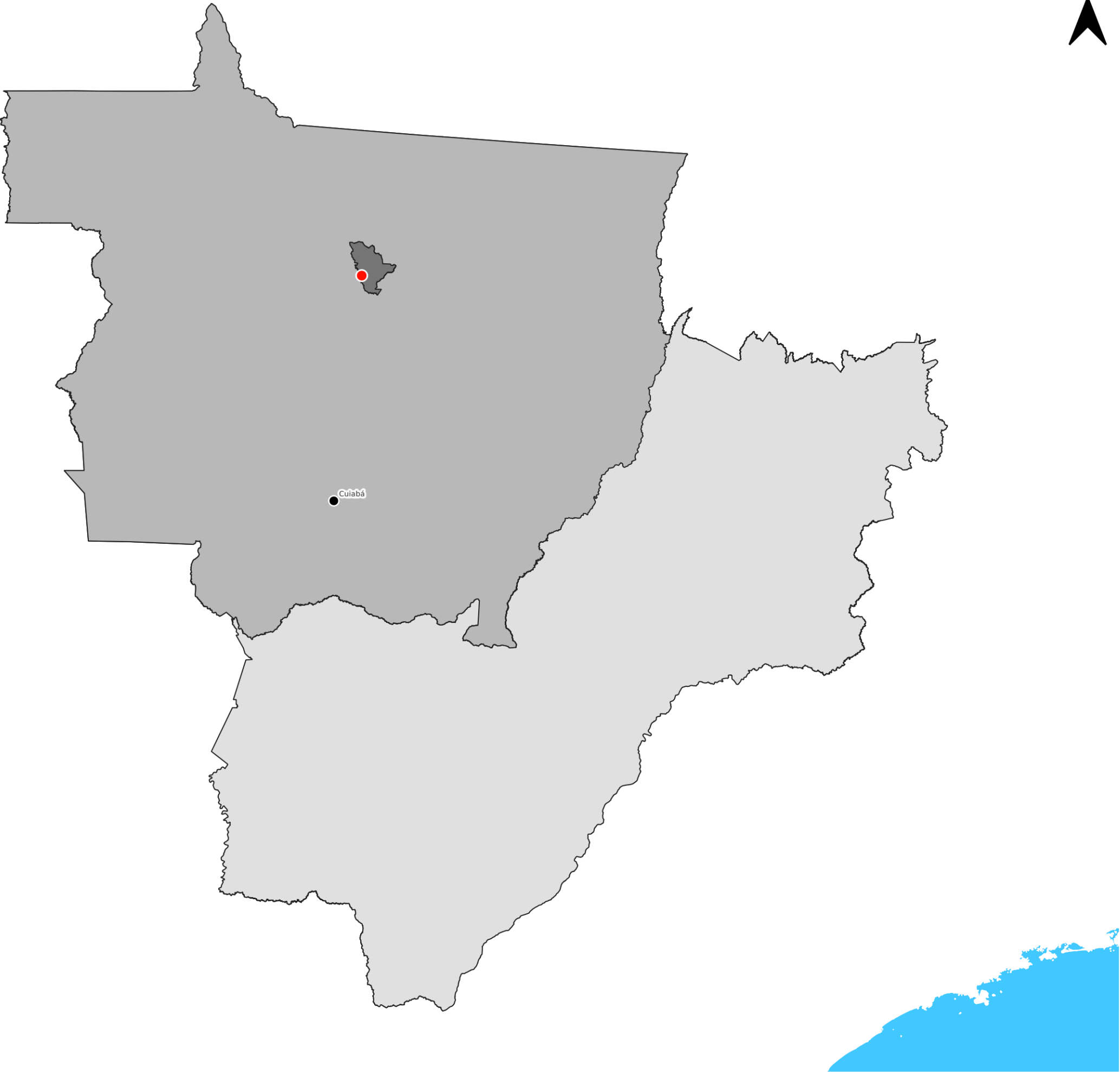
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal — IFDM 2025: anexo metodológico. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2025. Série histórica revisada 2013–2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produto Interno Bruto dos Municípios. Rio de Janeiro: IBGE.

# Localização político-administrativa

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

- Imóvel
- Capital da rota
- Capital estadual
- Área analisada
- Municípios
- Estados
- Regiões

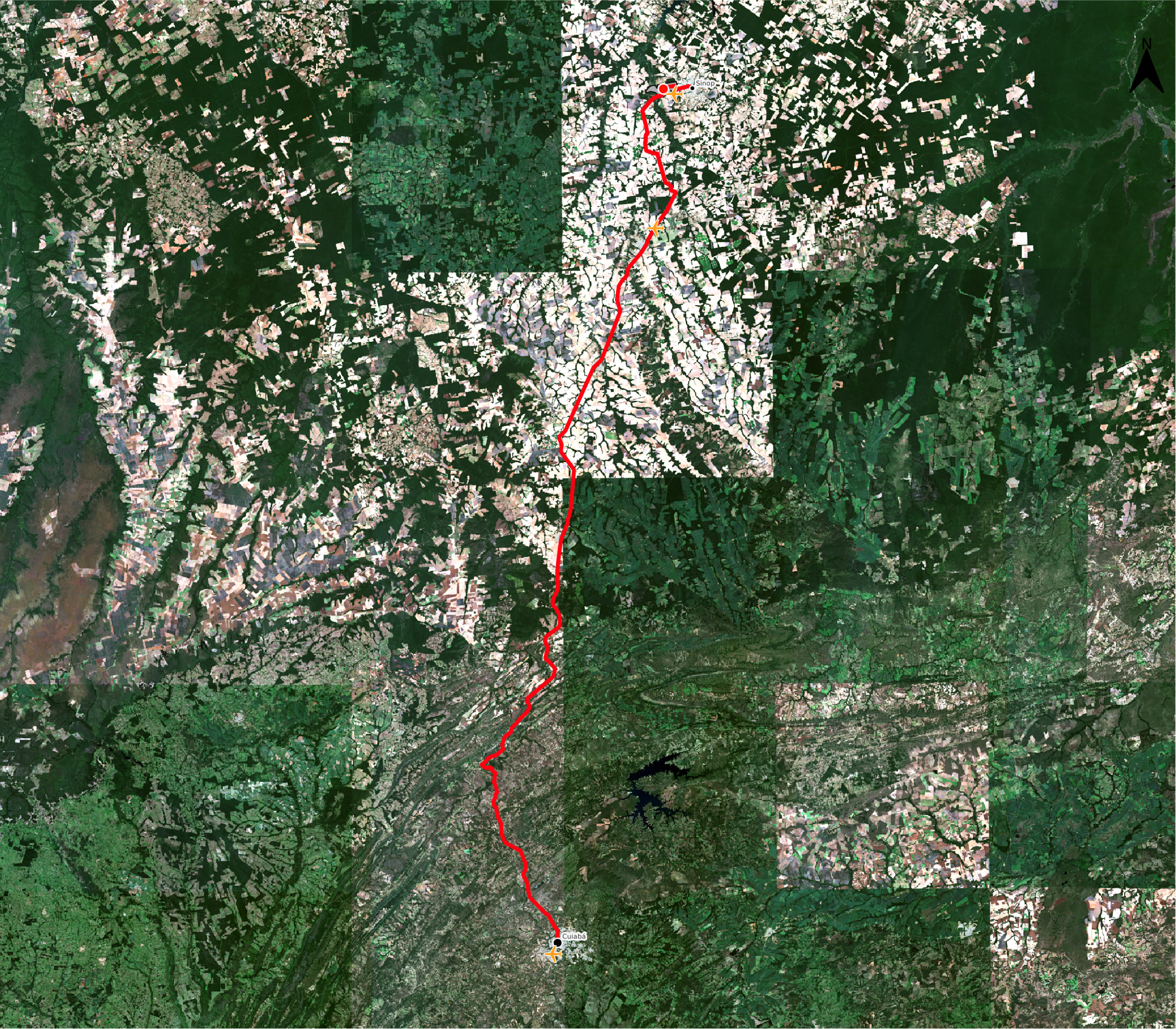
0 100 200 km





# Acessibilidade viária

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

-  Aeroportos
-  Imóvel
-  Sede municipal
-  Capital estadual
-  Capitais
-  Rotas
-  Área analisada

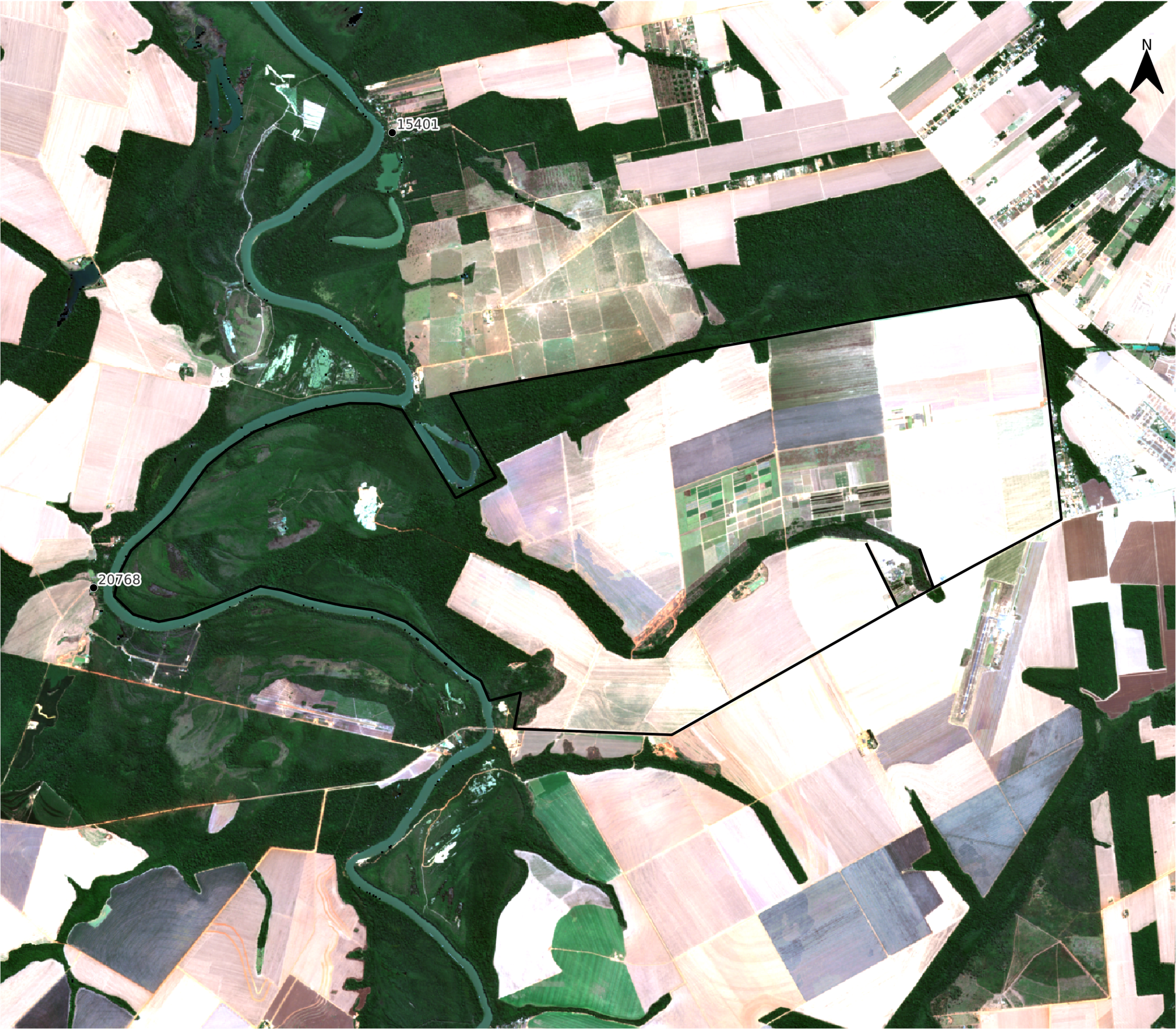
0 20 40 km





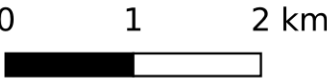
# Áreas Protegidas

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

- Patrimônio cultural
- Área analisada





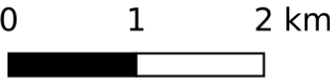
# Análise fundiária

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



### Legenda

- Área analisada
- SIGEF — imóveis particulares
- SNCI — imóveis privados





# Unidades pedológicas

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

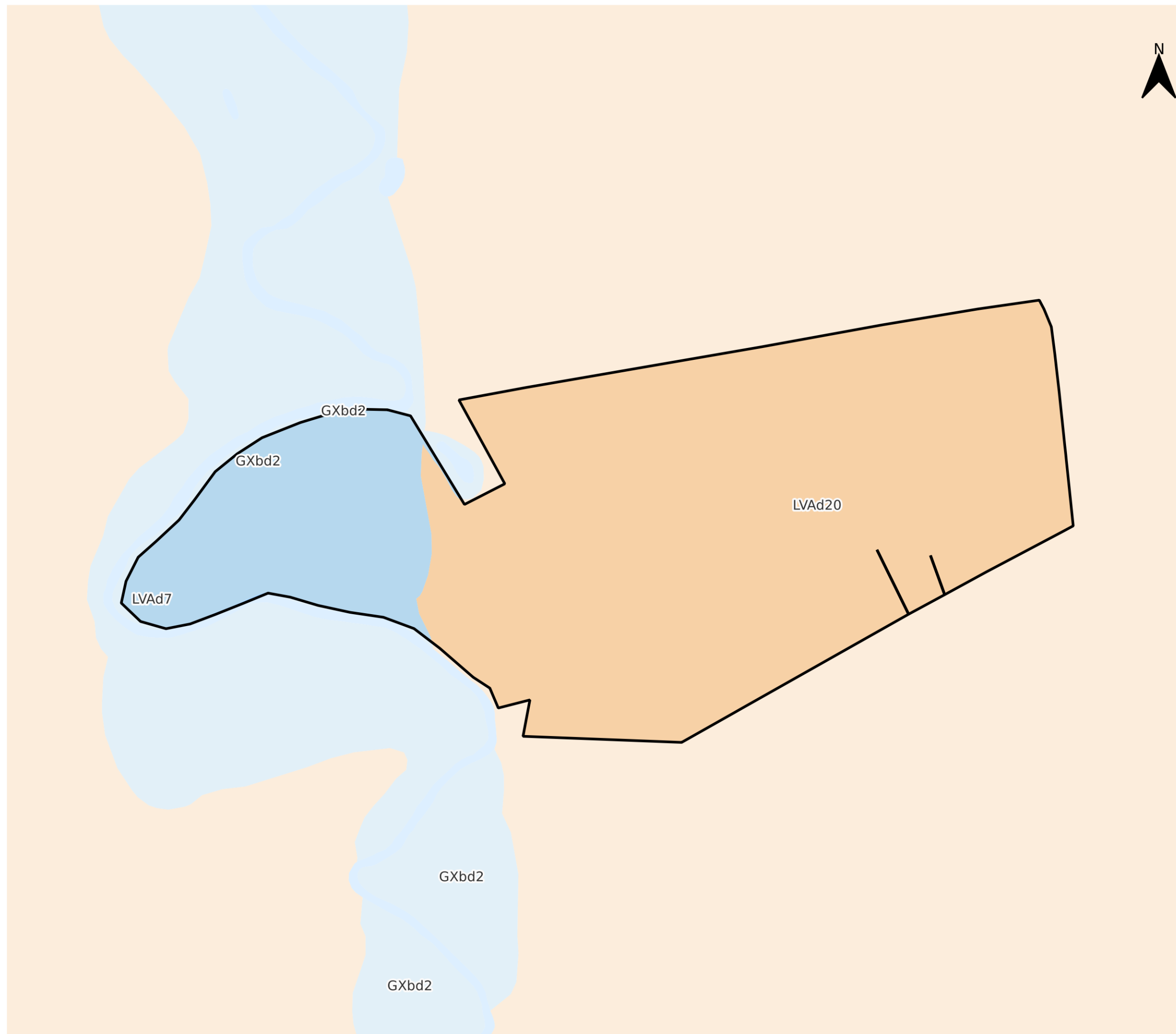
 Área analisada

Unidades pedológicas

 GXbd - Gleissolo Háptico Tb  
Distrófico

 LVAd - Latossolo  
Vermelho-Amarelo Distrófico

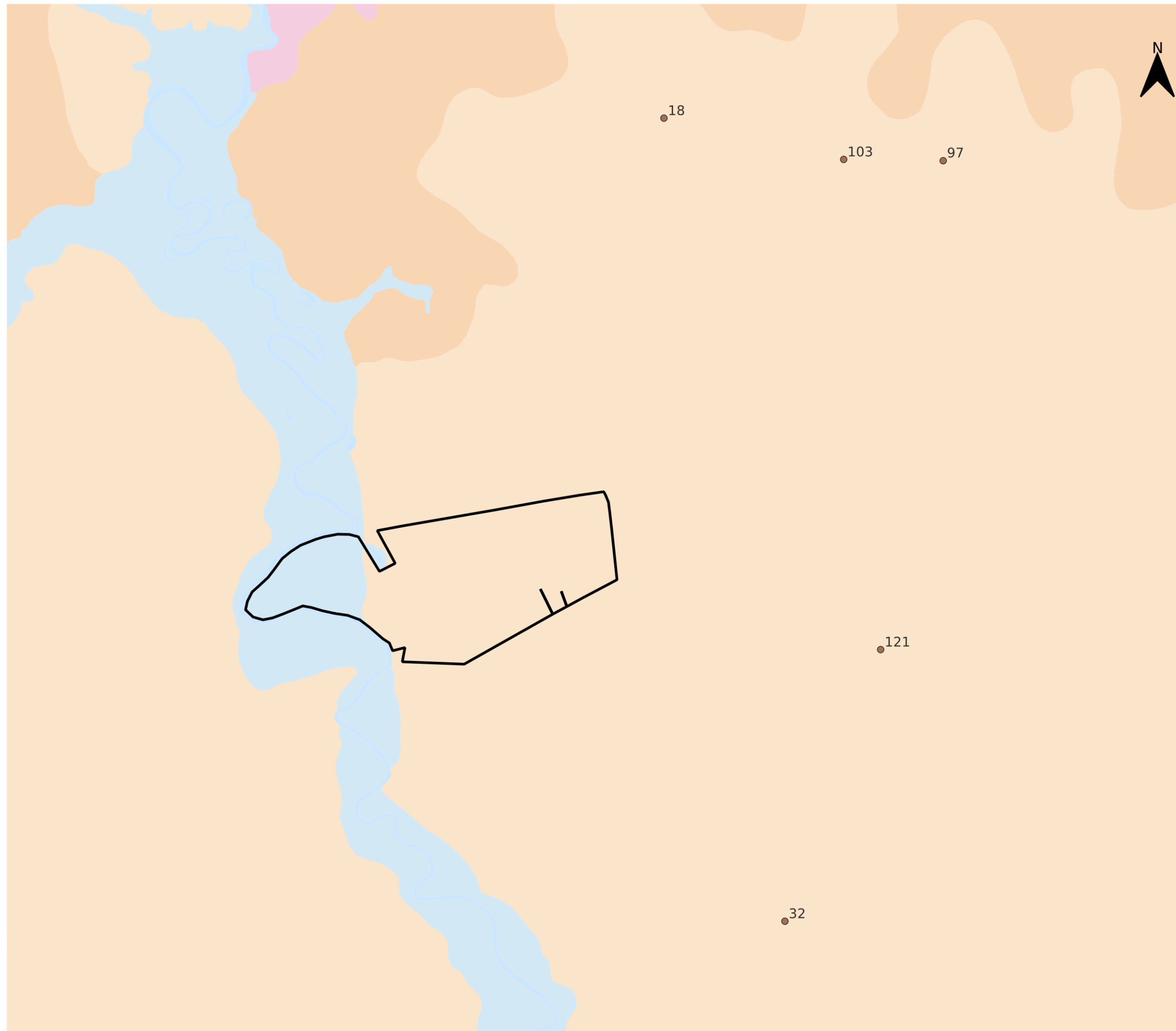
 Corpo d'água continental



0 1 2 km

# Pontos e atributos de solo

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

- Pontos pedológicos
- Área analisada

0 2 4 km

# Altimetria

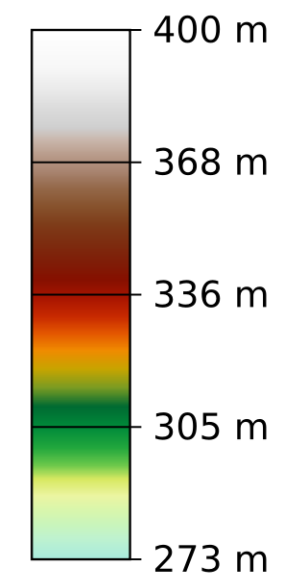
Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

 Área analisada

## Altimetria (m)



0 1 2 km



# Declividade

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

 Área analisada

### Declividade

-  1 - Plano (0-3%)
-  2 - Suave ondulado (3-8%)
-  3 - Ondulado (8-20%)
-  4 - Forte ondulado (20-45%)
-  5 - Montanhoso (45-75%)
-  6 - Escarpado (>75%)

0 1 2 km  



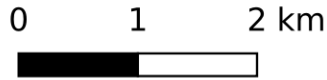

# Hidrografia local



Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026

### Legenda

- Área analisada
- Massas d'água
- Canais de drenagem





# Bacias hidrográficas

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

-  Área analisada
-  Bacias relacionadas
-  Canais da bacia
-  Hidrografia local

Rio Amazonas

0 200 400 km





# Caminhos de impacto

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

- Área analisada
- Trechos Interceptados
- Corredor a jusante

0 100 200 km



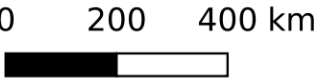
# Contexto hidrológico

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

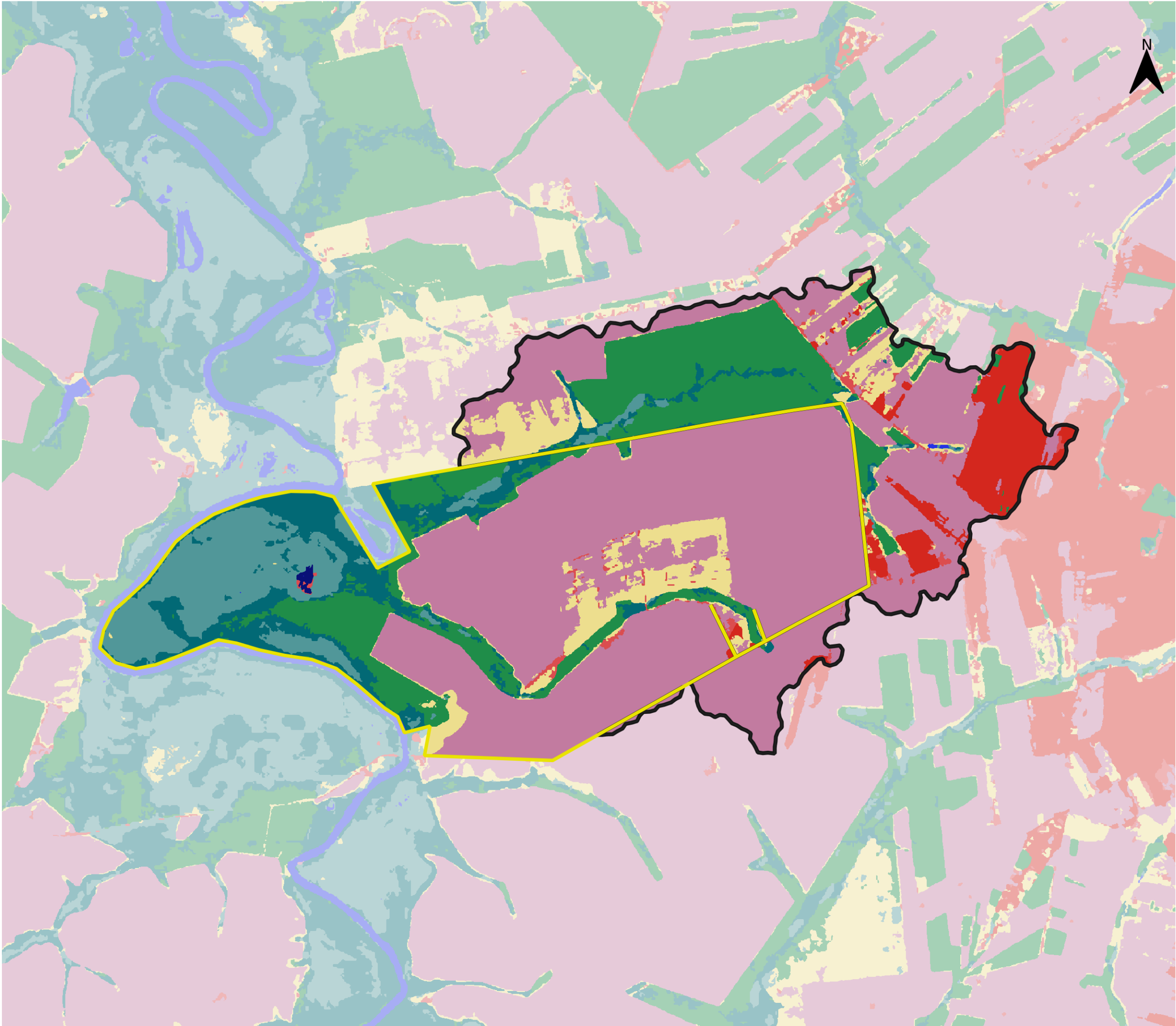
- Área analisada
- Barragens
- Estações hidrométricas
- Outorgas estaduais
- Outorgas federais
- Massas d'água
- Trechos Interceptados
- Corredor a jusante
- Bacias relacionadas





# Uso e cobertura hidrológica

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

- Área analisada
- Contribuição a montante
- Uso e cobertura
  - Sem dados
  - Formação Florestal
  - Formação Savânica
  - Mangue
  - Floresta Alagável
  - Silvicultura
  - Campo Alagado e Área Pantanosa
  - Formação Campestre
  - Pastagem
  - Lavoura Temporária
  - Mosaico de Usos
  - Praia, Duna e Areal
  - Área Urbanizada
  - Outras Áreas não Vegetadas
  - Afloramento Rochoso
  - Mineração
  - Aquicultura
  - Apicum
  - Rio, Lago e Oceano
  - Lavoura Perene
  - Restinga Arbórea
  - Restinga Herbácea
  - Usina Fotovoltaica (beta)

0 1 2 km



# Vegetação original

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026

## Legenda

 Área analisada

### Vegetação original

-  Corpo d'água continental
-  1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente
-  1Dau - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
-  1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana
-  1Hse - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana com dossel emergente
-  1Paas - Formação Pioneira com influência fluvial e/ou lacustre arbustiva sem palmeiras

0 1 2 km



# Registros de ocorrência biológica

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026

## Legenda

### Ocorrências speciesLink

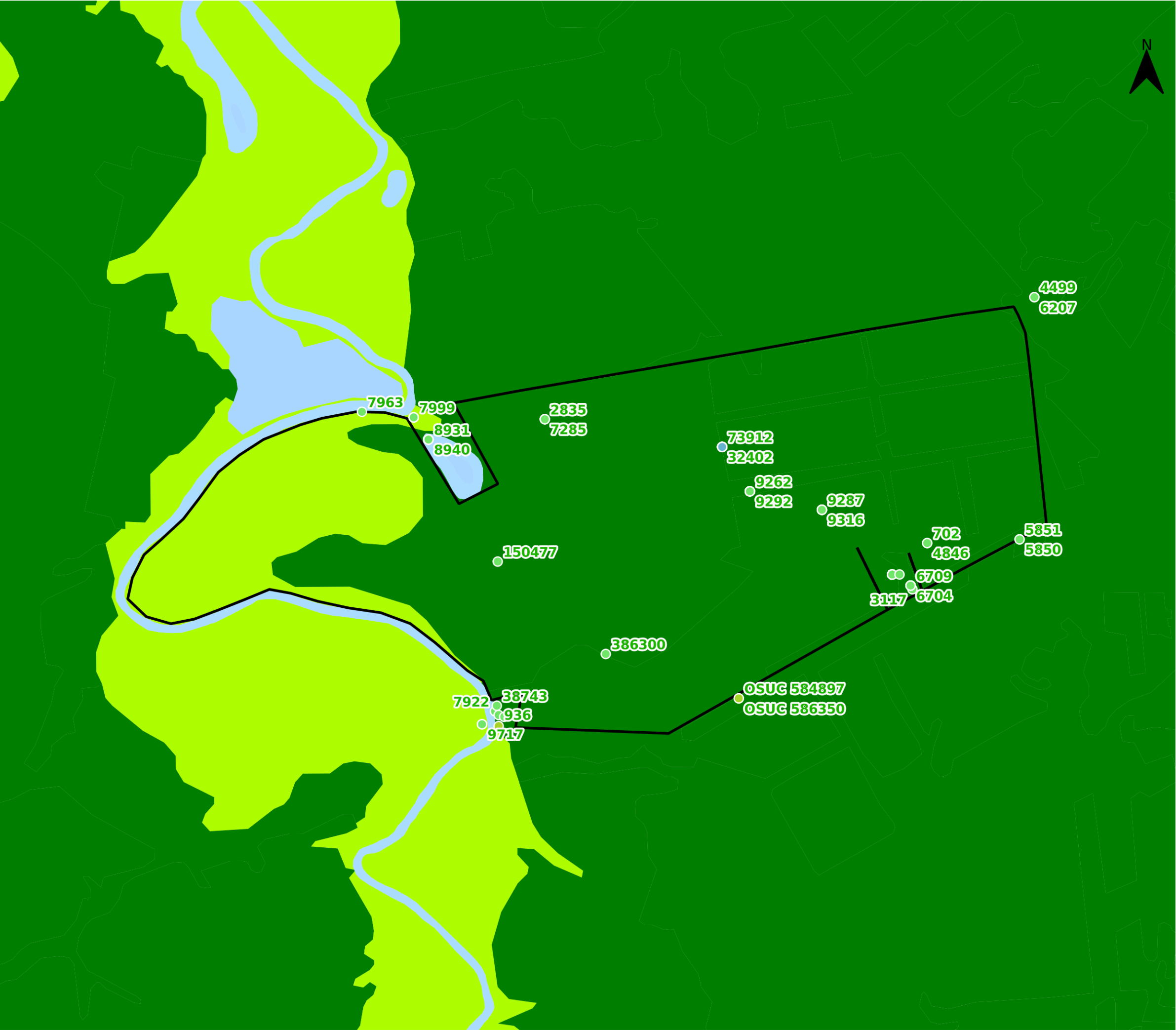
- Animalia
- Não informado
- Plantae

Área analisada

### Vegetação original

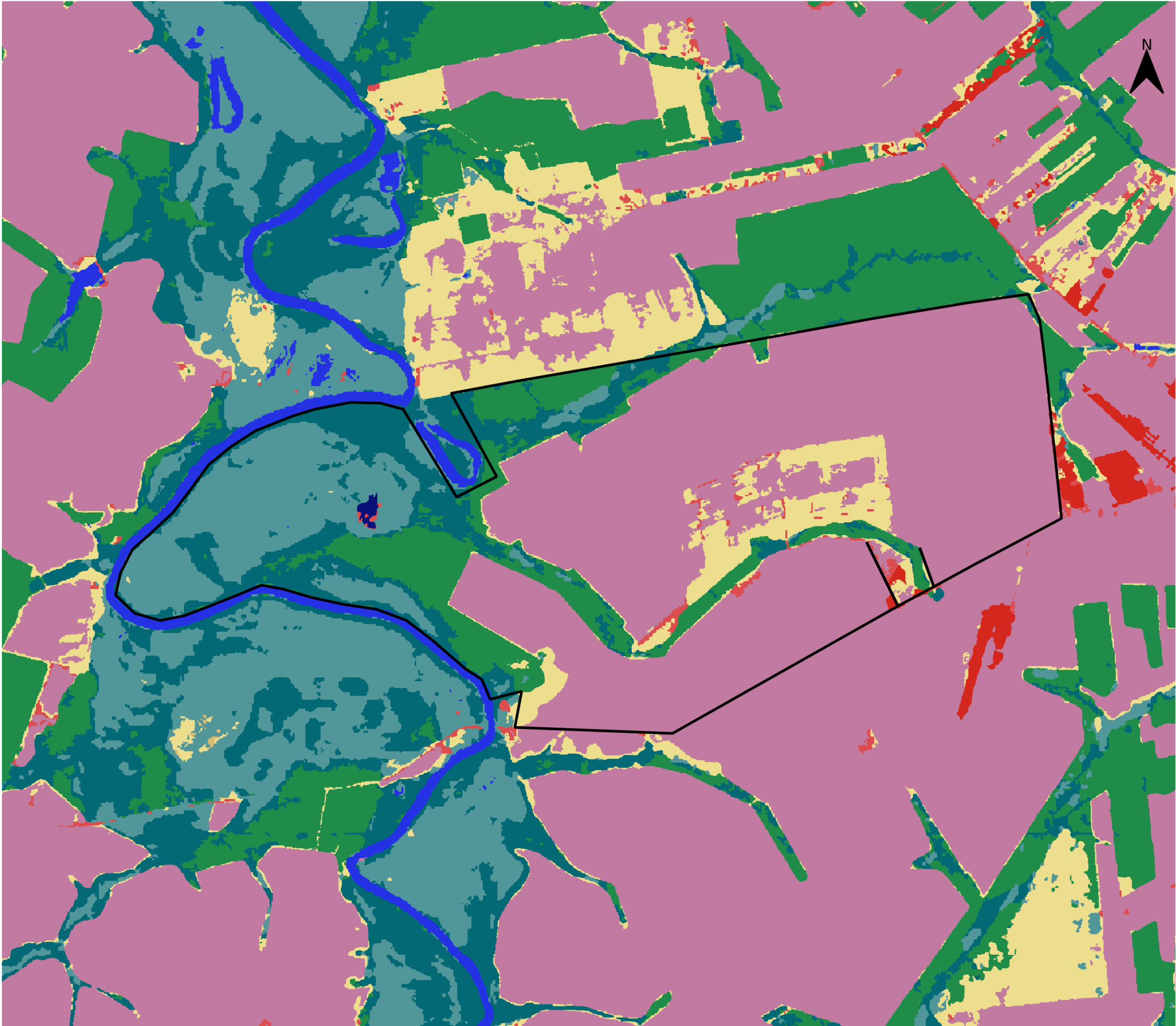
- Corpo d'água continental
- 1Dae - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente
- 1Dau - Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
- 1Hs - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana
- 1Hse - Floresta Estacional Sempre Verde Submontana com dossel emergente
- 1Paas - Formação Pioneira com influência fluvial e/ou lacustre arbustiva sem palmeiras

0 1 2 km



# Uso e cobertura 2024

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

□ Área analisada

Uso e cobertura 2024

■ Formação Florestal

■ Floresta Alagável

■ Campo Alagado e Área  
Pantanosa

■ Formação Campestre

■ Pastagem

■ Lavoura Temporária

■ Área Urbanizada

■ Outras Áreas não Vegetadas

■ Aquicultura

■ Rio, Lago e Oceano

0 1 2 km





# Alertas MapBiomás

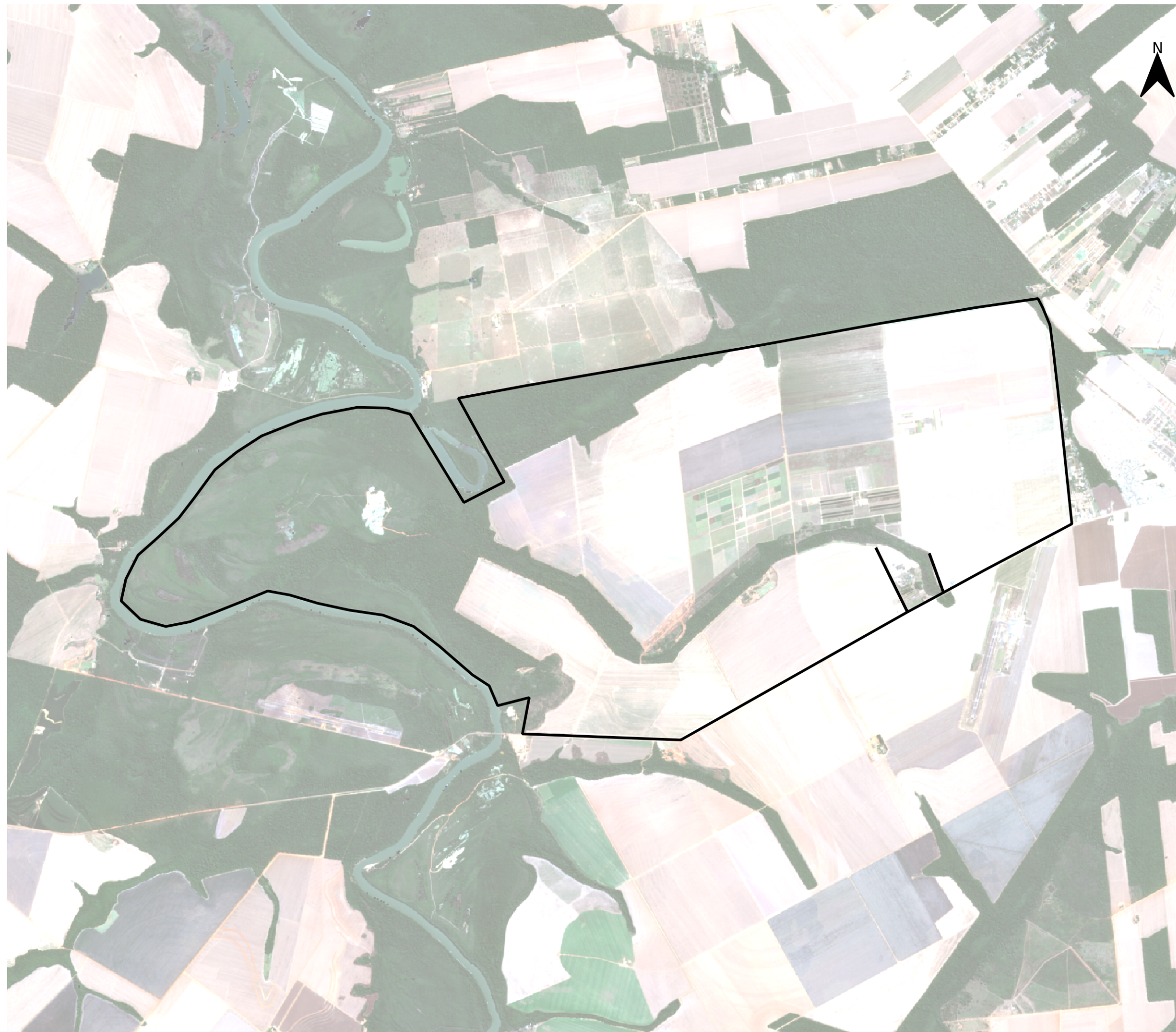
Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

 Área analisada

0 1 2 km  



# Impacto por fogo

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



## Legenda

□ Área analisada

Cicatrizes de fogo por ano

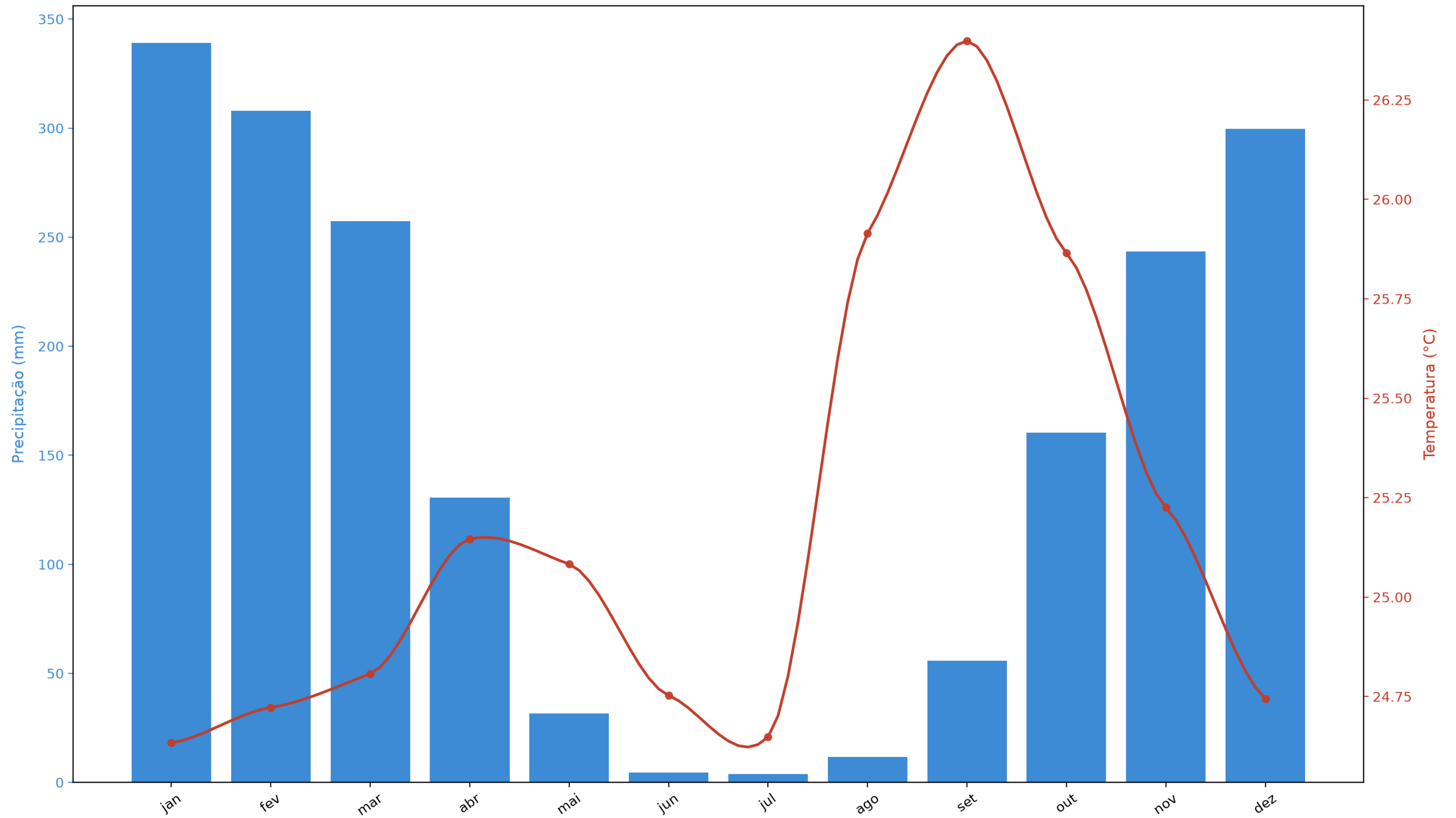
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2013  
2015  
2021  
2022  
2024

0 1 2 km



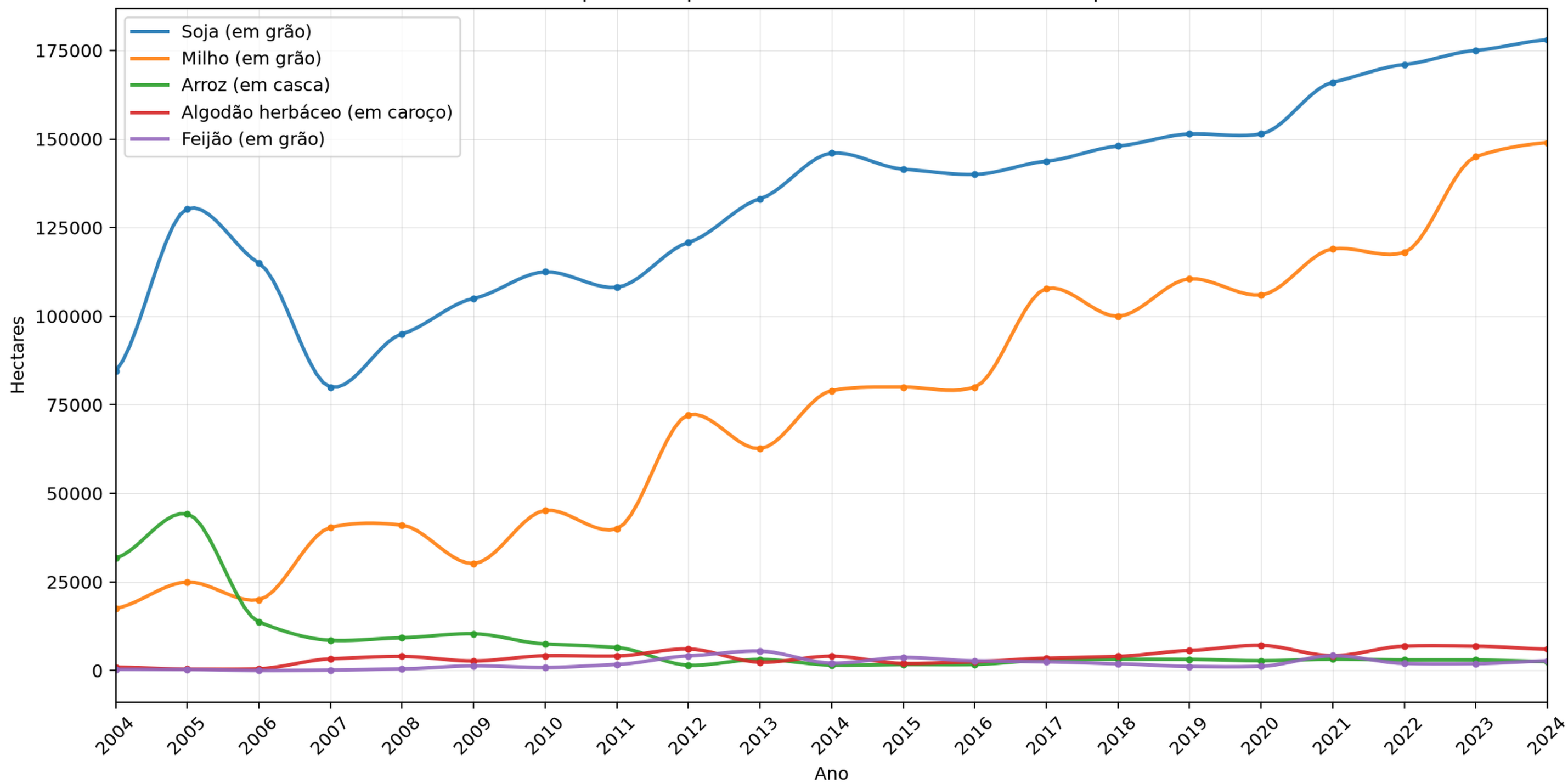


Climograma

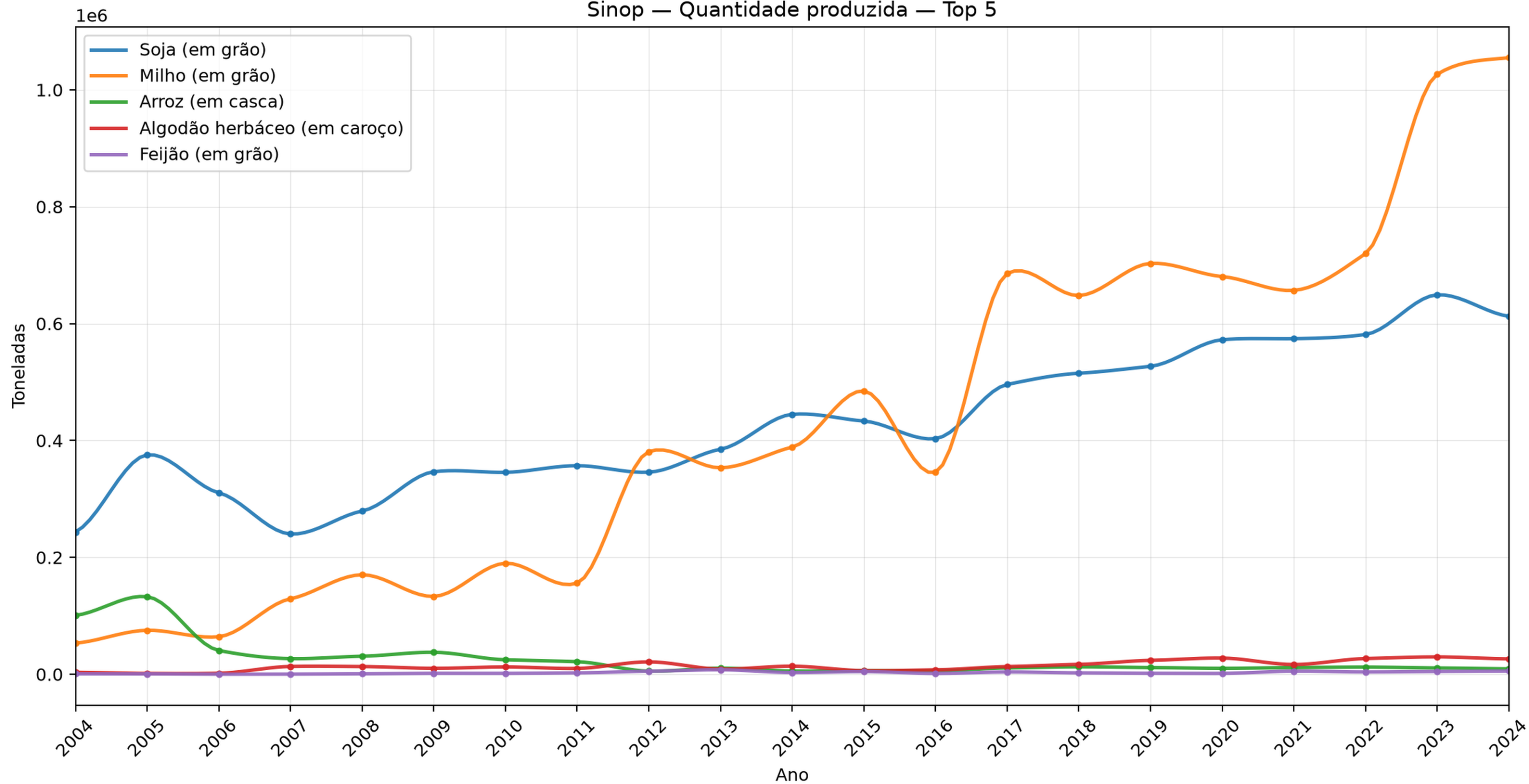




Sinop — Área plantada ou destinada à colheita — Top 5

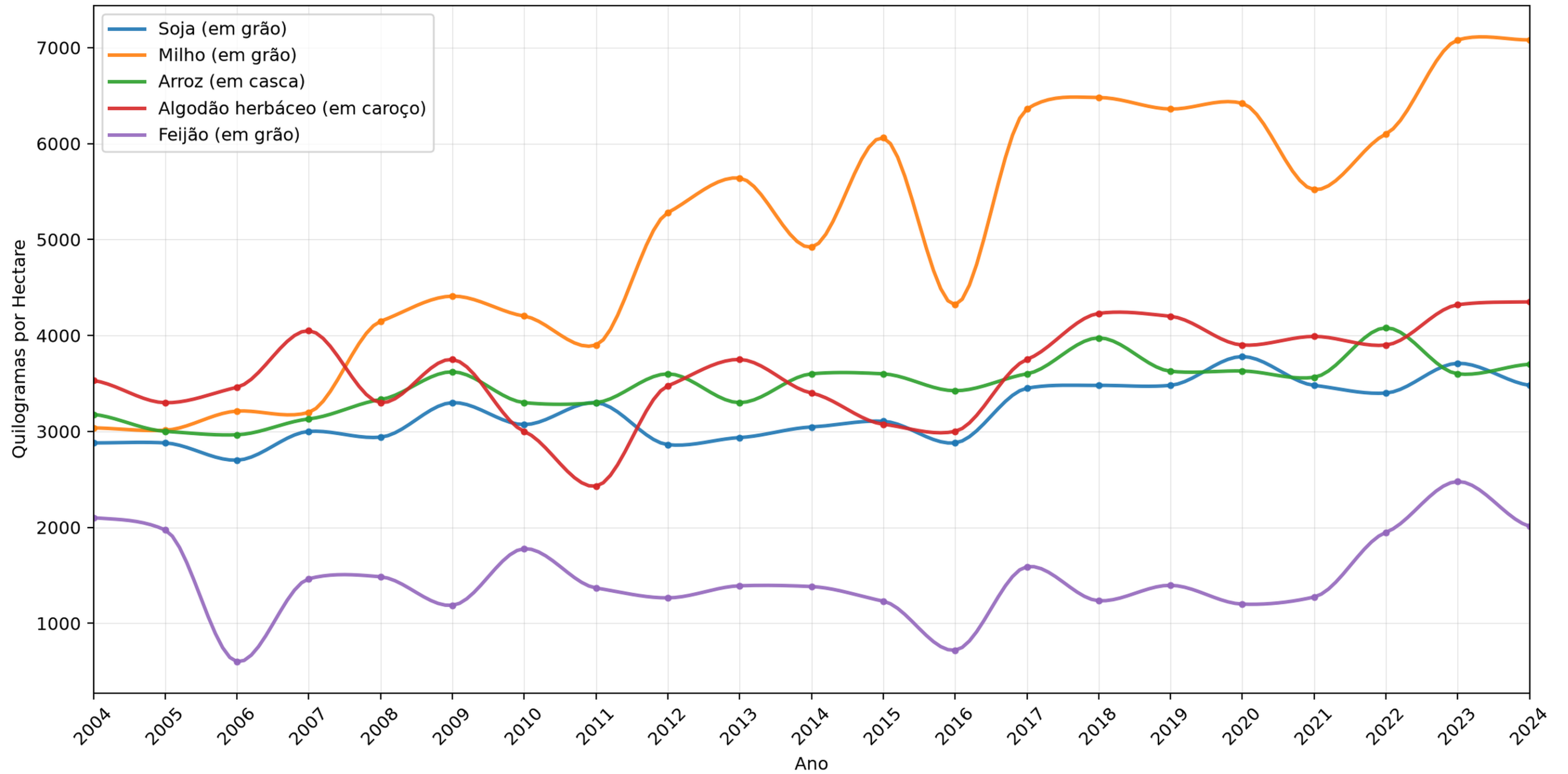


Sinop — Quantidade produzida — Top 5

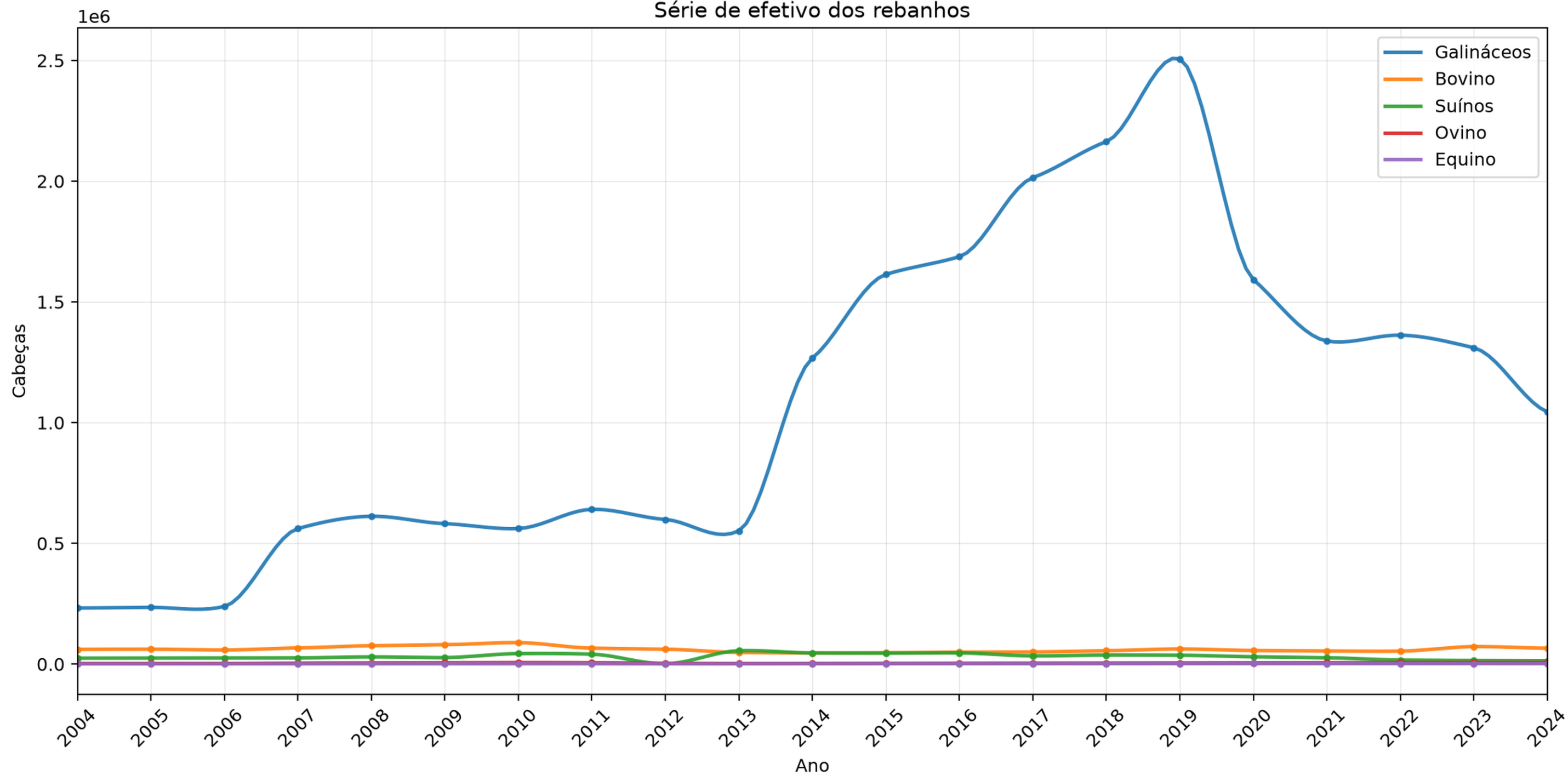




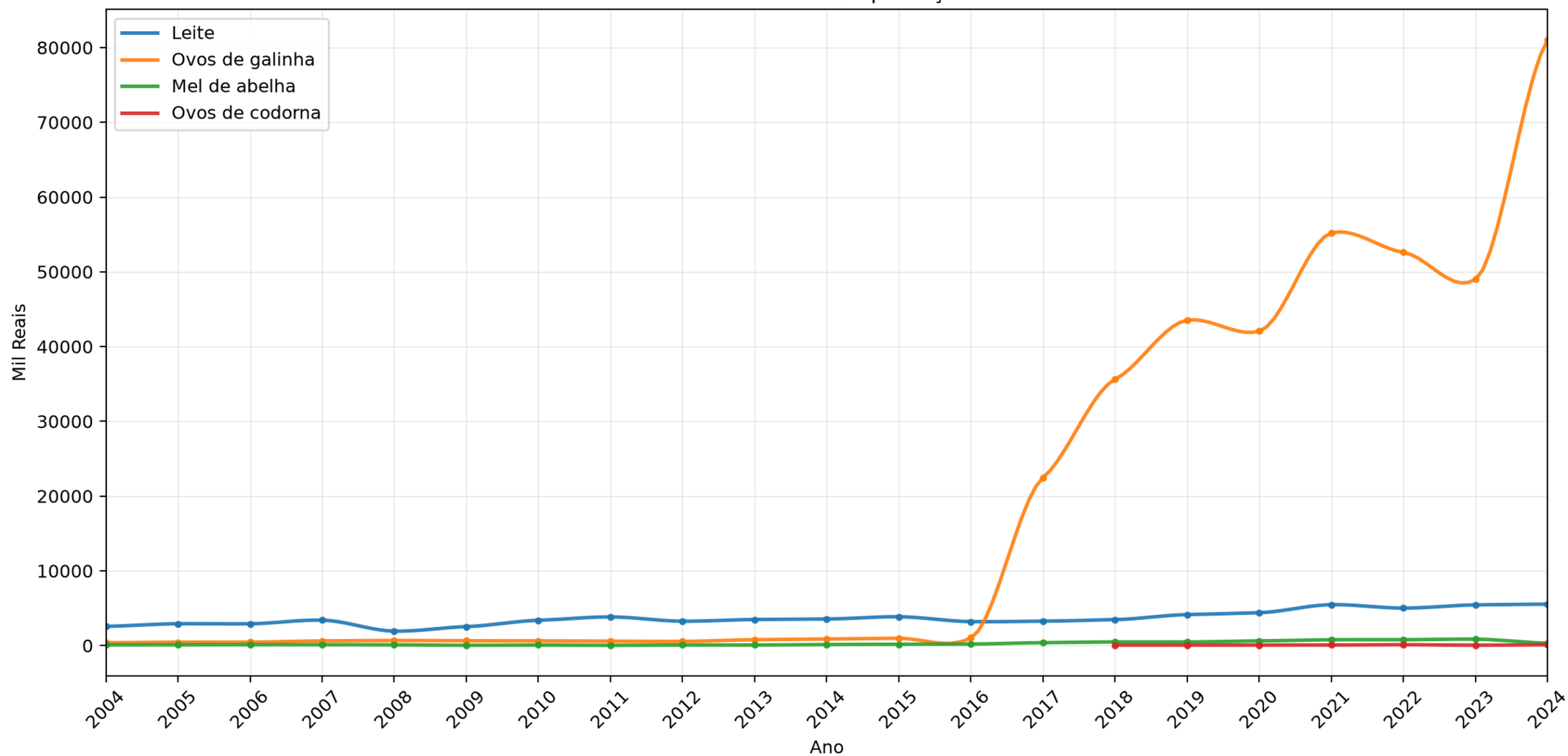
Sinop — Produtividade — Top 5



Efetivo dos rebanhos — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de efetivo dos rebanhos

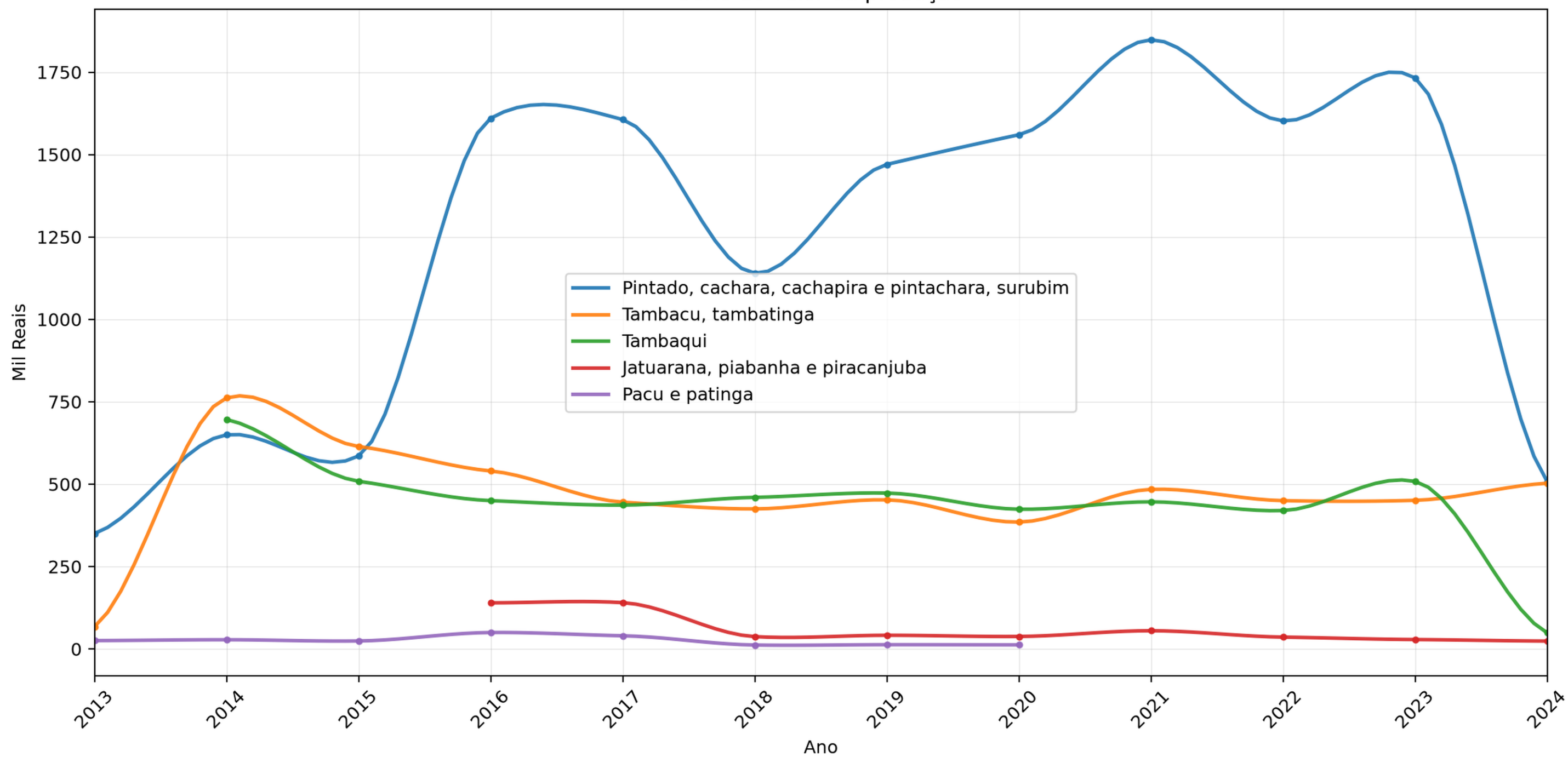


Produção de origem animal — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção

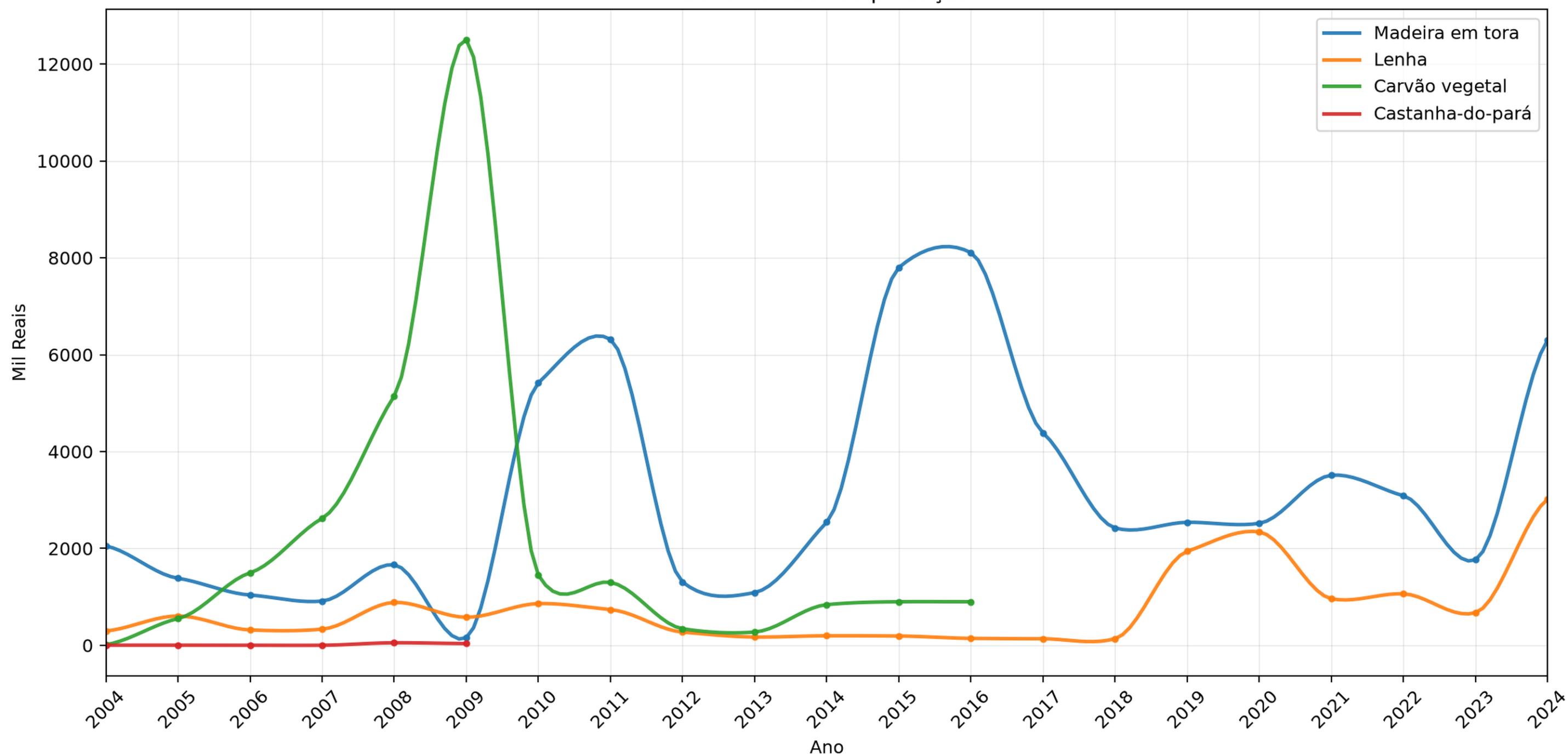




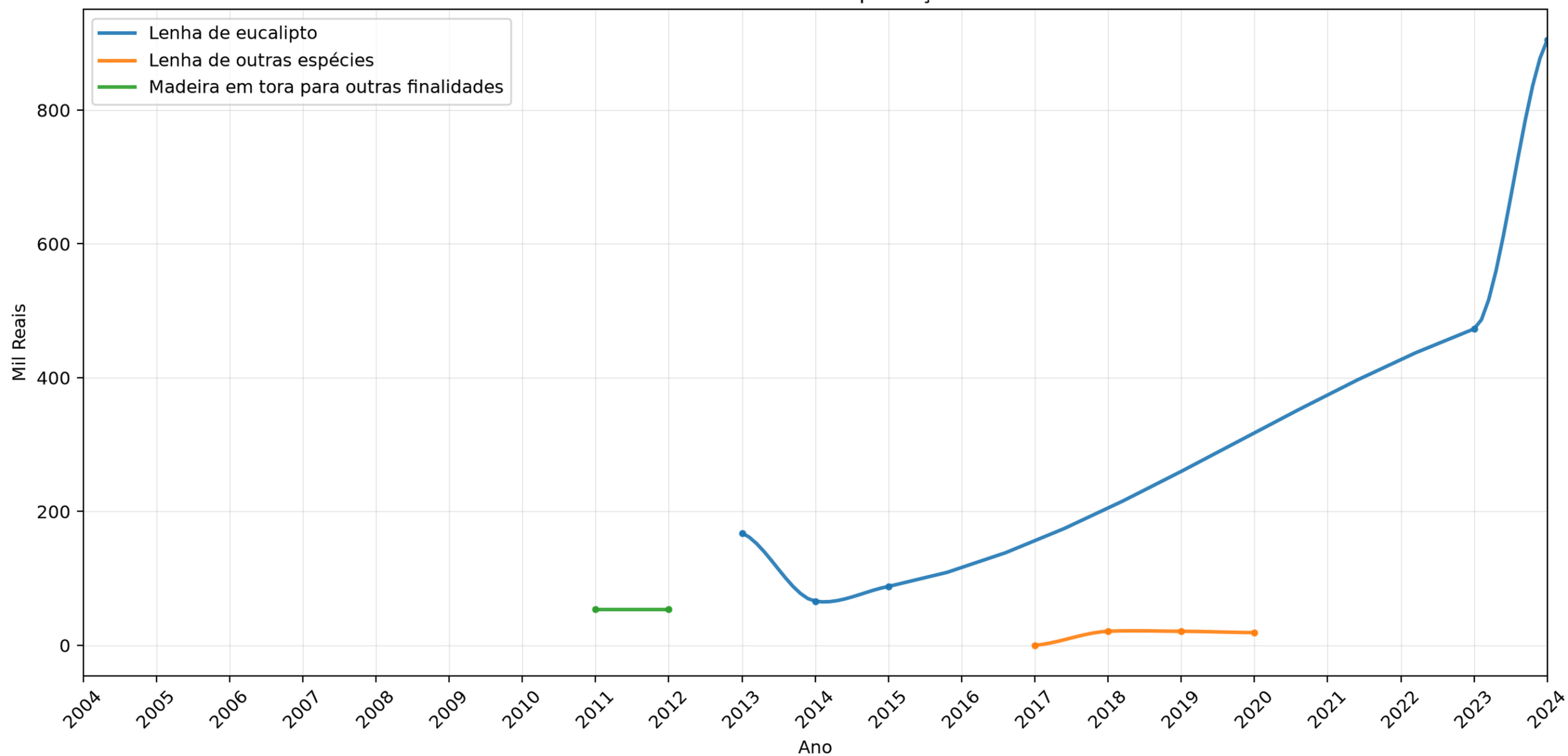
Produção da aquicultura — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção



Extração vegetal — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção

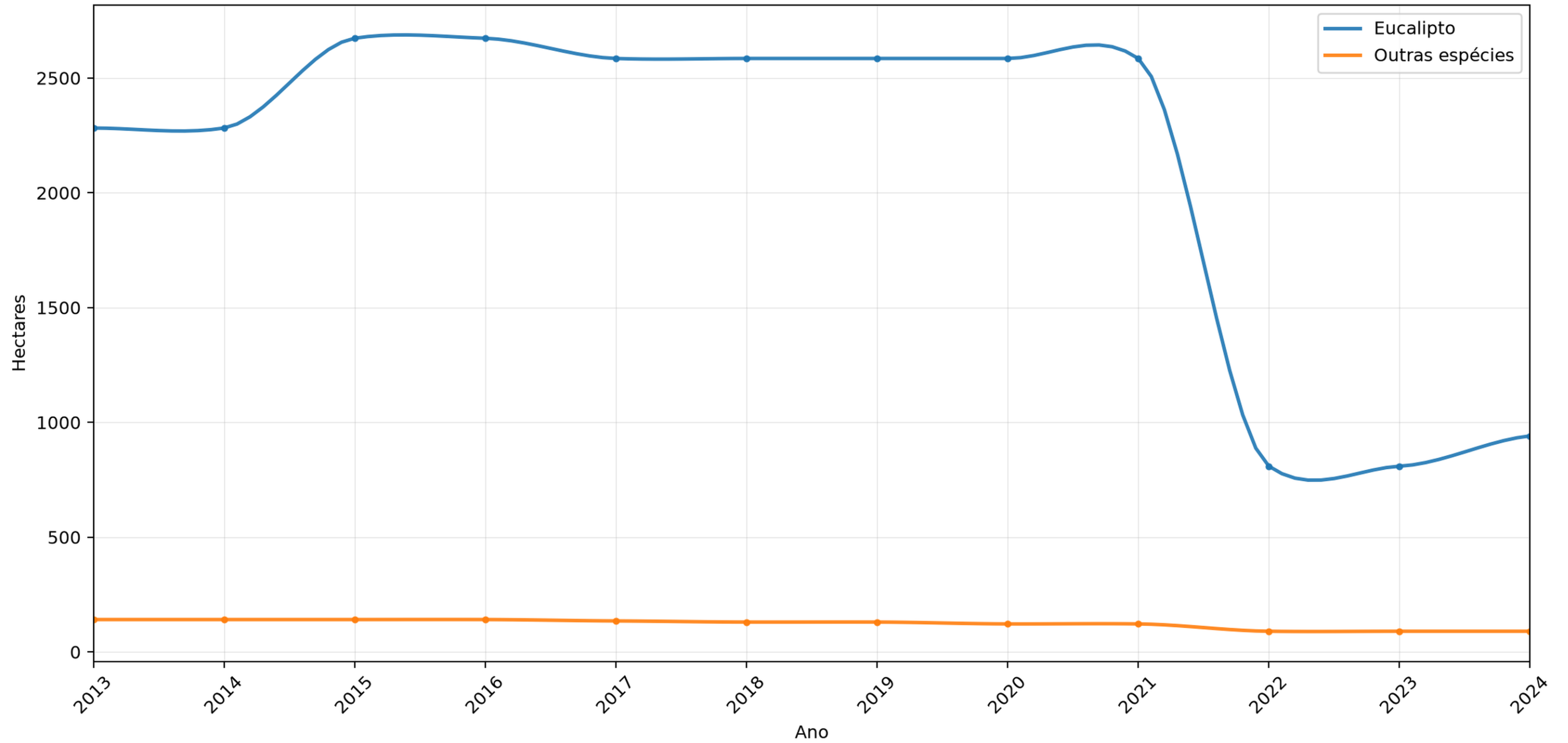


Silvicultura — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de valor da produção





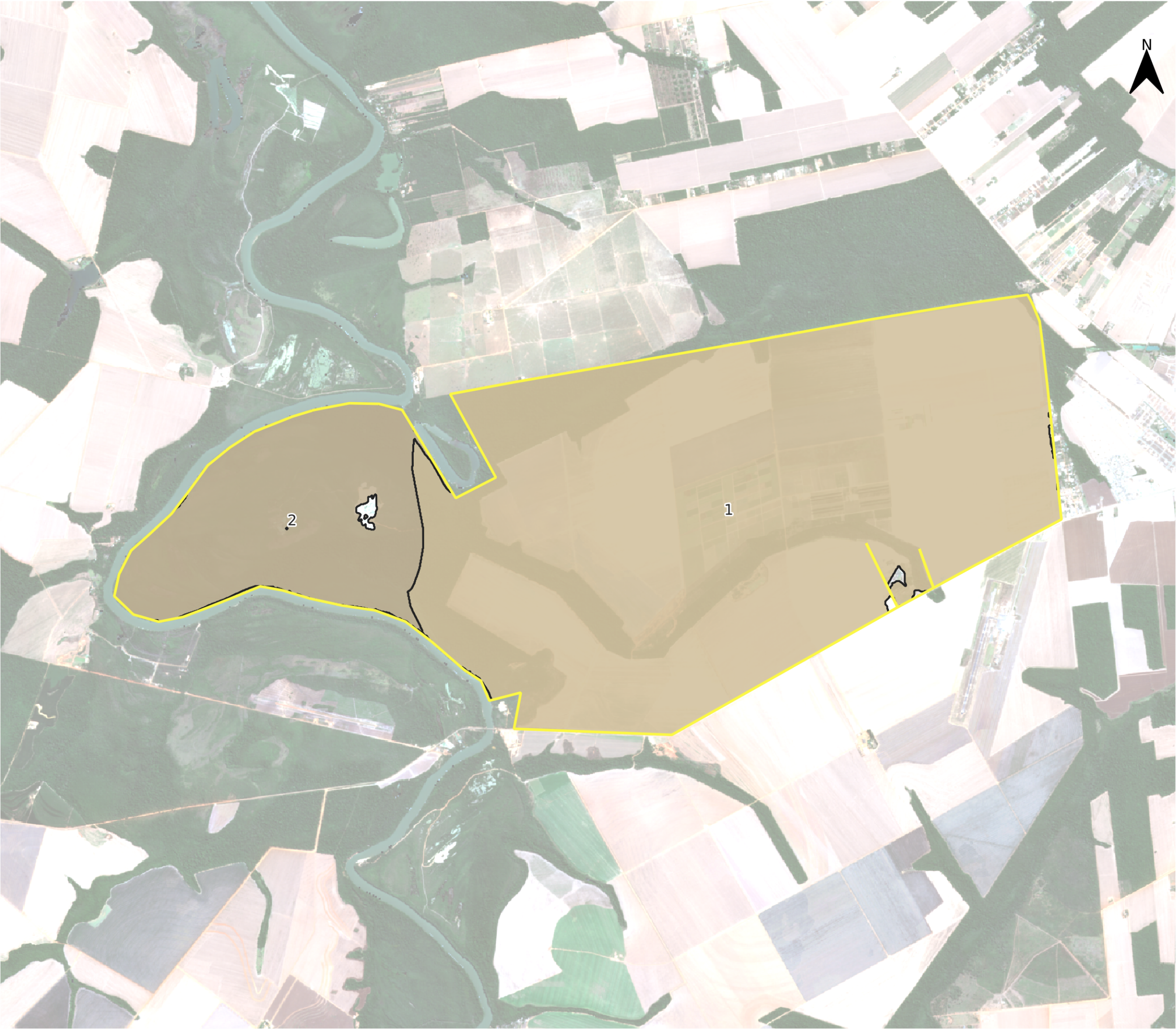
Área dos efetivos da silvicultura por espécie — 5 itens de maior representatividade regional  
Série de área dos efetivos da silvicultura por espécie





# Unidades pedológicas analisadas

Cliente: Tech Topo Consultoria e Imóveis LTDA  
Nome Área: MAG Agrícola  
Cod. Pedido: MAG-2026-000094  
Data: 10/09/2026



### Legenda

Unidades pedológicas analisadas

1 — LVAd — LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico

2 — GXbd — GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico

